



Rosane de Oliveira
Temas vitais no debate de
hoje da Rádio Gaúcha | 6



Mário Corso
A gente não quer
só comida | 37



Carpinejar
O tráfico de drogas vem
sentindo os golpes | 39



Economia gaúcha

Sob efeitos da cheia, PIB do Estado cai 0,3%

Relativo ao segundo trimestre, índice decorre de alta no campo, estabilidade nos serviços e queda na indústria. | 15

Marta Sfredo

Retração embute boa notícia; previsões indicavam tobo maior | 16



RICARDO STUCKERT, PR. DIVULGAÇÃO

Na ONU, Lula critica guerras e acordos climáticos descumpridos

Em discurso de abertura da Assembleia Geral, nos EUA, presidente brasileiro defendeu negociações pela paz no Oriente Médio e na Ucrânia. Ele citou a tragédia do RS e a atual seca no país para pregar o combate ao aquecimento global. | 2 e 10

Beneficiários do Bolsa Família transferiram R\$ 3 bi em apostas online só em agosto

Dados divulgados pelo Banco Central demonstram que 5 milhões de pessoas fizeram Pix no mês passado para plataformas digitais. Entre apostadores, 70% são chefes de família. | 12

Como empresários lavam o dinheiro obtido por meio do contrabando de soja

Caminhões receptam cereais trazidos da Argentina por barcaças que cruzam o Rio Uruguai. Os grãos ilegais são misturados aos plantados no Brasil e vendidos ao Exterior. | 21

ZH Esportes

Mundial de futsal

Seleção brasileira goleia Costa Rica e está entre as oito melhores da Copa | 29



LETO RIBEAS, DIVULGAÇÃO

Próximo adversário da equipe de Arthur sairá do confronto entre Irã e Marrocos

Porto Alegre

Chance para o Tricolor embalar e crescer na tabela de classificação | 24 e 25

Grêmio x Criciúma
Brasileirão, Arena, 19h

Interior de SP

Colorado entrará na zona da Libertadores se ganhar hoje | 26 e 27

Bragantino x Inter
Brasileirão, Nabi Abi Chedid, 19h

Esta coluna contém informação e opinião

INFORME
ESPECIAL**Rodrigo Lopes**

rodrigo.lopes@zerohora.com.br

com Vitor Netto

vitor.netto@rdgaucha.com.br

Instagram
@rlpesreporter

Falsas equivalências de Lula na ONU

Em seu discurso de ontem na ONU, Lula acertou o tom ao considerar o massacre de 7 de outubro de 2023 em Israel como um “ataque terrorista” – algo que o presidente tinha dificuldade em admitir publicamente nas primeiras semanas pós-atacado. Dessa vez, acertou.

Errou, no entanto, na sequência, ao afirmar que a ação gerou “uma punição coletiva de todo o povo palestino”. O presidente caiu na armadilha das falsas equivalências. A operação israelense iniciada em 7 de outubro mira a organização terrorista Hamas, não o povo palestino da Faixa de Gaza nem a população da Cisjordânia, ainda que, infelizmente, haja grande número de mortos civis.

– O que começou como ação terrorista de fanáticos contra civis israelenses inocentes, tornou-se punição coletiva de todo o povo palestino. São mais de 40 mil vítimas fatais, em sua maioria mulheres e crianças. O direito de defesa transformou-se no direito de vingança, que impede um acordo para a liberação de reféns e adia o cessar-fogo – disse Lula na ONU.



Frustração

A grande decepção do discurso, entretanto, ficou por conta de sua fala sobre os incêndios que destroem Amazônia, Cerrado e Pantanal.

Faltou um *mea culpa* em relação à catástrofe ambiental em andamento.

Crítica velada

Houve uma alfinetada velada ao dono do X, Elon Musk, quando o presidente referiu-se à democracia e à liberdade de expressão.

– O futuro de nossa região passa, sobretudo, por construir um Estado que enfrenta todas as formas de discriminação. Que não se intimida ante indivíduos, corporações ou plataformas digitais que se julgam acima da lei – enfatizou.

Muito bem

No discurso de Lula, houve dois pontos altos: a crítica ao fato de nunca na história da ONU o cargo de secretário-geral ter sido exercido por uma mulher; e uma contumaz defesa da reforma do Conselho de Segurança da ONU, que, como se vê nos recentes conflitos na Ucrânia e no Oriente Médio, é incapaz de cumprir o papel para o qual foi criado: evitar a guerra.

– Estamos chegando ao final do primeiro quarto do século 21 com as Nações Unidas cada vez mais esvaziada e paralisada. Não bastam ajustes pontuais. Precisamos contemplar uma ampla revisão da Carta – afirmou. —



A Confederação Israelita do Brasil (Conib) classificou o pronunciamento do presidente Lula sobre a guerra no Oriente Médio como “desequilibrado”.

01

Na cabeça dos candidatos

Seguindo a série iniciada pela coluna, perguntamos aos quatro candidatos que lideram as pesquisas à prefeitura da Capital suas preferências culturais e uma personalidade inspiradora. Hoje é o dia de saber os interesses de Maria do Rosário (PT). —



Maria do Rosário (PT)

UMA MÚSICA

Vai passar,
Chico Buarque

UM LIVRO

O tempo e o vento,
de Erico Veríssimo

UM FILME OU SÉRIE

Vários prediletos, de diversos gêneros.

UMA

PERSONALIDADE
Olívio Dutra



JONATHAN HECKLER

Espaço equipado com aparato tecnológico terá 105 lugares para atividades como entrevistas

02

Para monitorar as mudanças climáticas

No auge da tragédia climática em Porto Alegre, com o centro administrativo e o Centro Integrado de Comando da Cidade de Porto Alegre (Ceic) alagados, o Executivo precisou se mudar para a Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus), no bairro Três Figueiras.

O episódio demonstrou a necessidade de se montar um Centro de Monitoramento e Contingência Climática, que entra em operação amanhã no prédio. Logo abaixo do gabinete do secretário Germano Bremm, a área terá salas com monitores que irão receber, por exemplo, os dados aferidos pelos novos

sensores que irão medir o nível do Guaíba e dos arroios da cidade e informações das estações meteorológicas.

A secretaria também está lançando um edital de R\$ 1 milhão para a contratação de uma empresa que fará o monitoramento meteorológico, hidrológico e geológico de Porto Alegre. —

03

Plano de Ação Climática da Capital

O relatório final do Plano de Ação Climática de Porto Alegre será entregue amanhã pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus). O trabalho teve início em 2023 a partir do compromisso assumido em Glasgow, na COP26, em reduzir em 50% as emissões de gases de efeito estufa até 2030 e zerá-las até 2050.

A iniciativa envolveu consultoria da WayCarbon, junto com o Iclei América do Sul.

Segundo o secretário de Meio Ambiente, Germano Bremm, a previsão é de que o relatório se torne um projeto de lei. O Executivo estima investimento de R\$ 25 milhões em prevenção climática. —

04

Ciência como herança para o RS

Uma das heranças deixadas pelo Ministério da Reconstrução do RS, atualmente uma secretaria ligada à Casa Civil da Presidência da República, é um projeto que irá apoiar pesquisas sobre a crise climática em universidades federais do Estado.

A iniciativa denominada “RS: Resiliência e Sustentabilidade”, é uma cooperação com a Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FESPSP).

Os consultores que coordenarão o processo são o cientista político Marcelo Daneris, doutor pela UFRGS e ex-secretário do Conselho do Desenvolvimento Econômico do RS, e o economista Pedro Marques, também oriundo dos quadros da UFRGS, com doutorado na

USP. A coordenação do projeto é dos professores Aldo Fornazieri, também gaúcho, atualmente diretor acadêmico daquela instituição de ensino, e Roberto Alonso, gestor de Projetos da Fundação.

Dois consultores contratados fizeram um mapeamento junto às universidades federais e separaram 10 linhas de pesquisas que estão sendo desenvolvidas para serem apoiadas. Todas as universidades federais gaúchas contam com pelo menos uma linha de pesquisa.

Conforme João Ferrer, ex-chefe de Gabinete da Secretaria da Reconstrução, a parceria foi pensada como um legado aos desafios para o futuro.

Não haverá recursos públicos. O financiamento é uma captação feita pela FESPSP junto à Open Society Foundations. O projeto gira em torno de R\$ 300 mil. —

CONEXÃO DIGITAL

Veja as principais linhas de pesquisa apoiadas pelo projeto



Segue a gente:

lojasbenoit_oficial

lojasbenoit

benoit.com.br

SUPER Quarta LOJAS BENOIT

Aproveite as **OFERTAS EXCLUSIVAS** que preparamos para esta Super Quarta!

estofados, tapetes, colchões, box, mantas e travesseiros

até
40%
DE DESCONTO



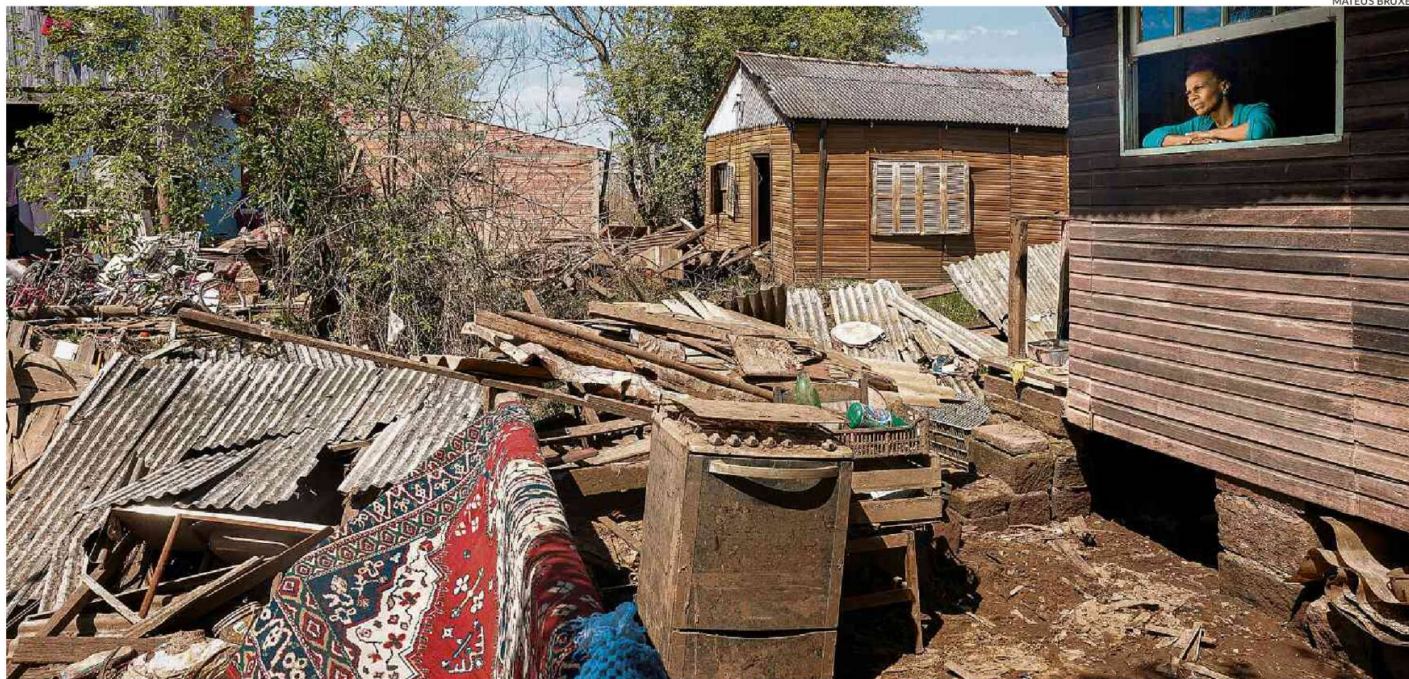
roupeiros, TVs, smart box

até
35%
DE DESCONTO



APROVEITE O NOSSO CREDIÁRIO PRÓPRIO E FACILITADO

Ofertas exclusivas para lojas físicas. Ofertas para produtos selecionados. Ofertas válidas até 25/09/2024. Condições sujeitas a análise. Imagens meramente ilustrativas.



Na Ilha da Pintada, na capital gaúcha, diversas casas estão destruídas, existem dunas de areia nas ruas e há presença de móveis estragados na frente de várias moradias

Quatro meses após a enchente de maio, marcas da inundação continuam visíveis no bairro Arquipélago, em Porto Alegre, onde muitas pessoas ainda não puderam retornar para suas residências e aguardam respostas do poder público, em meio à preocupação de que aconteçam novas tragédias

Moradores da região das Ilhas vivem sob temor e incerteza

Yasmim Girardi

yasmim.girardi@zerohora.com.br

Um Chevrolet Prisma 2007 vermelho foi o abrigo de Volmir Miranda Soares, 52 anos, e dos gatos Jimmy e Roni por uma semana durante a enchente de maio. Quando a água baixou, o morador da Ilha do Pavão, no bairro Arquipélago, em Porto Alegre, jogou todos os móveis fora, limpou e reformou a casa, que havia sido inundada, antes de voltar a habitá-la.

Quatro meses depois, o autônomo segue com medo de ser surpreendido por outro evento extremo.

— A gente fica apreensivo, mas pensa positivo. Posso morrer de velho e não dar uma enchente como a de maio — diz ele.



Como é que vai colocar alguém que sabe pescar, vive disso e se criou assim na Zona Norte, no asfalto? É a **identidade** das pessoas.

Beatriz Pereira
Educatora popular

— Não tenho ideia de sair daqui. Não tenho condições de comprar em outro lugar e, para, não pegar uma enchente que nem essa, só se eu sumir de Porto Alegre. Gosto de onde moro — completa.

Esse é o sentimento de muitos moradores da região das Ilhas, afetada por, ao menos, três inundações no último ano. A presidente da Associação Vitória da Ilha do Pavão, Sandra Noeli Ferreira, garante que 33 famílias (das mais de 150 que vivem na área) não cogitam deixar o local. A maioria tem vontade de sair, mas não tem condições financeiras de se estabelecer em outro bairro ou cidade.

Na Ilha da Pintada, a situação é parecida. Moradias destruídas, dunas de areia nas ruas e móveis estragados na frente das casas evidenciam a tragédia ainda não superada.

A educadora popular Beatriz Gonçalves Pereira, 63 anos, diz que mais de mil famílias têm o desejo de morar em outro local. Muitos ainda vivem em abrigos, de aluguel ou em casas de parentes, e sofrem com a falta de respostas sobre o futuro. Para Beatriz, a incerteza é angustiante:

— Não sabemos o que vai acontecer com as nossas vidas. Gostaríamos que alguém dissesse. E não dá mais para ficarem dizendo que tem tempo. Entendemos que nada é no momento, mas já são quatro meses. As pessoas estão desesperadas.

Habitação e orientações claras são prioridades entre a população

Sandra e Beatriz acreditam que casas e orientações claras são o que os moradores das ilhas mais querem. Elas relatam que muitos não se encaixam nos critérios para receber moradias ou recursos do Auxílio Reconstrução, do governo federal, e do Volta Por Cima, do governo estadual.

— Não tem recomeço sem casa. Não se recomeça em uma barraca, embaixo da ponte. Precisamos de respostas do poder público. Estamos totalmente na mão deles — diz Sandra. —

Dificuldade de ser feito um sistema de proteção

Com 6,4 mil habitantes, segundo informação preliminar do Censo 2022 do IBGE, o bairro Arquipélago é composto por mais de 10 ilhas.

— Mesmo inundações menores são suficientes para causar transtornos na região das Ilhas. Existem pessoas morando em níveis mais baixos do que encontramos no resto da cidade. Como acontecem muitas inundações e as pessoas ocupam o local, criou-se essa área de risco — explica o hidrólogo Fernando Fan, do Instituto de Pesquisas Hidráulicas da UFRGS.

Apesar de compreender o perigo, a educadora popular Beatriz Pereira considera o debate sobre o deslocamento dos habitantes complicado. Muitos dos que não querem sair da Ilha da Pintada são pescadores ou comerciantes que vivem da atividade econômica local.

— O que vamos fazer com os pescadores? Com os povos tradicionais? É a identidade das pessoas. É a nossa raiz, a nossa vida — defende.

Fan explica que é difícil fazer um sistema de proteção contra cheias nas ilhas. O ideal seria que as habitações fossem adaptadas. Casas elevadas, onde o primeiro andar é uma garagem ou salão de festas, são alternativas. —

CONEXÃO DIGITAL
Planos de candidatos à prefeitura de Porto Alegre para a região



vivo

Vivo e RS. Conexão é a nossa força.

Décadas de trabalho e confiança unem a Vivo ao Rio Grande.
Uma história de conquistas, que impulsiona o povo gaúcho rumo à mais
avançada tecnologia através da fibra e da melhor rede móvel.



vivo.com.br

Certificado independente por Umlaut: feito apenas em cima de aparelhos mobile, não contabilizando medidas por Wi-Fi. Imagens geradas por IA.

Telefónica

Esta coluna contém informação e opinião

POLÍTICA
E PODER

Rosane de Oliveira

rosane.oliveira@zerohora.com.br

com Henrique Ternus

henrique.ternus@zerohora.com.br

O que não poderá faltar hoje no debate da Rádio Gaúcha

Sem risco de cadeiradas e provocações vazias, o debate que a Rádio Gaúcha promove hoje será uma oportunidade singular para os candidatos a prefeito de Porto Alegre conquistarem os votos dos indecisos ou daqueles eleitores que já escolheram em quem votar, mas estão dispostos a mudar se forem convencidos de que vale a pena.

Será importante que Felipe Camozzato (Novo), Juliana Brizola (PDT), Maria do Rosário (PT) e Sebastião Melo (MDB) aproveitem cada segundo para dizer não apenas o que vão fazer, mas como farão para cumprir as promessas que estão fazendo no horário eleitoral.

Os candidatos precisam falar sobre prevenção às cheias, mesmo que o assunto pareça batido, e também sobre planos de contingência para o caso de ocorrer outra enchente antes que as obras de médio e longo prazo estejam concluídas. Têm de ser mais específicos em relação aos projetos habitacionais, porque ninguém mais aguenta promessas do tipo “vou resolver o problema da moradia”. Devem provocar os adversários a discutirem a fundo os problemas da educação em Porto Alegre – da falta de vagas

em creches ao péssimo desempenho dos alunos no Ideb e nos testes de avaliação.

Quando se falar de saúde, não basta dizer que o atendimento vai melhorar. Precisam apresentar um plano para tirar do sofrimento as milhares de pessoas que aguardam anos por uma cirurgia ortopédica ou pelo início de um tratamento de câncer, em que tempo pode ser a diferença entre a vida e a morte.

Não pode faltar um capítulo sobre transporte público. Sem demagogia, sem escapismo e sem transferência de responsabilidade. É preciso que se aponte o caminho para estimular o uso do transporte coletivo, porque a queda no número de passageiros encarece a tarifa para quem não tem outra opção.

Há outros temas importantes que têm sido pouco abordados, como a preservação ambiental, o recolhimento de lixo, a separação dos resíduos, com a destinação correta de cada um, o tratamento de esgotos (hoje muito aquém do razoável), a conservação das ruas, o novo plano diretor (que será votado pela Câmara, mas o Executivo apresenta sua visão de cidades). —

02

Cadeira vazia em encontro de candidatos no Caldeira



JEFFERSON BOTEGA

Sem Brizola, somente três candidatos expuseram suas ideias

Sem a presença de Juliana Brizola (PDT), que alegou indisposição por causa de uma hérnia de disco, o painel promovido pelo Sindicato das Empresas de Tecnologia da Informação e Processamento de Dados do RS (Seprorgs), no Instituto Caldeira, foi morno.

Felipe Camozzato (Novo), Maria do Rosário (PT) e Se-

bastião Melo (MDB) falaram mais de enchente do que de inovação, que era uma das propostas da pauta.

O vice de Juliana, Doutor Thiago (União Brasil), tentou substituí-la, mas foi impedido. Houve um princípio de tumulto quando Camozzato sugeriu que a ausência de Juliana era estratégia para fugir do debate. —

01

Em mutirão, famílias escolhem moradia paga pelo governo

JOCA MOURA, DIVULGAÇÃO



No primeiro dia, 149 pessoas puderam escolher ou indicar uma nova casa para retomar suas vidas

Começou ontem em Porto Alegre o mutirão da Compra Assistida do governo federal, que vai adquirir imóveis de até R\$ 200 mil para os atingidos pela enchente de maio. São 351 famílias já habilitadas pelo Ministério das Cidades, que foram convocadas para escolher uma das unidades

habitacionais apontadas pela Caixa Econômica Federal.

As famílias são chamadas para definir a nova casa, escolhidas em regiões sem alagamentos. Os imóveis são destinados aos beneficiários das faixas 1 e 2 do Minha Casa Minha Vida, com renda de até R\$ 4,7 mil. A expectativa é de que a mu-

dança ocorra após o registro e formalidades cartoriais.

— Os imóveis foram averiguados tanto pela Caixa quanto pela Defesa Civil. Estamos reconstruindo e prevenindo para que não tenhamos mais dias como os de maio — afirmou Maneco Hassen, secretário da Reconstrução. —

03

MDB leva líderes para o Interior

Líderes do MDB começaram ontem uma incursão pelo interior gaúcho, com o objetivo de reforçar apoio aos candidatos do partido na fase final da campanha eleitoral. O vice-governador Gabriel Souza, o ex-senador José Fogaça e

o presidente da sigla no Estado, deputado estadual Vilmar Zanchin, iniciaram por Alegrete um roteiro que deve percorrer 13 cidades até amanhã.

Na cidade da Fronteira Oeste, a legenda aposta em Jesse Trindade para suceder o atual prefeito, Márcio Amaral.

O roteiro inclui cidades consideradas estratégicas pelo partido, como Cruz Alta, Rio Grande, Santa Rosa e Santa Maria. O trio aproveitará para reforçar candidaturas em municípios vizinhos ao longo da turnê. —

04

Fantoches liberados

O Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RS) garantiu ao candidato do PL em Pelotas, Marciano Perondi, o uso de fantoches para satirizar os adversários nas propagandas na televisão.

Na peça, o liberal aparece conversando com dois bonecos, batizados de “Ferdinandos”, referência aos concorrentes Fernando Marroni (PT) e Fernando Estima (PSDB).

Por unanimidade, os juízes do tribunal mantiveram decisão da primeira instância, que rejeitou pedido para barrar a sátira protocolado pela coligação liderada por Marroni. —

MIRANTE

O Tribunal Regional Eleitoral deve julgar hoje a ação que contesta a candidatura de Pablo Melo, filho do prefeito Sebastião Melo, a vereador. Em 2020, Pablo ficou na suplência, mas exerceu todo o mandato porque Cezar Schirmer se licenciou para ser secretário de Melo. A lei diz que filho de prefeito só pode concorrer se tiver mandato.

O prefeito de Alegrete, Márcio Amaral, foi convocado pelo presidente do MDB, Vilmar Zanchin, a disputar a eleição de 2026 como candidato a deputado estadual ou federal.



HOTEL & RESIDENCES

Kempinski
Laje de Pedra

CANELA BRAZIL



Agora você
pode ter **TUDO.**
E MAIS UM POUCO.



TURIN CASTLE - ESCÓCIA

Uma fortuna.

A menos que você seja dono de uma Kempinski Residence.



**TENHA MUITO MAIS COM
A SUA KEMPINSKI RESIDENCE.**

Saiba como em lajedepedra.com.br/tenhamuitomais

[illegible]

Maria do Rosário faz gestos para se aproximar do eleitorado evangélico

Eleição na Capital

Candidata petista tenta atrair o porto-alegrense religioso, reconhecido como mais conservador e tradicionalmente resistente ao PT. Estratégia envolve visitas a locais de culto e destaque a iniciativas como a criação da lei do sábado adventista e o programa de proteção a filhos de vítimas de feminicídio

Fábio Schaffner

fabio.schaffner@zerohora.com.br

Disposta a se aproximar de um público tradicionalmente refratário ao PT, a candidata do partido à prefeitura de Porto Alegre, Maria do Rosário, tem intensificado os eventos de campanha junto a comunidades evangélicas. A preocupação em atrair o eleitorado religioso é permanente no comitê e faz parte de um movimento nacional do partido.

Em quase todas as agendas de rua, Rosário busca visitar locais de culto, como igrejas católicas ou templos evangélicos. Nessas incursões, o universo neopentecostal recebe atenção especial, seja pela predileção tida como majoritária por políticos de direita ou pela imagem negativa que os adversários tentam construir da petista junto aos fiéis, estigmatizando sua histórica defesa dos direitos humanos.

Nos encontros, Rosário sempre lembra que foi relatora da lei do sábado adventista, pela qual alunos de instituições públicas ou privadas têm direito de faltar a aulas, ou a provas em datas nas quais sua religião proíbe atividades.

A petista também resgata o programa Protege Brasil, criado quando era ministra dos Direitos Humanos e que impede a transferência para abrigo ou a entrega à adoção de crianças cujas mães foram vítimas de feminicídio.

– Esse programa deixa a criança com a avó, garantindo que permaneça na família. Mais recentemente, Rosário aprovou lei que garante pensão para essa criança.



Na última sexta-feira, deputada federal, que é católica praticante, esteve em igreja no Extremo Sul, ao lado do ex-prefeito José Fortunati (D)

São duas iniciativas com muito acolhimento entre os evangélicos – sustenta Mari Perusso, coordenadora da campanha de Maria do Rosário.

Na sexta-feira, a candidata visitou uma igreja no extremo sul de Porto Alegre. Durante pouco mais de uma hora, conversou com membros da comunidade Caminho da Luz, entidade que atua também no tratamento de dependentes químicos na Restinga. As lideranças revelaram que recebem com frequência pacientes destinados pela prefeitura, sem contrapartida financeira. Acompanhada do ex-prefeito José Fortunati, que é evangélico, Rosário se comprometeu em regularizar a situação da entidade e a criar políticas que incluam comunidades evangélicas nos programas de atenção à saúde mental.

Slogan foi adaptado

Com formação familiar cristã, Rosário é católica praticante e pediu aos estrategistas eleitorais do PT para mostrar sua devoção na propaganda de rádio e TV. Além de exibir uma faceta pouco conhecida dela, o partido considerou que a iniciativa ajuda a suavizar a imagem de mulher combativa junto à opinião pública.

Até o início da pré-campanha, temas religiosos não eram uma preocupação do PT. No evento



Esse programa (Protege Brasil) deixa a criança com a avó, garantindo que permaneça na família. Mais recentemente, Rosário aprovou lei que garante pensão para essa criança. São duas iniciativas com muito acolhimento entre os evangélicos.

Mari Perusso

Coordenadora da campanha de Maria do Rosário

de lançamento da pré-candidatura, o slogan era “União e reconstrução”, idêntico ao governo federal. Todavia, as primeiras pesquisas qualitativas encomendadas pelo partido começaram a exibir sucessivos depoimentos de pessoas usando a palavra “fé” para embasar sua crença no recomeço pós-enchente.

A recorrência do termo foi tamanha, mesmo muitas vezes citada num contexto de esperança e não necessariamente de devoção religiosa, que os estrategistas decidiram incorporá-la ao slogan. Houve questionamentos internos, principalmente em próceres do PSOL, mas na convenção que oficializou a candidatura o lema da campanha passou a ser “Fé, união e reconstrução”.

O comitê não preparou peças específicas de marketing para o público evangélico, mas busca trabalhar amainando resistências e aproximando Rosário das igrejas independentes, cuja estrutura não está vinculada às grandes vertentes neopentecostais que possuem lideranças políticas de direita. Uma das iniciativas foi o café da manhã no qual Rosário e a deputada federal Benedita da Silva (PT-RJ), principal expoente evangélica do partido, ofereceram a pastores, obreiros e fiéis, em um hotel da Capital, dia 12 de setembro.

No cenário nacional, a Fundação Perseu Abramo, braço de formação política do PT, elaborou uma cartilha para conduzir as ações dos candidatos junto a comunidades neopentecostais. Com nove páginas, o material orienta os concorrentes a valorizarem a família, a fé e a liberdade religiosa.

O texto sugere lembrar que o PT criou a Lei da Liberdade Religiosa e que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou o Dia Nacional da Marcha para Jesus. “É relevante ressaltar essas leis não como letras frias, mas para mostrar que o partido e suas lideranças nunca defenderam o fechamento de igrejas”, destaca a cartilha.

Recheado de citações bíblicas, o documento salienta ainda o que os candidatos devem evitar. Entre as restrições, está não exagerar nas citações a Deus, não citar a Bíblia sem conhecê-la e não tratar todo evangélico como fundamentalista.

Em mais uma tentativa de aproximação com este público, Lula sancionou esta semana as leis que criam o Dia do Pastor Evangélico e reconhecem expressões artísticas cristãs. —

CONEXÃO DIGITAL
As estratégias dos candidatos para a reta final das campanhas



Melo se equilibra para não perder eleitor crítico ao bolsonarismo

Eleição na Capital

Emedebista não faz uso ostensivo do apoio de Bolsonaro para evitar ruídos na aliança de oito siglas e se aproximar do porto-alegrense que não aprova alinhamento ao ex-presidente. Estratégia de campanha envolve **foco em temas da cidade** e nos resultados entregues em quatro anos de mandato

Carlos Rollsing

carlos.rollsing@zerohora.com.br

O ex-presidente Jair Bolsonaro ostenta o título informal de maior liderança da direita brasileira, mas a sua imagem e nome estão ausentes, até o momento, da campanha de reeleição de Sebastião Melo (MDB) à prefeitura de Porto Alegre. Melo tem uma candidatura a vice, Betina Worm, indicada pelo PL, e reúne na coligação as demais lideranças locais e siglas agregadas do bolsonarismo, principalmente o PP e o Republicanos.

O cenário não é obra do acaso: repete a eleição de 2020, quando Melo já tinha o apoio em peso deste espectro político, mas também evitou se posicionar como um bolsonarista engajado. Aliados próximos argumentam que é preciso espelhar a larga coligação do prefeito, de oito partidos, alguns deles de centro, como o PSD e o Solidariedade. O próprio MDB, justificam, é uma legenda diversa: reúne Brasil afora desde velhos caciques do centrão até lulistas, bolsonaristas e entusiastas da terceira via.

Nenhuma liderança partidária deu depoimento até agora, nem os nomes históricos do MDB gaúcho. Nossa campanha, neste momento, é propositiva. Estamos mostrando o que Melo fez e o que ainda vai fazer – acrescenta André Coronel, um dos coordenadores da chapa.

Bolsonaro esteve ao lado de Melo na convenção do PL que confirmou a aliança à reeleição em 26 de julho, em ato na Casa do Gaúcho, na Capital.



Líder da direita esteve na convenção do PL em junho, mas depois disso a campanha do candidato à reeleição não fez mais referências a ele

Depois disso, Melo não usou depoimento ou fez alusão ao ex-presidente na propaganda eleitoral na TV e no rádio. Ele tampouco costuma mencionar alinhamento em debates e entrevistas. Entre os dias 12 e 14 de setembro, Bolsonaro esteve no Rio Grande do Sul para apoiar candidatos, mas o roteiro incluiu somente Pelotas, Santa Maria, Santo Ângelo e Passo Fundo. Na Capital, prevalece um certo distanciamento.

Embora isso não seja admitido publicamente, o fato é de que a postura equidistante é a mais conveniente para Melo. Ele já conta com o voto da direita bolsonarista. Esse eleitor não está em disputa porque, em Porto Alegre, a direita conservadora não vislumbra outro representante possível.

São Paulo tem dois candidatos se digladiando pelo espaço do centro e da direita. Aqui é diferente – avalia o experiente político Cezar Schirmer, também da coordenação da campanha de Melo.

Em São Paulo, o prefeito Ricardo Nunes (MDB), apoiado por Bolsonaro, começou a campanha com estratégia semelhante à de Melo, mantendo distância do ex-presidente, mas teve de adequar a rota a partir do crescimento de Pablo Marçal (PRTB) entre o eleitorado da direita conservadora.



Nenhuma liderança partidária deu depoimento até agora, nem os nomes históricos do MDB gaúcho. Nossa campanha, neste momento, é propositiva. Estamos mostrando o que **Melo fez e o que ainda vai fazer.**

André Coronel

Um dos coordenadores da campanha de Sebastião Melo

Como Melo domina no estrato, não tem a necessidade de grudar a imagem para segurar o eleitor guiado pelas lideranças nacionais. Isso evita que ele tenha de lidar com a rejeição de Bolsonaro.

Pesquisa Quæst publicada no dia 27 de agosto mostrou que, entre o eleitorado porto-alegrense, o governo Bolsonaro foi considerado negativo por 43% dos entrevistados. O percentual de reprovação superou as avaliações positivas, de 31%, e as regulares, de 24%. Em 2022, Bolsonaro foi derrotado para Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na Capital: no segundo turno, o petista ficou à frente com 53,5% dos votos contra 46,5%.

Protagonismo local

Aliados do prefeito também justificam que a eleição está demarcada pelo caráter municipalista, sobretudo após a enchente. O que importa, avaliam, são os problemas da cidade e as soluções.

Há um eleitorado de centro disponível e as pessoas querem saber quem é mais apto para ser prefeito. É aí que o Melo se destaca. Ele conhece a cidade e tem experiência – comenta Schirmer.

Melo tem trajetória consolidada em Porto Alegre, seja como vereador, vice-prefeito, deputado estadual e prefeito.

É conhecido nos bairros e a conclusão é de que tem faixa própria: não precisa ser apresentado ao eleitor médio da Capital por expoentes nacionais.

Lideranças do PL conversaram recentemente com o MDB sobre o uso de depoimento de Bolsonaro na propaganda de TV dos candidatos à Câmara. Existe movimento para viabilizar a veiculação, mas, neste momento, limitada ao espaço dos postulantes à vereança do PL.

Qualquer reprodução na propaganda de Melo será objeto de discussão interna. A avaliação é de que a campanha avança bem, com foco em pessoas e tom alegre.

Entre emedebistas, a resposta é de que não há pressão da ala mais bolsonarista do PL pela vinculação com Bolsonaro.

Presidente do PL de Porto Alegre, o deputado federal Luciano Zucco diz que a campanha não reproduz, até agora, a polarização nacional entre o lulismo e o bolsonarismo.

Não tem pressão do PL. A campanha anda conforme o quadro. Está muito na enchente. Se for necessário, no momento certo, ele (Melo) vai se posicionar – afirma Zucco.

CONEXÃO DIGITAL

Como está a disputa nas cidades mais atingidas pela enchente de maio



Lula critica acordos descumpridos e guerras

Na ONU

Presidente defende reforma na Organização das Nações Unidas e tributação global aos super-ricos. Também afirma que os recursos **gastos em arsenais nucleares** pelo mundo seriam melhor usados no **combate à fome** e na prevenção de tragédias decorrentes das mudanças climáticas

Em discurso na abertura da 79ª sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas (ONU), ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que o mundo vive alarmante escalada de conflitos e criticou os gastos militares globais. Também condenou a guerra de Israel contra o grupo terrorista Hamas e a milícia xiita radical libanesa Hezbollah e cobrou mudanças na atual governança global.

– Presenciamos pelo menos dois conflitos simultâneos: na Ucrânia, uma guerra que se estende sem perspectiva de paz. Em Gaza, na Cisjordânia e agora no Líbano, um conflito que começou com uma ação terrorista de fanáticos contra civis israelenses inocentes tornou-se uma punição coletiva de todo o povo palestino – disse.

CONEXÃO DIGITAL
Íntegra do discurso de Lula nas Nações Unidas



Sete destaques

1 | GUERRAS E FOME – Para Lula, a escalada de violência entre Israel e Hezbollah pode ter efeitos catastróficos. Ele defendeu o fim das hostilidades. Lembrou que mais de US\$ 90 bilhões foram usados em arsenais nucleares, valor que, segundo ele, poderia ser utilizado no combate à fome e na prevenção de tragédias climáticas. Em nota, a Conib lamentou “a postura desequilibrada” do governo brasileiro, dizendo que Lula mostra simpatia com vítimas do conflito em Gaza e no Líbano, mas ignora as vítimas de Israel.

2 | ACORDOS E CLIMA – Lula reafirmou a importância de debater, com urgência, a questão das mudanças climáticas. – O planeta já não espera para cobrar da próxima geração e está farto de acordos climáticos que não são cumpridos – disse.

3 | ENCHENTE NO RS – Lula citou furacões no Caribe, tufões na Ásia, secas e inundações na África e chuvas torrenciais na Europa e a enchente de maio no RS para exemplificar como as mudanças climáticas têm afetado o mundo inteiro: – No sul do Brasil tivemos a maior enchente desde 1941, a Amazônia enfrenta a pior seca em 47 anos. Incêndios florestais consumiram 5 milhões de hectares apenas no mês de agosto.

4 | AJUDA FINANCEIRA – O presidente frisou que sabe que precisa fazer mais para combater o desmatamento, o garimpo ilegal e os incêndios criminosos. E também declarou que o planeta está cansado da meta de redução de emissão de carbono ser negligenciada e do auxílio financeiro aos países pobres que nunca chega.

5 | DESIGUALDADE E TRIBUTAÇÃO – O presidente defende padrões mínimos de tributação global para reduzir a desigualdade. – A fortuna dos cinco principais bilionários mais que dobrou desde o início desta década, ao passo que 60% da humanidade ficou mais pobre. Os super-ricos pagam proporcionalmente muito menos impostos do que a classe trabalhadora – comparou.

6 | AS BIG TECHS – Em referência velada ao bilionário Elon Musk, Lula afirmou que o Estado não pode se intimidar frente a indivíduos ou plataformas digitais, e que tem o direito de julgar e fazer cumprir as regras de seu território.

7 | GOVERNANÇA GLOBAL – Lula destacou que “não podemos esperar por uma outra guerra mundial para depois reorganizar a governança global”. Pediu reforma da ONU para dar mais representatividade a países do chamado Sul Global. O Brasil deseja ter um assento permanente no Conselho de Segurança.

CONEXÃO BRASÍLIA



Matheus Schuch

Discurso coerente em condição vulnerável

O presidente Lula retornou ao palco da Assembleia Geral da ONU, ontem, em condição bem mais vulnerável do que no ano passado. As queimadas que consomem florestas pelo Brasil expuseram ao mundo os efeitos das mudanças climáticas, mas também a ineficiência dos órgãos públicos para evitar a ação de criminosos.

Lula fez um discurso coerente. Cobrou envolvimento dos países ricos contra o aquecimento global, e também reconheceu que seu governo precisa evoluir no tema.

A comparação com o discurso feito no ano passado é inevitável porque, retornando ao poder após 12 anos, Lula prometia em 2023 um novo capítulo na preservação do meio ambiente. A comunidade internacional assistia abismada às falas de Jair Bolsonaro desprezando as mudanças climáticas, reduzindo a fiscalização de ilícitos nas florestas e defendendo garimpeiros. O petista, então, fez o discurso oposto, mas as queimadas deste ano mostraram que a prática ainda precisa evoluir muito para alcançar o que é prometido em palavras.

Lula disse ontem que os incêndios já devoraram 5 milhões de hectares apenas no mês de agosto. Argumentou que seu governo “não terceiriza responsabilidades nem abdica da sua soberania”

Lula cobrou envolvimento dos países ricos contra o aquecimento global, e reconheceu que seu governo precisa evoluir no tema

sobre as florestas. Mas não deixou de fazer uma dura cobrança aos países ricos que exigem preservação do meio ambiente, mas pouco colaboram para compensar as altas taxas de emissão de gases. Segundo o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (Cemaden), a seca deste ano é a mais extensa já registrada no Brasil. Além da falta de chuva, Lula citou a enchente no Rio Grande do Sul como evidência incontestável da crise climática.

Se na edição deste ano da Assembleia Geral os incêndios impuseram uma mancha incontestável na imagem do Brasil, ao menos no discurso Lula reconheceu sua responsabilidade, e acertou ao dizer perante os líderes do mundo que as nações mais prósperas precisam provar que a preocupação ambiental não ficará apenas no discurso. —

Esta coluna contém informação e opinião
matheus.schuch@rdgaucha.com.br

ELEIÇÕES

2024

AGENDA DE DEBATES

Com a cobertura completa e alcance da Gaúcha, você acompanha – na rádio e no Youtube de GZH – tudo sobre os debates de candidatos às prefeituras de cada município.

Caxias do Sul – 13 de setembro | 8h10 | Gaúcha Serra

Canoas – 16 de setembro | 8h10 | Gaúcha Rede

Pelotas – 17 de setembro | 8h10 | Gaúcha Zona Sul

Rio Grande – 18 de setembro | 8h10 | Gaúcha Zona Sul

Santa Maria – 24 de setembro | 8h10 | Gaúcha Santa Maria

Porto Alegre – 25 de setembro | 8h10 | Gaúcha Rede

GAUCHA
A tua voz.

CONTEÚDO DE MARCA //

RBS Brand
Studio

ambev



Aponte a câmera do
seu celular e conheça
projetos e iniciativas já
realizadas pela Ambev

PROJETOS EM DIFERENTES ÁREAS
AUXILIAM NA MOBILIDADE
SOCIAL DE TRABALHADORES E
EMPREENDEDORES EM TODO O PAÍS

Iniciativa de Inclusão Produtiva da Ambev já impactou 500 mil brasileiros

Desenvolvidos em parceria com empresas e organizações sociais, projetos prezam pela formação, conexão e mobilidade social

Em todo o país, projetos desenvolvidos pela Ambev criaram um verdadeiro ecossistema virtuoso com resultados importantes do ponto de vista econômico e social para brasileiros que estão fora do mercado laboral ou em situação de vulnerabilidade. São cerca de 40 projetos espalhados pelo Brasil cujos impactos podem ser medidos em relação à ocupação, renda e formação dos trabalhadores envolvidos em iniciativas que geram a inclusão positiva e fazem a conexão com quem busca emprego e quem quer contratar.

Números apresentados pela consultoria especializada Oppen Social indicam que os participantes dos programas aumentam em 24% as chances de garantir a inserção no mercado laboral. Seja por meio do emprego formal ou do empreendedorismo, a consolidação de um ecossistema profícuo e capaz de articular setores público, privado e sociedade civil é fundamental para a obtenção de resultados.

– Escolhemos parceiros que já possuem conhecimento no território e que

têm a mesma ambição que a nossa, que é incluir produtivamente pessoas vulneráveis. A qualificação profissional é um dos pilares do nosso programa, junto com a intermediação de mão de obra e empoderamento financeiro, aumentando a empregabilidade das pessoas – afirma Carlos Pignatari, diretor de impacto positivo da Ambev.

Com o objetivo de diminuir desigualdades e proporcionar mobilidade social, as ações envolvem focos variados, entre os quais está incluída a realização de cursos de formação técnica e de gestão, além da geração de um ambiente de conectividade entre periferia-centro e campo-cidade, a fim de aumentar fluxos de negócios e acesso a mercados de trabalho.

– São desenvolvidas habilidades técnicas voltadas às necessidades do nosso ecossistema e, também, habilidades de vida, como inteligência emocional – exemplifica Pignatari.

O Bora Zé, desenvolvido para os entregadores da plataforma de entregas Zé Delivery, é uma das iniciativas que já atua nesse sentido. Envolvendo outras

empresas, o programa oferece cursos e bolsas de estudo para supletivo voltado a entregadores e seus familiares, além de treinamentos mensais para participação em processos seletivos e conexão com vagas de emprego nos segmentos de vendas, varejo e logística. Lançado em 2023, mais de 2,4 mil pessoas foram contempladas em 714 cidades até o momento, com 80% dos participantes já inseridos em postos formais de trabalho.

O empreendedorismo é outro foco recorrente. Um dos exemplos é o programa de aceleração para cervejarias artesanais, o Aprimore. A amplitude do projeto inclui desde o posicionamento da marca no mercado, à exposição dos produtos em eventos, treinamentos, assim como qualificação para os gestores, com cursos de mentoria, consultorias e planos de negócios. A conexão com o mercado é feita por meio de visitas técnicas.

Outra iniciativa que faz parte da plataforma de inclusão produtiva é o Bora Empreender Com Comida, que prioriza mulheres negras e morado-

ras de comunidades. Com o objetivo de formar cerca de 20 mil microempreendedoras e realizado em parceria com a Rede Mulher Empreendedora, a primeira edição da ação ocorreu nos estados de Maranhão e Pernambuco. Das duas mil mulheres formadas, 100 foram selecionadas para passar por mentorias. Destas, 40 receberam apoio financeiro e acompanhamento individual. O programa está na segunda edição e pretende formar mais duas mil mulheres no Paraná.

Até 2032, o Bora, plataforma que reúne essas iniciativas, ambiciona impactar cinco milhões de brasileiros. Em dois anos, já foram alcançadas 500 mil pessoas, gerando R\$ 620 milhões em renda indireta, segundo a companhia.

– Esse é o nosso propósito: gerar perspectivas melhores para as pessoas, mais renda, oportunidade, emprego e trabalho. No fim das contas, não existe uma solução única para os problemas sociais, é preciso entender as causas para poder endereçar – finaliza o diretor de impacto positivo da Ambev.

DIVULGAÇÃO AMBEV

Assessor é liberado após agressão em debate em SP

Eleições municipais

Marqueteiro de Ricardo Nunes, que disputa a reeleição, precisou levar seis pontos após **soco desferido por integrante da equipe de Pablo Marçal**

Durante o encerramento do debate promovido pelo Flow Podcast para a prefeitura de São Paulo, na noite de segunda-feira, um assessor do candidato Ricardo Nunes (MDB) foi agredido com um soco. A situação foi relatada pelo próprio mediador do evento, Carlos Tramontina.

O agredido foi Duda Lima, marqueteiro de Nunes. De acordo com o portal g1, o soco foi dado pelo videomaker da campanha de Marçal, Nahuel Medina. A polícia foi acionada, e Lima e Medina foram encaminhados à delegacia. O marqueteiro recebeu atendimento médico e precisou levar seis pontos.

A confusão se iniciou durante as considerações finais do candidato Pablo Marçal (PRTB), que afirmou repetidamente que Nunes seria “preso” e acabou expulso do debate por Tramontina, após reiteradas advertências, com base nas regras do evento, aceitas pelos participantes.

Após o encerramento do debate, ainda durante a trans-

missão do Flow, Tramontina explicou o que aconteceu:

– Quando ele (Marçal) sai (do púlpito), forma-se um certo tumulto. Só vi que houve um soco de uma pessoa em um assessor do candidato Ricardo Nunes, que pegou no olho esquerdo e sangrou muito. A equipe médica está dando todo o apoio ao agredido.

Versões

Liberado após prestar depoimento, Medina disse que Lima foi quem começou as provocações. Ele afirmou que o assessor de Nunes xingava Marçal e tentava “passar um código” para o prefeito. Medina não especificou a que tipo de código ele se refere, mas alega que, quando viu a cena, começou a filmar para mostrar como os “marqueteiros agem pelas costas e como eles criam toda essa narrativa e manipulam tudo”. Neste momento, Duda teria pegado seu celular e se afastado.

No entanto, segundo a Folha de S. Paulo, integrantes da campanha de Nunes alegam que a narrativa de Marçal é mentirosa. —



Assista ao vídeo que mostra o momento da agressão



Usuários do Bolsa Família transferiram R\$ 3 bi via Pix para bets, diz BC

Apostas online

Parte dos recursos dos programas sociais está indo parar nas casas de apostas. Segundo nota técnica elaborada pelo Banco Central (BC), os beneficiários do Bolsa Família gastaram R\$ 3 bilhões em bets (empresas de apostas eletrônicas) via Pix em agosto.

O levantamento foi feito a pedido do senador Omar Aziz (PSD-AM), que pretende pedir à Procuradoria-Geral da República (PGR) que entre com ações judiciais para retirar do ar as páginas das casas de apostas na internet até que elas sejam regulamentadas pelo governo federal.

O relatório inclui tanto as apostas em eventos esportivos como jogos em cassinos virtuais. O volume apostado pelos beneficiários do Bolsa Família pode ser maior. Os dados do BC incluem

apenas as apostas via Pix, não outros meios de pagamento como cartões de débito e de crédito e transferência eletrônica direta (TED). O levantamento, no entanto, só registrou os valores enviados às casas de apostas, não os eventuais prêmios recebidos.

O BC também estimou o valor mensal gasto via Pix pela população em apostas online. O volume mensal de transferências para bets variou entre R\$ 18 bilhões e R\$ 21 bilhões. Só em agosto, o gasto somou R\$ 20,8 bilhões, mais de 10 vezes o R\$ 1,9 bilhão arrecadado pelas loterias oficiais da Caixa Econômica Federal.

Em agosto, o Bolsa Família pagou R\$ 14,12 bilhões a 20,76 milhões de beneficiários. No mês passado, 5 milhões de pessoas de famílias beneficiárias do Bolsa Família enviaram dinheiro a plataformas de apostas. Entre os apostadores, 70% são chefes de família. —

Você está convidado para o próximo encontro do RS Sustentável – **CADA GOTA CONTA: RESERVAÇÃO DE ÁGUA, IRRIGAÇÃO E PISCICULTURA**. Vamos debater juntos sobre o uso racional dos nossos recursos hídricos.

DIA: **27/09** • HORÁRIO: **9h às 12h**

LOCAL: **Anfiteatro da UNISC –**

Bloco 18 – Campus Universitário.

(Av. Independência, 2293 – Bairro

Universitário – Santa Cruz do Sul/RS)

ENCONTROS
**CADA GOTA
CONTA**



RS SUSTENTÁVEL
CADA GOTA CONTA
PARA MAIS OU PARA MENOS,
O DEBATE SOBRE A ÁGUA É AGORA.



**Assembleia
Legislativa**
Estado do Rio Grande do Sul



DASHBOARD DE IMPACTOS

OS DADOS QUE O
SEU NEGÓCIO PRECISA,
REUNIDOS E ORGANIZADOS
EM UM SÓ LUGAR.

A mensuração de resultados através dos dados torna-se, a cada dia mais, indispensável para tomadas de decisão mais rápidas, embasadas e assertivas.

Neste sentido, criamos o Dashboard de Impactos: uma ferramenta que fornece, em tempo real, informações e métricas das campanhas contratadas, com fácil acesso aos clientes.

Ainda não tem acesso?

Fale com o seu executivo comercial e saiba como aproveitar este benefício.

[GRUPORBS.COM.BR/NEGOCIOS](https://gruporbs.com.br/negocios)

Grupo **RBS**
NEGÓCIOS



Esta coluna contém informação e opinião

ACERTO
DE CONTAS**Giane Guerra**
giane.guerra@rdgaucha.com.brcom Guilherme Jacques e Guilherme Gonçalves
guilherme.jacques@rdgaucha.com.br | guilherme.goncalves@zerohora.com.brInstagram
@gianeguerra

Horário de verão traz receio às aéreas

Não são apenas os consumidores que o horário de verão divide. Os setores econômicos também. Enquanto bares e restaurantes voltaram a pressionar o governo federal para adotá-lo para dar um gás no movimento dos estabelecimentos, o setor aéreo está bem preocupado.

O horário de verão exigiria mudar horários de passagens, reorganizar escalas, conexões e espaços para pouso e decolagem nos aeroportos. Os tíquetes são vendidos com antecedência e o cliente, claro, quer voar no horário que comprou. Só que nem todos os Estados adiantam o relógio em uma hora, sem falar no encaixe dos voos internacionais.

Os CEOs de grandes companhias aéreas, como Azul e Latam, já manifestaram preocupação publicamente. Entendem que o sistema elétrico pode exigir para minimizar picos de energia, mas pedem que, ao menos, a decisão seja tomada com antecedência. Chegam a falar em 45 dias de prazo entre a batida do martelo e a mudança do horário, para que possam reorganizar a malha aérea.

O Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) já recomendou adotar o horário de verão, pela economia financeira e pela sobrecarga menor do sistema quando há picos de consumo. A decisão agora está com o Ministério de Minas e Energia e o presidente Lula. —

PÍLULAS

Para esclarecer: a economia com o horário de verão seria de R\$ 356 milhões no período 2024/2025, segundo o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS). O R\$ 1,8 bilhão, divulgado em alguns sites, é a projeção de economia para a partir de 2026. A discussão é sensível, evitemos confusão.

Por falta de pagamento, produtores de leite que fornecem à Latvia estão direcionando as entregas para a Lactalis. Dona da Latvia, a Indústria de Alimentos Estrela está em recuperação judicial, com dívida de R\$ 107 milhões.

02 Complexo de saúde de R\$ 32 milhões em Rio Grande

**Espaço + Saúde, que será inaugurado, tem cinco andares**

Será inaugurado no dia 28 um complexo de saúde de R\$ 32 milhões em Rio Grande, para atender também pacientes de São José do Norte, Chuí e Santa Vitória do Palmar. Da Unimed Litoral Sul, o Espaço + Saúde tem 3,5 mil m² e cinco andares, com centros

médicos, de procedimentos endoscópicos e um espaço com foco em saúde da mulher. Ao lado, a cooperativa já tem sua sede e o pronto-atendimento. A previsão é gerar 90 empregos. O complexo também terá, no futuro, um hospital, que elevará o aporte a R\$ 100 milhões. —

01 Usina capixaba

Com sede no RS e no mercado do aço desde 1979, a Sampaio constrói uma fábrica de R\$ 120 milhões no Espírito Santo para duplicar, e talvez até triplicar, sua produção. Serão 300 empregos diretos e 600 indiretos.

Em Porto Alegre, a Sampaio tem a operação administrativa. A unidade fabril ficava em Cachoeirinha, mas a empresa

não conseguiu expandir e acabou levando a produção para Araquari (SC) há 12 anos. No Paraná e em São Paulo, tem escritórios comerciais e logística.

O presidente da Sampaio, Eduardo Sampaio, estava de olho em Minas Gerais e Rio de Janeiro, mas optou pelo ES pelos incentivos. A empresa iniciará o polo industrial em Mimoso do Sul, com benefícios do Programa de Incentivo ao Investimento no



Luana

Estado do Espírito Santo (Invest-ES) e um terreno de 106 mil m² doado pelo governo. — Não pagaremos ICMS para o que a usina



Terreno do polo industrial

comprar no Estado, venderei com 12% para o país inteiro e pagarei 3% — detalha.

A sede segue no RS pela mão de obra.

— Temos 40 funcionários de muitos anos — explica a diretora Luana Sampaio. —

03 Oscar dos azeites

Conhecido como “Oscar” dos azeites de oliva, o Mario Solinas Quality Award premiou mais produtos gaúchos, nesta primeira edição restrita a concorrentes do Hemisfério Sul. Ficou em 1º lugar na categoria “Verde Ligero (suave)” o Blend Exclusivo 2024, feito com azeitonas de origem espanhola e grega na Estância das Oliveiras, em Viamão.

Já o 2º lugar na categoria “Verde Intenso” foi para o azeite O Sabiá, de Encruzilhada do Sul, no Vale do Rio Pardo. A premiação é importante após o excesso de chuva ter feito produtores perderem até 90% da safra. —

04 Entrega no mesmo dia

Com a duplicação do centro de distribuição em Sapucaia do Sul, o Mercado Livre implementa entregas no mesmo dia na Região Metropolitana. No Interior, cidades como Pelotas, Santa Maria e Passo Fundo receberão no dia seguinte.

O diretor Luiz Vergueiro diz que o preço do frete pode cair à metade. Também está com uma rota aérea provisória para Caxias do Sul, que operará enquanto o aeroporto da Capital não reabre para cargas. O Mercado Livre é a empresa de comércio online com maior operação no Brasil. —

COBERTURA DUPLEX

**FRENTE À PRAÇA DA ENCOL.
LINDA VISTA PERPÉtua.**

3 suítes com 3 box e depósito
Spa e deck em terraço c/ cobert. removível
Elevador atende andar superior inteiro
Área Privativa: 360 m²

PREÇO PROMOCIONAL: R\$ 3.042.000

USE SEU IMÓVEL ATÉ 30% DO PREÇO



360° virtual

FORMA INC
GRUPO KUHN**R\$ 8.430/m²**

COBERTURA HORIZONTAL

**A 2 QUADRAS DO ANCHIETA /
UNISINOS E PRAÇA JAPÃO**

3 suítes / 176m² + 3 boxes + depós.
Lazer completo, água quente p/ aquec. solar,
Guarita c/ vidros blindados e piscina térmica.

PRONTA E COM PISOS COLOCADOS**PREÇO PROMOCIONAL: R\$ 3.046.000****AL. EDUARDO
GUIMARÃES, 78**Visite aqui
360° virtual

TRATAR DIRETO: (51) 99877.0094 | (51) 3327.2727

WWW.FORMAINC.COM.BR

FORMA INC
GRUPO KUHN

PIB gaúcho recua 0,3% no segundo trimestre

Sob impacto da cheia

Desempenho no período de abril a junho em relação aos três primeiros meses deste ano se dá com **avanço no agronegócio, estabilidade no setor de serviços e queda na indústria**. Parte da recuperação na saída da inundação foi via antecipação de consumo, diz especialista

Anderson Aires

anderson.aires@zerohora.com.br

O Produto Interno Bruto (PIB) do RS caiu 0,3% no segundo trimestre deste ano ante o primeiro trimestre. O desempenho ocorre diante de salto nas atividades ligadas ao agronegócio, estabilidade nos serviços e queda na indústria. No mesmo período, o PIB do país cresceu 1,4%.

Os dados foram divulgados, ontem, pelo Departamento de Economia e Estatística (DEE) da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão. O PIB é a soma dos bens e serviços produzidos no Estado.

A queda na economia gaúcha foi puxada pela retração na indústria, que amargou recuo de 2,4% no trimestre. Na outra ponta, a agropecuária, com alta de 5,3% diante do desempenho da colheita da soja, e os serviços, que anotaram pequeno avanço de 0,1%, impediram queda maior do PIB do Estado no segundo trimestre.

Comparando com projeções feitas durante o pico da inundação, a retração da atividade econômica gaúcha ocorreu com menos intensidade. A secretária do Planejamento, Danielle Calazans, afirma que a resposta rápida do poder público ao Estado, incluindo programas de transferência de renda, tem peso importante nessa queda menos incisiva.

O incentivo ao consumo de itens que aceleraram o varejo e a indústria em ambiente de reconstrução auxiliou na retomada. Ela destacou os diferentes momentos do segundo trimestre no Estado:

– A gente vem com um trimestre diferente, com abril muito bom, maio muito ruim e melhora significativa em junho.

O pesquisador do DEE Martinho Lazzari afirma que, a partir de junho, a produção industrial, a construção e as vendas no comércio começaram a acelerar, o que ajudou na recuperação pós-perdas.

Impacto no futuro

O diretor do DEE, Pedro Zuanazzi, ressalta que, mesmo distante do tombo projetado no início da inundação, a economia do Estado também está longe do projetado antes da tragédia. Ele lembra que as estimativas das federações para o PIB do RS eram de 4,8% na média, no início do ano. Caso acompanhasse o aumento acima do esperado nacional, poderia chegar a 5,9%. Se o RS parar nos próximos dois trimestres, terá crescido 3,7%.

– Por mais que 3,7% seja um número que soa bem aos ouvidos, ele é 2,2 pontos percentuais abaixo dos 5,9% estimados. Vamos precisar ver os próximos trimestres, o próximo ano também, para entender melhor qual foi o tamanho da dimensão desse impacto.

O economista-chefe da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Porto Alegre, Oscar Frank, afirma que parte da recuperação na saída da inundação foi estimulada pela antecipação de consumo diante do adiantamento de benefícios e de programas de transferência de renda. Com isso, pegou parte da demanda que seria observada no futuro. Isso gera alerta para o desempenho da economia no futuro, diz.

CONEXÃO DIGITAL
Como acessar os indicadores econômicos pelo celular

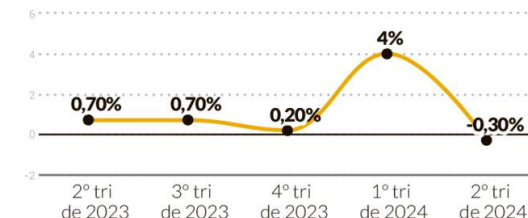


Os resultados

Dados sobre o PIB no RS do segundo trimestre em relação ao trimestre imediatamente anterior

Economia recuou após os efeitos da inundação

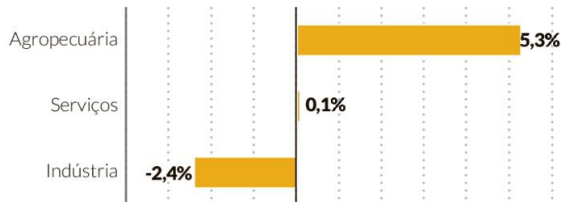
Queda ocorreu na contramão do país, que anotou avanço de 1,4% no mesmo período



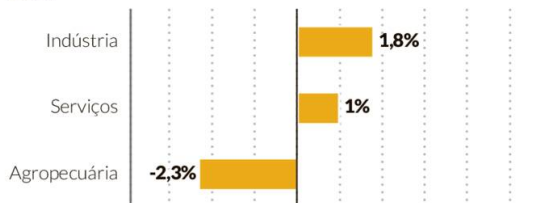
Agropecuária impediu resultado pior no RS

Na outra ponta, indústria apresentou resultado negativo

RS



Brasil



Fonte: DEE/SPGG

Outras comparações

TRIMESTRE ANUAL

● Na comparação com o mesmo trimestre de 2023, a economia gaúcha cresceu 4,6%, na esteira do desempenho da agropecuária (+34,6%). No mesmo recorte de comparação, o PIB do país avançou 3,3%.

● Nessa análise anual, a indústria teve retração de 1,7%, influenciada pelo desempenho negativo de 6,5% da indústria de transformação, principal ramo do setor. Das 14 principais atividades industriais, 10 apresentaram queda.

● Já o setor de serviços apresentou alta de 2,4% no segundo trimestre em relação ao mesmo período de 2023. O comércio puxou os números positivos, com alta de 5,1% no trimestre.

ACUMULADO NO ANO

● O PIB do Rio Grande do Sul acumula crescimento de 5,4% contra 2,9% do Brasil no primeiro semestre do ano.

● A recuperação da produção agrícola em 2024 após problemas do ano anterior teve destaque nesse movimento. O resultado ocorre em um cenário com crescimento de 43,8% na produção de soja e de 13,6% na de milho e -0,3% na de arroz. No mesmo período, o segmento registrou queda de 2,9% no Brasil.

● Nesta mesma base de comparação de acumulado do ano, a indústria gaúcha cresceu 0,2%, e os serviços, 2,7%.

● Nos números acumulados dos últimos quatro trimestres (do terceiro trimestre de 2023 ao segundo trimestre de 2024), o PIB do Estado anotou alta de 2,6%, enquanto no Brasil cresceu 2,5%.

Candidatos voltam a se enfrentar em debate

Eleições na Capital

Fábio Schaffner

fabio.schaffner@zerohora.com.br

Os principais candidatos à prefeitura de Porto Alegre participam hoje de um novo debate promovido pela Rádio Gaúcha. A partir das 8h10min, Felipe Camozzato (Novo), Juliana Brizola (PDT), Maria do Rosário (PT) e Sebastião Melo (MDB) confrontam ideias e trajetórias no horário do programa *Gaúcha Atualidade*.

O encontro terá mediação da jornalista Andressa Xavier, gerente de Programação e Jornalismo da Rádio Gaúcha, e reúne os representantes de partidos e federações que têm pelo menos um representante no Congresso Nacional. Ficam de fora, portanto, Carlos Alan (PRTB), César Pontes (PCO), Fabiana Sanguiné (PSTU) e Luciano do MLB (UP).

– Faremos esse debate em um momento crucial da campanha e esperamos ajudar o eleitor a escolher em quem votar – afirma Andressa.

Realizado nos estúdios da RBS, o debate terá três blocos, sempre com encontros pessoais. O debate terá transmissão ao vivo pela Gaúcha e exibição em imagens no site de Zero Hora e no YouTube de GZH.

Live dos bastidores

A partir das 7h10min, os jornalistas Kelly Matos e Rodrigo Lopes conduzem uma live dos bastidores, acompanhando a chegada e os preparativos dos políticos. Na retaguarda, uma equipe de especialistas em temas como educação, saúde e infraestrutura, bem como o Grupo de Investigação da RBS (GDI), irá checar as afirmações dos debatedores.

Dez assinantes de ZH foram convidados para assistir ao debate no estúdio. Ao final, o *Timeline* será transmitido do local, com a repercussão do confronto e a avaliação dos aspirantes à prefeitura da Capital.

Esta coluna contém informação e opinião

**GPS DA
ECONOMIA****Marta Sfredo**

marta.sfredo@zerohora.com.br

com João Pedro Cecchini

joao.cecchini@zerohora.com.br

Por que queda no PIB do RS é boa notícia

Ante as expectativas, a queda de 0,3% no Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul no segundo trimestre em relação ao período anterior de três meses é uma boa notícia. Havia projeções de que o tombo fosse muito maior, dado o efeito desastroso do dilúvio de maio. Mais surpreendente foi o crescimento de 4,6% ante o mesmo trimestre de 2023, o mais tradicional no Estado por embutir o resultado da safra de verão.

Ao apresentar os números, o pesquisador do Departamento de Economia e Estatística (DEE) Martinho Lazzari observou que o “correto” seria comparar o PIB do período com a expectativa, não com o desempenho anterior.

– Foi melhor do que o esperado, mas não é igual ao que teria sido sem enchente. O impacto existe e vai permanecer no tempo – reforçou o diretor do DEE, Pedro Zuanazzi.

A primeira leitura óbvia é que o campo sofreu muito menos do que se temia: a agropecuária cresceu 34,6% ante o segundo trimestre de 2023. O efeito da enchente apareceu com mais clareza na indústria, que teve retração de 6,5%. Das 14 principais atividades do setor, 10 tiveram queda, mais acentuada em

máquinas e equipamentos (-26,3%), produtos químicos (-10,9%) e produtos alimentícios (-5,1%).

Outro componente da “boa notícia” foram os incentivos aplicados no Estado logo depois do desastre, ainda no segundo trimestre. Houve injeção de recursos que ajudou a movimentar o varejo, por exemplo. O segmento cresceu 5,1% na comparação com igual período de 2023.

– Foi um trimestre com cada mês de um jeito. Abril foi bom, maio foi uma catástrofe, e junho já começou a recuperar – afirmou Danielle Calazans, secretária do Planejamento, Governança e Gestão, que tem a DEE sob seu guarda-chuva.

Esse comportamento inesperado já provoca necessidade de estudos mais profundos sobre o que ocorreu com a economia gaúcha depois do dilúvio. A Federação das Indústrias do Estado (Fiegs) prepara uma análise porque o consumo de reparação – ainda não é a reconstrução – não deve se repetir.

Calazans observa que esse é um ponto de atenção também para o governo do Estado, que estuda alternativas para evitar que o fim da ajuda emergencial possa ter efeito negativo na economia. —

FLUXO X ESTOQUE

O fato de o PIB do RS não ter caído tanto não quer dizer que o Estado não teve pesado prejuízo. O que o PIB mede, explicou Martinho Lazzari, é o fluxo. A maioria dos cálculos das perdas com a enchente usam o conceito de estoque de capital. Para comparar, em uma fábrica o estoque seria formado por prédio, máquinas e equipamentos, e o fluxo, pela produção mensal. O Estado perdeu pontes, escolas, casas, que terão de ser repostas, mas segue produzindo.

➔ **No DEE, que calcula o PIB, os primeiros dados disponíveis de julho indicam que a recuperação segue, com bons números de venda de carros, geração de empregos positiva e recuperação no cultivo de trigo, que sofreu em 2023.**

01 Como ONS vê economia do horário de verão

MATEUS BRUKEL, BANCO DE DADOS, 09/02/2021



Seca preocupa por alta dependência do Brasil de hidrelétricas

Depois de pedidos explícitos para que sustentasse tecnicamente a recomendação da volta do horário de verão, o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) publicou nota de 74 páginas.

Conforme o órgão que coordena o sistema integrado nacional de energia, o horário de verão poderá trazer redução de até 2,9% da demanda máxima noturna. Em valores, estima redução de custos com consumo de combustível para termelétricas de R\$ 356 milhões, caso se confirme a menor previsão de chuva, e de R\$ 244 milhões, caso haja mais precipitação de outubro a fevereiro de 2025.

O ONS ainda projeta que a redução estimada em cerca de 2 gigawatts na chamada “ponta de carga” (demanda x oferta) com a adoção do horário de verão permitiria deixar de desembolsar cerca de R\$ 1,8 bilhão em um ano.

Essa conta considera a redução no pagamento feito a vencedores do leilão de reserva de capacidade feito em 2021. São usinas que ficam “de plantão” – daí a expressão “reserva” – para entrar em operação caso haja necessidade.

Todo esse custo é repassado para os consumidores nas contas de luz, por meio do sistema de bandeiras e pelos reajustes anuais da tarifa. —

US\$ 140 bi

é o valor do pacote de incentivo à economia anunciado ontem pelo Banco Popular da China, o BC do gigante asiático. Os dois principais instrumentos são redução de juros hipotecas existentes (soa familiar?) e o corte na taxa de exigência de reservas em 0,50 ponto percentual (vai dar ideia). O mercado brasileiro gostou: bolsa subiu 1,22%, para 132 mil pontos, e o dólar caiu 1,35%, para R\$ 5,463.

02 Ata do Copom reforça desafio da inflação

A ata da reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) que anunciou um ciclo de alta do juro não trouxe alívio: veio ainda mais dura. Explicitou uma das preocupações do mercado citando a surpresa com o “pibão” do segundo trimestre e cravou: “esse ritmo de crescimento da atividade (...) torna mais desafiador o processo de convergência da inflação à meta”.

Outro recado dialogou com as preocupações relacionadas ao quarto relatório bimestral de despesas e receitas, que le-

vou o governo a desbloquear R\$ 1,7 bilhão da contenção de despesas de R\$ 15 bilhões do bimestre anterior. E avisou: “o esmorecimento no esforço de reformas estruturais e disciplina fiscal, o aumento de crédito direcionado e as incertezas sobre a estabilização da dívida têm potencial de elevar a taxa de juro neutra, com impactos deletérios sobre (...) o custo de desinflação em termos de atividade”. Em bom português, o excesso de gastos pode levar a menor crescimento e maior desemprego. —

03 Lula tem de melhorar gestão climática para se impor

A tradicional abertura da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) já teve um presidente brasileiro falando enquanto o país ardia em chamas, em 2020. Ontem, o cenário se repetiu, mas mudaram as palavras.

Desta vez, as queimadas não foram atribuídas a “índios e caboclos” nem a uma conspiração internacional contra o Brasil. O problema é que discurso correto não basta, até porque saliva não apaga incêndio.

Outra vez, o Brasil chega à abertura da assembleia geral com imagem chamuscada, agora pela falta de efetividade no controle da devastação.

Lula voltou a afirmar que vai “erradicar” o desmatamento até 2030, mas é difícil projetar o alcance dessa meta sem um plano estruturado. Também afirmou que não terceiriza responsabilidades. É um avanço, mas falta dar consequência ao discurso.

Já se passaram quase dois meses de queimadas intermi-

tentes, que, além de agravar a mudança do clima pelo acúmulo de emissões de carbono, ainda prejudicam a saúde das pessoas com fumaça.

Mais do que dar lições à ONU – que de fato precisa – o presidente precisa assumir a liderança do combate às queimadas em seu próprio país, neste momento ocupada pela autoproclamada autoridade climática que já age no país, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino. —

Milhares fogem do sul do Líbano; Israel diz que vai manter ataques contra o Hezbollah

Oriente Médio

Um comandante do grupo extremista foi morto em um subúrbio de Beirute. Em meio às preocupações crescentes de alastramento do conflito, embaixador israelense nas Nações Unidas diz que **não há intenção de invadir** território do país vizinho. França pede reunião do Conselho de Segurança

Após os ataques de Israel contra posições do Hezbollah, milhares de civis libaneses fugiram do sul do país, buscando refúgio na capital, Beirute, e obstruindo as principais estradas que levam à cidade.

Muitos libaneses receberam mensagens de texto e ligações de Israel para que saíssem do sul do país e se afastassem de locais onde o Hezbollah guarda armas. Grupos de direitos humanos criticaram as mensagens, alegando que os civis não teriam meios de saber onde os alvos militares estão localizados.

Na segunda-feira, bombardeios israelenses atingiram cerca de 1,6 mil alvos do Hezbollah e deixaram 558 mortos e 1,8 mil feridos, segundo o Ministério da Saúde do Líbano. Foi o maior ataque contra o país em quase duas décadas.

Ontem, Israel voltou a bombardear alvos, em meio ao temor de um conflito regional,



Nuvem de fumaça emerge depois de caças terem bombardeado áreas do vilarejo de Abbasiyeh

quase um ano após o início da guerra na Faixa de Gaza.

– Continuaremos atacando o Hezbollah. E digo ao povo libanês: nossa guerra não é contra vocês, nossa guerra é contra o Hezbollah – declarou o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, em vídeo divulgado por seu gabinete.

Segundo as Forças de Defesa de Israel, o Hezbollah segue atacando o território israelense e lançou mais de cem foguetes contra o país. O grupo radical é financiado pelo Irã e apoia o Hamas, facção terrorista que atacou Israel em outubro de 2023, matando cerca de 1,2 mil civis.

O exército israelense também anunciou um “bombardeio sele-

tivo” em Beirute, que teve como alvo, segundo o Hezbollah, o comandante da frente sul do movimento, Ali Karake, que saiu ileso. Mas a morte de outro comandante, Ibrahim Kobeisi, teve confirmação. O Hezbollah prometeu que continuará atacando Israel “até o fim da agressão em Gaza”.

“Escalada violenta”

A Organização das Nações Unidas (ONU) expressou grande preocupação com a “escalada violenta de hostilidades entre Israel e Hezbollah” no Líbano, onde “dezenas de milhares” de pessoas fugiram da violência no início da semana.

– Estamos extremamente

preocupados com a grave escalada de ataques que testemunhamos ontem (*segunda-feira*). Dezenas de milhares de pessoas se viram obrigadas a abandonar suas casas ontem e durante esta madrugada (*de terça-feira*). O número não para de aumentar – disse o porta-voz do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur), Matthew Saltmarsh, em Genebra. – É uma região que já foi devastada pela guerra e um país que conhece muito bem o sofrimento – acrescentou.

A França solicitou reunião de emergência do Conselho de Segurança da ONU sobre o Líbano.

– Estamos quase à beira de uma guerra total – alertou o

chefe da diplomacia da União Europeia, Josep Borrell.

O embaixador israelense na ONU, Danny Danon, afirmou que o seu país “não deseja” invadir o território do Líbano.

– Não quero mandar meu filho para lá. Não queremos enviar nossos rapazes para lutar em um país estrangeiro – afirmou o diplomata. – Mas estamos decididos a proteger os civis de Israel – advertiu, depois que cerca de 90 mil de seus cidadãos deixaram o norte do país em meio às hostilidades na região com o Hezbollah. —

Tom de despedida

Em seu último discurso na Assembleia Geral da ONU, o presidente dos EUA, Joe Biden, se disse otimista na resolução dos atuais conflitos mundiais, mas também pediu o fim imediato do conflito em Gaza e mais apoio para que a Ucrânia vença a guerra contra a Rússia. – Embora a situação tenha piorado, uma solução diplomática ainda é possível – disse Biden. – Na verdade, continua sendo o único caminho para uma segurança duradoura que permita às pessoas de ambos os países retornar em segurança às suas casas na fronteira – afirmou.

CONEXÃO DIGITAL
Dez momentos-chave desde o ataque do Hamas contra Israel





NASCE UM NOVO RIO GRANDE

NASCE UM GRANDE LIVRO

Leonid Streliaev

edições especiais

ASSOCIE SUA MARCA
(51) 9999.5.2222

Apoio: **RBS** Grupo



Esta coluna contém informação e opinião

CAMPO
E LAVOURA
Bruna Oliveira (Interina)
bruna.oliveira@zerohora.com.br

 com Carolina Pastl
carolina.pastl@zerohora.com.br

A colheita que fez diferença no PIB do RS

Ainda que a enchente de maio tenha varrido parte significativa da produção agrícola gaúcha, foi a lavoura que salvou a economia de resultado pior (leia na página 15). Mais uma vez, o desempenho da agropecuária ajudou a segurar o resultado do Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul. Desta vez, com o momento oportuno da colheita da soja – principal cultivo do Estado, antes das inundações.

O dado referente ao segundo trimestre de 2024 foi divulgado ontem pelo Departamento de Economia e Estatística vinculado à Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (DEE/SPGG). Entre abril e junho, as atividades ligadas ao agro tiveram alta de 5,3% no Estado sobre o trimestre anterior. Já em relação ao mesmo período de 2023, o avanço foi de 34,6%.

O impacto da cheia sobre a soja foi de -16%. Ainda assim, a safra superou a anterior. A Emater estima que tenham sido produzidas

19,5 milhões de toneladas de grãos da oleaginosa no ciclo 2023/2024. Mesmo com a enchente, foi uma das maiores safras da série histórica.

– Este é o principal trimestre da agropecuária no Estado, principalmente pela produção de soja, que teve crescimento. (A produção) poderia ter sido maior, mas ainda assim foi expressiva – avaliou o pesquisador do DEE, Martinho Lazzari.

Os números do setor no acumulado do ano reforçam a recuperação da produção agrícola em 2024 em relação ao ano anterior, ainda marcado pela estiagem. Houve crescimento de 43,8% na produção de soja e de 13,6% na de milho. No arroz, a variação foi de -0,3%.

– O impacto do excesso de chuva foi importante, mas estamos comparando com um ano de estiagem. No segundo trimestre tivemos produção maior, isso explica a alta na média em relação aos trimestres anteriores – completou Lazzari. ▬

NO RADAR

O governo do Estado vai apresentar ao Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz) proposta para incluir a cachaça artesanal produzida no Rio Grande do Sul na lista de produtos passíveis de isenção de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS). Se aprovada, a nova regra entrará em vigor em 2025.

➔ **Papua Nova Guiné é o mais novo país a abrir suas portas às carnes de frango e bovina brasileiras. Mercado potencial, o país é o segundo mais populoso da Oceania, com 9 milhões de habitantes, atrás apenas da Austrália.**

JOSÉ SCHAFER, EMATER, DIVULGAÇÃO



Estado semeou 134,9 mil hectares de canola nesta safra

01 Promessa de renda

A canola deve se confirmar como uma das promessas de renda ao produtor gaúcho neste ano. Apesar do plantio ter começado atrasado em razão do excesso de chuva no outono, as condições

climáticas de agosto e setembro foram favoráveis para as lavouras – com frio e precipitações na medida. A projeção da Emater, até o momento, está mantida: de 226,5 mil toneladas, o dobro do volume de grãos do ciclo passado.

– Ainda tem períodos de expectativa, mas o cenário é animador em relação ao começo – reforça Alencar Rugeri, da Emater. ▬

“Quase como a soja”

• A maior parte dos 134,9 mil hectares semeados com a cultura está na fase de enchimento de grãos no Estado.

• Há também motivos no mercado que aquecem as expectativas da safra, aponta o presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Canola (Abrascanola), Vantuir Scarantti.

• De acordo com Scarantti, “a compra da canola já está garantida ao produtor”.

• Hoje, a liquidez do mercado está alta. O preço pago pela saca da canola está entre 85% e 90% do valor pago pela saca de soja.

02

Custos têm nova alta em agosto

Com influência do preço dos fertilizantes no mercado internacional, o Índice de Inflação dos Custos de Produção (IICP) voltou a subir em agosto. Conforme a Federação da Agricultura do Estado (Farsul), que divulga o indicador, o IICP teve alta de 0,43% em relação a julho, que já havia sido mês de alta.

Em 12 meses, o acumulado do IICP registra alta de 1,70%.

Conforme a assessoria econômica da Farsul, o clima prejudicou o rendimento da safra passada, encarecendo o insumo especialmente para as culturas

SINGKHAM, STOCK.ADOBE.COM, BD, 22/09/2012



Preço de fertilizantes influenciou

de inverno. A taxa cambial e o custo das sementes em alta também influenciaram o resultado.

No sentido inverso, o Índice de Inflação dos Preços Recebidos pelos Produtores (IIPR) mostrou deflação de 0,64% ante julho. A retração, segundo a Farsul, é consequência de queda expressiva no preço da soja. ▬

A FORÇA DO CAMPO NOS UNE.

PLANO
24/25 **safras**

No Sicoob, os produtores e produtoras do Rio Grande do Sul têm acesso aos recursos do Plano Safra, de um jeito simples e descomplicado.

CENTRAL DE ATENDIMENTO: Capitais e regiões metropolitanas: 4000 1111 | Demais localidades: 0800 642 0000 | SAC 24 horas: 0800 724 4420
Ouvidoria: 0800 725 0996 - de seg. a sex., das 8h às 20h - ouvidoria@sicoob.com.br | Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458 - de seg. a sex., das 8h às 20h

SICOOB.COM.BR/MAISQUEUMAESCOLHA

Bloqueio atmosférico causa temporais na Metade Sul

Tempo no RS

Volume de chuva pode chegar aos 300mm em municípios da Fronteira Oeste, Campanha e Região Sul até sexta-feira, de acordo com projeção da Climatempo. **Conforme meteorologista**, há um contraste entre uma massa de ar fria e outra de ar quente, o que impede o avanço da instabilidade

Temporais intensos foram registrados em municípios da Fronteira Oeste, Campanha e Região Sul entre segunda-feira e ontem. A projeção da Climatempo aponta que, até hoje, ainda há “perigo extremo”, com possibilidade de chover mais de 100mm. A projeção também indica risco de destelhamento, raios e alagamento nestas áreas. Dois alertas do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) indicam grandes volumes de chuva e vento entre 60 km/h e 100 km/h nestas regiões.

Ainda há possibilidade de vendaval e queda de granizo, e o volume da chuva poderá chegar aos 300mm até sexta-

feira. A instabilidade é resultado de um bloqueio atmosférico que impede o avanço de uma frente fria que atua sobre a metade sul do Rio Grande do Sul.

Diferença de temperaturas

O centro-oeste brasileiro está sob influência de uma intensa massa de ar quente, que impede o avanço da frente fria que atua no Rio Grande do Sul. Meteorologista da Climatempo, Guilherme Borges explica que a diferença entre a temperatura dos sistemas meteorológicos e a força maior da onda de calor causa um bloqueio atmosférico com nuvens de instabilidade sobre o Estado.

Ainda há possibilidade de vendaval e queda de granizo

– É um contraste entre massas, uma muito quente na região central do Brasil e esta fria, que se choca com a outra. A massa de ar quente está mais potente, consequentemente a instabilidade fica trancada no Sul, não consegue avançar para o centro do país. É uma frente fria estacionária – explicou Guilherme Borges ao salientar que o encontro entre as massas favorece

a intensificação da chuva em curto prazo.

O “perigo extremo” de chover mais de 100mm em apenas 24 horas na Fronteira Oeste, Campanha e Região Sul é resultado deste bloqueio atmosférico. O risco abrange cidades como Bagé, Uruguaiiana, Alegrete e Dom Pedrito, por exemplo.

– Os volumes vão se concentrar até esta quarta-feira. É temporal, chuva intensa com rajadas de vento e pode ter granizo – diz Borges.

O meteorologista ainda alerta:

– Poucas vezes a Climatempo definiu um alerta de perigo extremo como este, principalmente na faixa oeste, Campanha e Região Sul, com risco de destelhamentos, deslizamentos e alagamentos. —

Produção: Lucas de Oliveira

Demais regiões

Com exceção da Região Norte, que está sob efeito da massa de ar quente do centro-oeste brasileiro, a instabilidade deverá atingir todo o RS nos próximos dias. Borges destaca que a intensidade será muito mais baixa com relação à previsão para a Metade Sul, mas representa perigo pela sequência de dias chuvosos. Em Porto Alegre, Região Metropolitana, Vales, Região Central e Missões, há risco de temporal com rajadas de vento superiores aos 70 km/h nesta quarta-feira. A chuva deve se estender até sexta-feira, com intensidade que varia entre moderada e forte.

– A instabilidade perde força na quinta-feira, em todo o Rio Grande do Sul. No entanto, a chuva deve persistir, com menos intensidade, até sexta-feira – diz Borges.

Crie o Impossível é lançado com foco em atingidos pela enchente

Educação

Vinicius Coimbra

vinicius.coimbra@zerohora.com.br

“Onde há chance para a educação, há chance para o recomeço”. Esse é o mote do Crie o Impossível, evento destinado a estudantes do Ensino Médio de escolas públicas brasileiras, que terá a segunda edição em Porto Alegre neste ano. O lançamento da iniciativa ocorreu ontem, no Instituto Caldeira, na zona norte da Capital.

O projeto é realizado pela ONG Embaixadores da Educação. Em 2022, na primeira edição no RS, o Crie o Impossível recebeu 9 mil alunos no Estádio Beira-Rio para uma aula que foi também transmitida pela internet. Neste ano, o público será composto por estudantes

de instituições atingidas pela cheia. Além da atividade presencial, a iniciativa terá caravanas de reforço escolar em diversos municípios gaúchos.

– Doações de qualquer valor são indispensáveis para manter essas iniciativas – diz Guilhermina Abreu, CEO do projeto.

As doações devem ser feitas no site crieoinpossivel.com.br. A organização estima custo na casa dos R\$ 4 milhões para realizar todas as atividades do projeto. São Paulo receberia o evento neste ano, no entanto, o estrago causado pela cheia na educação fez com que o RS se tornasse prioridade para a ONG. O local e o dia do evento serão divulgados nos próximos dias. O Crie o Impossível tem apoio da Arena do Grêmio e da Brio, parceira na gestão do Estádio Beira-Rio. A exemplo de 2022, o Grupo RBS será apoiador do evento. —

Evento de recursos humanos começa hoje em Porto Alegre

Gestão de pessoas

Com o tema “Dilemas humanos, escolhas que transformam”, o CongregaRH 2024 ocorre entre hoje e sexta-feira no Centro de Eventos da PU-CRS, a partir das 8h. Entre as atrações confirmadas, está a presença de Gerd Leonhard, futurista alemão e CEO da The

Futures Agency; de Djamila Ribeiro, escritora e filósofa; e de Marcelo Cosme, jornalista, apresentador e autor do livro *Talvez você seja*.

O evento é realizado pela Associação Brasileira de Recursos Humanos seccional Rio Grande do Sul (ABRH-RS). Inscrições podem ser feitas no local. Sócios da ABRH-RS pagam R\$ 1.915, enquanto para não sócios o custo é de R\$ 2.755.

Conselho Editorial da RBS anuncia nova formação

Comunicação

Grupo completa dois anos de atividade com a inclusão de seis integrantes e lançamento do segundo volume de coletânea de artigos

O Conselho Editorial do Grupo RBS anunciou a renovação de parte de seus integrantes em reunião realizada ontem, reafirmando seu compromisso em apontar caminhos para temas relevantes no exercício jornalístico. A formação atual contará com seis novos membros, entre líderes de jornalismo e convidados externos. A mudança marca os dois anos de atividades do Conselho Editorial, responsável pela linha editorial da RBS.

Raquel Recuero, professora e pesquisadora; Pedro Dória, jornalista, escritor e palestrante; Ellen Appel,

gerente-executiva da RBS TV; Nilson Vargas, gerente-executivo de Jornalismo de Zero Hora, Diário Gaúcho, Pioneiro, GZH e Gaúcha; Rodrigo Müzell, gerente-executivo de Jornalismo Digital do Grupo RBS; e Tiago Cirqueira, gerente-executivo de Esportes do Grupo RBS, foram oficializados como novos conselheiros. Eles se somam aos seis integrantes que atuam no conselho desde 2022. Em reuniões mensais, o grupo debate questões como coberturas relevantes, impacto social, transparência junto aos públicos, liberdade de expressão, ética, inovação, possibilidades do digital no jornalismo e transformações no consumo de mídia.

O publisher e presidente do Conselho de Gestão da RBS, Nelson Sirotsky, deu as boas-vindas aos recém-chegados, destacando a relevante contribuição do grupo para a evolução constante do trabalho realizado pelos mais de 500 jornalistas em atividade na empresa.

O Conselho Editorial da RBS

- Nelson Sirotsky, publisher e presidente do Conselho de Gestão da RBS
- Anik Suzuki, fundadora e CEO da consultoria ANK Reputation
- Claudio Toigo, CEO do Grupo RBS

Novos integrantes

RAQUEL RECUERO

- Professora e pesquisadora do Centro de Letras e Comunicação da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). É coordenadora do laboratório de pesquisa MIDIARS. É jornalista formada pela Universidade Católica de Pelotas.

PEDRO DÓRIA

- Jornalista, escritor e palestrante. Foi editor-executivo de O Globo e editor-chefe de digitais de O Estado de S. Paulo e fundou a startup Meio, influente veículo do novo jornalismo digital. Também assina uma coluna semanal no Globo e na CBN. Estudou em Stanford (EUA) e é autor de best-sellers sobre história do Brasil.

ELLEN APPEL

- Gerente-executiva de Jornalismo da RBS TV

NILSON VARGAS

- Gerente-executivo de Jornalismo de Zero Hora, Diário Gaúcho, Pioneiro, GZH e rádio Gaúcha

RODRIGO MÜZZELL

- Gerente-executivo de Jornalismo Digital do Grupo RBS

TIAGO CIRQUEIRA

- Gerente-executivo de Esportes do Grupo RBS

- José Galló, fundador da Quartz Investimentos e membro do Conselho do Grupo Sim Rede de Postos

- Marcelo Rech, jornalista, consultor, colunista de Zero Hora e presidente-executivo da Associação Nacional de Jorais

- Marta Gleich, diretora-executiva de Jornalismo e Esporte e secretária do Conselho Editorial da RBS

– A tradicional renovação de nosso Conselho acompanha a própria dinâmica do jornalismo, uma atividade tão viva. Ainda mais plural, o grupo seguirá colocando em prática o objetivo que nos guia desde o início: contribuir para a evolução constante do jornalismo e da linha editorial do Grupo RBS. Continuaremos engajados e convictos no papel do jornalismo profissional como fator fundamental para o desenvolvimento da sociedade – ressaltou Nelson Sirotsky.

Despedidas

O novo ciclo do conselho também foi marcado pela despedida de Débora Pradella, gerente-executiva de Produto e Experiência Digital em GZH; Jorge Audy, superintendente de Inovação e Desenvolvimento e professor da PUCRS; Ricardo Gandour, professor de jornalismo na ESPM e membro do Conselho Consultivo do Instituto Palavra Aberta; e Rodrigo Lopes, colunista e comunicador da RBS, que encerraram suas participações em agosto.

Para destacar mais um ano de atividades do Conselho Editorial, será lançado um segundo volume do livro com os artigos publicados semanalmente em Zero Hora pelos conselheiros e por convidados. A edição será limitada, com distribuição para universidades, instituições públicas, empresas de mídia, clientes e parceiros, materializando os valores e as premissas que norteiam o jornalismo da RBS. —



NÃO RECOMENDADO PARA MENORES DE 12 ANOS

TEXTO & DIREÇÃO JULIANA BARROS

terapia

COLORIDA

#TudoJunto&Misturado

@comediaterapiacolorida

18, 19 E 20 DE OUTUBRO

TEATRO CIEE-RS BANRISUL

MAIS INFORMAÇÕES
MEGABILHETERIA.COM

REALIZAÇÃO: **top**
MÉDIAS DE BARRA

APOIO: **rbs tv**

50%

Ofensiva ataca o contrabando de grãos da Argentina para o Brasil

Crime organizado

GDI JORNALISMO INVESTIGATIVO

Ação da PF e da Receita Estadual apreendeu 92 veículos e bloqueou R\$ 80,8 milhões. De acordo com a investigação, **grupo criminoso movimentou mais de R\$ 209 milhões** com empresas de fachada. Apurações mostram que o esquema, revelado pelo GDI no ano passado, **continua ocorrendo**

Humberto Trezzi

humberto.trezzi@zerohora.com.br

A Polícia Federal, em conjunto com a Receita Estadual do RS, deflagrou ontem uma nova fase da Operação Tebas. O objetivo é desarticular um grupo criminoso responsável por um esquema de contrabando de grãos, especialmente soja e milho. A carga é trazida da Argentina para o Brasil, via portos clandestinos à margem do Rio Uruguai.

No ano passado, o Grupo de Investigação da RBS (GDI), mostrou como o esquema funciona (veja ao lado). Conforme a PF, há indícios de que o consórcio criminoso teria emitido notas fiscais com valor superior a R\$ 209 milhões para esquentar a mercadoria.

Ontem foram apreendidos 92 veículos – uma das maiores frotas já indisponibilizadas em ações da PF no Estado –, e cumpridos 14 mandados de busca em Crissiumal, Tiradentes do Sul e Curitiba, no Paraná. Um homem foi preso em flagrante, em Crissiumal, por porte de arma. Também houve bloqueio de contas bancárias com valores que passam de R\$ 80,8 milhões, bem como o sequestro de dezenas de imóveis e indisponibilidade de criptoativos. —

Fale com o GDI

Se você tem alguma suspeita de irregularidade para relatar ao GDI, entre em contato pelo e-mail gdi@gruporbs.com.br ou pelo WhatsApp (51) 99914-8529.



POLÍCIA CIVIL, DIVULGAÇÃO

Novas imagens feitas por policiais mostram a travessia de barcas carregadas com sacas no Rio Uruguai

O esquema

Revelado pelo GDI no ano passado, o esquema continua ocorrendo, como mostram novos flagrantes obtidos a partir de ações policiais. Confirma como funciona a operação criminosa:

CONTRABANDO EM BARCOS

A soja é enviada da Argentina para o Brasil via barcas pelo Rio Uruguai. É uma atividade lucrativa: a cotação oficial da saca (60kg) na Argentina está em cerca de R\$ 100. Basta atravessar para o Brasil e o produtor consegue R\$ 138 pela saca. Mas o lucro pode até dobrar, já que os brasileiros podem pagar menos que a cotação oficial aos argentinos. Isso porque na Argentina o produto também costuma ser vendido com sonegação.

RECEITAÇÃO NA BEIRA DO RIO

Ocorre em propriedades ribeirinhas no Brasil. Pelo menos 15 municípios têm tentáculos da organização. Os grãos são descarregados em caminhões velhos (para evitar apreensão de veículos novos), que sobem as barrancas e acondicionam o produto em galpões. São depósitos provisórios de metal com escorregador em forma de funil, para facilitar a colocação dos grãos nos veículos. A ação conta com uso de grupos de WhatsApp e rádios walkie-talkie, além de vigias próximos ao rio.

ALUGUEL DE PORTOS

Pequenos produtores rurais das barrancas do rio arrendam os atracadouros para grandes cerealistas. No ano passado, a dona de um porto clandestino em Tiradentes do Sul recebeu via fluvial 25 toneladas de soja. A carga foi repassada para o nome do dono de uma empresa de comércio de cereais e transportada para Palmeira das Missões, onde ele a misturou com soja colhida legalmente. Só num dia de 2022, conforme contabilidade apreendida, contrabandistas movimentaram 262 toneladas de grãos da Argentina ao Brasil.

NOTAS IRREGULARES

Diversos flagrantes comprovam que os transportadores de soja contrabandeada usam notas fiscais parcialmente preenchidas, sem quantia de grãos. Também são usados blocos de produtor rural para disfarçar o cereal, como se fosse plantado no RS.

DÓLARES

As investigações apontam uso de notas de posto de combustíveis e de cerealistas para comprar dólares em ações de câmbio ilegais. O dinheiro é usado para pagar os fornecedores argentinos de soja contrabandeada. Os contrabandistas usam notas fiscais fraudulentas para dar aparência legal às cargas de soja. É o caso de uma firma de móveis na Grande Porto Alegre, cujo endereço consta nas notas como sendo voltada ao comércio atacadista de cereais e legumes.

CORRETORAS DE GRÃOS

A soja contrabandeada é misturada à produzida legalmente e vendida por meio de corretoras de cereais legalmente estabelecidas. Depois os valores são transformados em criptomoedas e repassados a credores via empresas de comércio exterior.

EMPRESAS "NOTEIRAS"

Outra estratégia é a criação fraudulenta de empresas. Elas são chamadas de "noteiras", constituídas exclusivamente para emissão de notas falsas. Elas não trabalham com carga real, mas usam notas para justificar artificialmente o ingresso de bens no país. As "noteiras" geram créditos de ICMS indevidos aos destinatários (sem a efetiva circulação das mercadorias por eles acobertadas) ou escondem o trânsito de mercadorias.

USO DE CRIPTOMOEDAS

Os receptadores transformam o dinheiro em criptoativo USTD, moeda virtual atrelada ao dólar, viabilizando assim o envio de divisas ao Exterior para fazer o pagamento pelos grãos. Lá são recebidos por doleiros, o que oculta o efetivo proprietário do dinheiro. Duas das empresas investigadas adquiriram criptoativos na ordem de R\$ 1,2 bilhão.

CONEXÃO DIGITAL
Vídeo: GDI flagrou o contrabando pelo Rio Uruguai em 2023



Criminosos citam chacina para aplicar novo golpe

Estelionato

Lucas Abati

lucas.abati@rdgaucha.com.br

Após a chacina com quatro mortos na madrugada de domingo em Arroio dos Ratos, na Região Carbonífera, comerciantes do município afirmam que estão sendo alvo de tentativas de golpes. Em meio ao medo provocado pelo crime na cidade de cerca de 14 mil habitantes, lojistas recebem ligações de pessoas se apresentando como membros de facção e exigindo depósito em dinheiro para "garantir a segurança do estabelecimento".

Segundo a Polícia Civil, os criminosos mencionam a chacina para assustar as possíveis vítimas. Conforme o delegado Fabiano Berdichevski, algumas pessoas procuraram a delegacia em busca de orientações, mas não há informações de alguém que tenha realizado o depósito. A polícia chegou a ouvir gravações de algumas das ligações recebidas pelos comerciantes e afirma que se trata de estelionato.

— A gente confere que efetivamente é golpe, com pessoas falando de dentro do presidio, com muito som do entorno e muito barulho. Também com sotaque carioca. É golpe de dentro das cadeias. Pela divulgação (da chacina), eles buscam ramais da cidade para fazer esse tipo de cobrança e amedrontar as pessoas — afirma o delegado Berdichevski. —

As mortes

• As quatro vítimas estavam em uma residência do bairro Santa Bárbara, em Arroio dos Ratos, quando foram rendidas por criminosos que se passaram por policiais. Elas estavam de joelhos quando foram alvo de tiros. O crime é investigado como execução ligada a uma disputa por territórios entre duas facções. Até ontem não havia presos pelo crime.



Opinião

Grupo RBS**FUNDADOR**
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)**PRESIDENTE EMÉRITO**
Jayme Sirotsky**PUBLISHER**
Nelson P. Sirotsky**CONSELHO EDITORIAL**
Anik Suzuki, Claudio Toigo Filho,
Ellen Appel, José Galló, Marcelo
Rech, Marta Gleich, Nilson Vargas,
Pedro Dória, Raquel Recuero, Rodrigo
Müzzel, Tiago Cirqueira.**CONSELHO DE AÇIONISTAS**
Nelson P. Sirotsky, Pedro Sirotsky,
Sônia Pacheco Sirotsky, Marcelo
Sirotsky, Fernando Ernesto Corrêa,
Fernando Tornaim.**CONSELHO DE GESTÃO**
Nelson P. Sirotsky (presidente),
Fernando Tornaim (vice-presidente),
Pedro Sirotsky, Geraldo Corrêa, Gilberto
Meiches, Marcelo D. Ferreira, Maurício
Sirotsky Neto, Roberto Sirotsky.**CEO**
Claudio Toigo Filho**COMITÊ EXECUTIVO**
Caroline Torma (Marketing), Marcelo
Leite (Digital e Transformação),
Marco Gomes (Operações e
Entretenimento Rádios), Mariana
Silveira (Gestão e Finanças), Marta
Gleich (Jornalismo e Esporte),
Patrícia Fraga (Mercado).**ZERO HORA**Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.brNilson Vargas (gerente-executivo
de Jornalismo), Dione Kuhn (editora-
chefe), Diego Araujo (Capa),
Leandro Fontoura (Notícias),
Rosângela Monteiro (Comportamento),
Renata Maynard (Cultura e Lazer),
Felipe Bortolanza (Esportes).**Editorial**

Do falatório para a ação

Luiz Inácio Lula da Silva assumiu o seu terceiro mandato como presidente brasileiro com a pretensão de se firmar como uma liderança global nos temas da proteção do meio ambiente, da transição energética e do combate às mudanças climáticas. As queimadas que nas últimas semanas avançaram por várias regiões brasileiras e cobriram o céu do país de fumaça, sem uma resposta à altura do governo federal, mostraram que, a despeito do discurso correto nas linhas gerais, ainda é significativa a distância entre o que é pregado publicamente no Palácio do Planalto e ações efetivas.

É possível que, com a imagem tisonada pelos incêndios, Lula tenha preferido ser comedido ao abordar o assunto em seu pronunciamento na abertura da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), ontem, em Nova York. Esperava-se que fosse a temática dominante de sua fala, mas, frustrando as expectativas, ocupou apenas cerca de um quarto de seu discurso, dividindo espaço com conflitos armados, democracia e reformas no sistema de representação da ONU.

O presidente brasileiro pode ter acertado no tom ao admitir que o Brasil ainda precisa apresentar melhores resultados na proteção ao ambiente e ressaltar que o seu governo não terceiriza responsabilidades. É positivo, também, ter reafirmado a meta – de difícil cumprimento – de zerar o desmatamento até 2030. Da mesma forma, é acertado reiterar a cobrança para países ricos ajudarem as nações mais pobres na preservação de biomas. Mas pouco adiantarão as belas

Pouco adiantarão palavras na ONU se desastres tantas vezes alertados segurem surpreendendo a quem caberiam as medidas

palavras se, no país que tem de administrar, desastres tantas vezes alertados segurem surpreendendo a quem caberiam as medidas preventivas.

A enchente com força destruidora inédita no Rio Grande do Sul e a seca histórica que assola em especial o Norte e o Centro-Oeste são os avisos definitivos de que os extremos do clima não podem ser mais negligenciados. Faltam ao Brasil preparação, planejamento e orçamento para enfrentar eventos do gênero, o que inclui uma articulação adequada com os Estados para uma resposta planejada e conjunta. O episódio recente das queimadas foi ilustrativo em relação à inércia, quebrada apenas por uma determinação do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino.

É verdade que o governo conseguiu diminuir o ritmo de desmatamento na Amazônia. Mas, no Cerrado, onde estão as nascentes de algumas das principais bacias hidrográficas brasileiras, a devastação da vegetação original segue aumentando. Ademais, a seca inclemente faz com que, no bioma amazônico, mesmo a floresta em pé acabe sucumbindo aos incêndios.

A proteção da Amazônia é de interesse global, mas é especialmente vital ao Brasil. A floresta sadia produz o regime de chuvas que torna a agricultura brasileira imbatível em termos de produtividade. Precipitações produzidas no extremo norte do país também chegam ao Rio Grande do Sul por meio dos chamados rios voadores. O sistema energético brasileiro, com a maior parte da matriz vinculada a usinas hidrelétricas, também depende da estabilidade climática. A inação põe em risco a própria economia brasileira. —

Opinião do leitor

leitor@zerohora.com.br – Instagram e X @gzhdigital – facebook.com/gzhdigital – Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumir-los para publicação.

Setembro Amarelo

A vida é uma dádiva. É o mais elevado presente. A gente nasce, cresce e, atendendo à “convocação” do grande criador, se vai para o oriente eterno. Ninguém é autorizado, pois, a interrompê-la. Nem mesmo quem é contemplado com a vida. Precisamos preservá-la e desfrutá-la. Se alguém abalado surge pensando em parar de viver, busquemos ajudar, sem considerarmos isso um favor, mas um ato de solidariedade humana para afastar o pensamento. Estejamos todos unidos pela vida, jamais pela morte. O mês de setembro é reservado para ampla reflexão não sobre suicídio, mas sim sobre a vida! Estejamos unidos, irmãs e irmãos.

Jorge Lisboa Goelzer

Advogado – Erechim

Ciclovias de Porto Alegre

Estamos em uma outra era, com uma nova forma de mobilidade nas grandes metrópoles. Bicletas, patinetes elétricos e skates fazem com que as pessoas se movam com mais agilidade e praticidade entre bairros. Porém, não temos o devido cuidado com nossas ciclovias, hoje tão essenciais para o convívio entre pessoas, máquinas e transportes alternativos. São vias sem continuidade, sem manutenção e com puro descaso.

Gelson Knevez

Operador logístico – Porto Alegre

Parque Saint Hilaire

Projetado para ser um pulmão verde, sofreu intervenções, ao meu ver, exageradas e predatórias. Se José Lutzenberger vivo fosse, com certeza não ficaria calado. Muitas obras e um desmatamento que descaracterizou o parque. Em nome do progresso? Estão destruindo a Amazônia, o Cerrado, o Pantanal e agora o parque.

José Álvaro Seibel

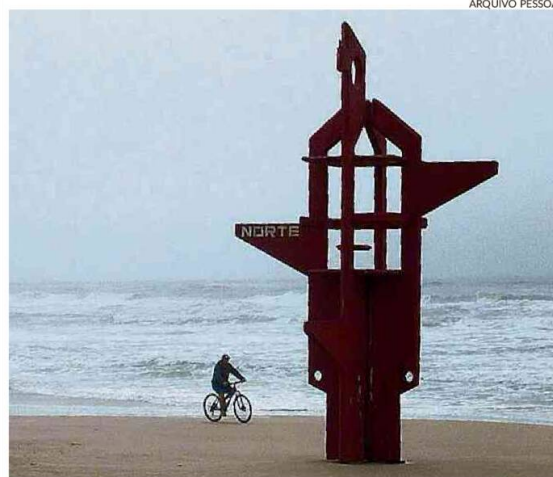
Médico – Santa Rosa

Celulares em sala de aula

Legítima a preocupação de Nilson Souza em sua coluna (ZH, 24/9), na qual relata que tirar o celular da criança em sala de aula será como tirar o bico de uma criança. Quando garoto, morei nos Estados Unidos, e há uns anos, visitei a escola em que estudei – pois na entrada da sala de aula havia uma cesta, destinada aos alunos, para depositar os aparelhos celulares desligados. Acho correta a medida! Quando dava aulas como professor universitário, muitas vezes mais da metade dos alunos estava “fixada” em seus celulares, sem prestar a mínima atenção na aula que eu ministrava. Crianças e adolescentes sadios têm o tempo de uso de celular limitado pelos pais. A educação começa em casa e se prolonga na escola.

João Carlos Stona Heberle

Médico – Cruz Alta

**FOTO DO LEITOR**

Início de primavera cinzento em Atlântida Sul, na foto de Nilson Pedro Wolff

Artigos

Cem dias de RegeneraRS: mobilizando capital social e financeiro para reconstruir



Beatriz Johannpeter

Diretora do Instituto Helda Gerdau e conselheira do RegeneraRS

Hoje, o RegeneraRS completa cem dias. Foi um período importante para aprendermos e amadurecermos a nossa estratégia de apoio às iniciativas e mobilização de capital social e financeiro.

O RegeneraRS está articulando parcerias entre empresas, academia, poder público, organizações e especialistas, demonstrando um forte compromisso com mudanças sistêmicas.

Idealizada pelo Instituto Helda Gerdau e Gerdau, com coordenação da Din4mo e aporte da Vale, do Grupo Fleury e do + Unidos, a iniciativa já deliberou aportes no montante de aproximadamente R\$ 8 milhões em projetos nas áreas de educação, habitação, soluções urbanas e apoio a negócios.

Para marcar a chegada dos cem dias, realizamos a revisão do plano estratégico, envolvendo múltiplos stakeholders, permitindo o refinamento da tese de impacto, tese de financiamento e resultados esperados.

O novo momento do RegeneraRS foca no seu fortalecimento como um mobilizador de capital social e financeiro para promover uma mudança sistêmica e uma regeneração sustentável. Para isso,

é preciso investir no desenvolvimento de soluções que alavancuem impacto, escala e recursos financeiros, no registro e na disseminação de tecnologias sociais e no fomento a programas de apoio.

Para os próximos cem dias, espera-se a consolidação da governança, a implementação dos projetos já deliberados e a ampliação das parcerias. A governança continua sendo um ponto fundamental

Para marcar a chegada dos cem dias, realizamos a revisão do plano estratégico

para assegurar escolhas estratégicas e o acompanhamento contínuo dos projetos, garantindo a transparência e o impacto desejado.

Com essa visão, o RegeneraRS não apenas responde às necessidades atuais do Rio Grande do Sul, mas também se posiciona como referência para outras regiões que enfrentam desastres climáticos, mostrando que é possível construir parcerias para mobilizar capital para a regeneração duradoura. —

Secretaria da Pessoa Idosa: uma necessidade urgente para Porto Alegre



Newton Luiz Terra

Geriatra

A geração atual tem a oportunidade de vivenciar um evento sem precedentes na história: a Era do Envelhecimento. Com as transformações sociais, tecnológicas e culturais das últimas décadas, o número de pessoas idosas cresce a uma taxa de 3% ao ano. Estima-se que essa proporção, atualmente em 13%, quase dobrará até 2050, atingindo mais de 25% na maior parte do mundo.

No contexto brasileiro, o envelhecimento populacional acontece de maneira mais acelerada do que a média mundial. O número de pessoas idosas já supera o de crianças e adolescentes de zero a 14 anos, o que nos alerta para a necessidade de uma atenção especial por parte das autoridades públicas. Segundo o Censo de 2022, no Brasil há 32 milhões de pessoas idosas, e as projeções indicam que, em 2050, um em cada três brasileiros será uma pessoa idosa.

No Rio Grande do Sul, a situação é ainda mais acentuada, visto que o Estado apresenta a maior proporção de pessoas idosas do país (20,15%), enquanto Porto Alegre, sua capital, ocupa a quarta posição no ranking nacional, com 15,76%.

Diante desse cenário, é premente a criação de uma Secretaria da Pessoa Idosa

em Porto Alegre, para defrontar os graves problemas que essa população enfrenta diariamente. Essa secretaria poderia centralizar iniciativas externas para garantir os direitos das pessoas idosas, que são: saúde, alimentação, educação, cultura, esporte, lazer, trabalho, cidadania, dignidade e respeito.

No Brasil, o envelhecimento populacional acontece de maneira mais acelerada do que a média mundial

Um dos papéis da Secretaria da Pessoa Idosa seria articular políticas públicas que integrassem saúde e assistência social, promovendo programas de prevenção, cuidados especializados, além de atividades que incentivassem a socialização e o envolvimento de pessoas idosas com a comunidade. A proposta de criar uma Secretaria da Pessoa Idosa é, portanto, um chamado à ação.

É imperativo que Porto Alegre, assim como outras cidades gaúchas, se prepare para o impacto do envelhecimento populacional. —

Direto da Redação

Antonio Carlos Macedo

macedo@rdgaucha.com.br



Vote!

Em boa hora, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE-RS) lançou a campanha “Venha reconstruir o Estado com a força do seu voto”. Realizada em parceria com a Associação Gaúcha das Emissoras de Rádio e Televisão (Agert), a iniciativa visa estimular a presença nas urnas em outubro e, assim, reduzir a abstenção. As autoridades temem que, em decorrência da enchente de maio, o número de ausentes possa ser elevado, assim como ocorreu nas eleições municipais de 2020, quando a não participação ultrapassou um terço do eleitorado apto a votar. Naquele período, o mundo enfrentava os efeitos da pandemia de covid-19, com as pessoas evitando aglomerações para se protegerem da doença. Essas circunstâncias impactaram fortemente o comparecimento, resultando em uma ausência de 33,08% no primeiro turno e de 32,76% no segundo.

Nas eleições gerais de 2022, já com o coronavírus sob controle, a presença de votantes aumentou. No entanto, mesmo com a polarização provocada pela disputa entre Lula e Jair Bolsonaro, cerca de 20% dos gaúchos optaram por não votar. Isso significa que uma em cada

É fundamental a participação do maior número de eleitores

cinco pessoas deixou de participar de um dos pleitos mais acirrados da democracia brasileira. Nas eleições

municipais deste ano, a preocupação envolve as consequências da histórica cheia enfrentada pela maioria dos municípios gaúchos. Com muitos moradores deslocados de seus domicílios eleitorais, o temor é que a abstenção aumente bastante novamente. É esse cenário que a campanha do TRE-RS pretende evitar, enfatizando a reconstrução do Estado como um motivo essencial para a participação na escolha de prefeitos e vereadores.

As abstenções não anulam eleições nem prejudicam a contabilidade dos votos recebidos por um candidato. No entanto, o baixo comparecimento pode enfraquecer a democracia, favorecendo a representação política de grupos mais mobilizados em prejuízo da vontade geral da sociedade. Para que a representação política seja a mais equilibrada possível, é fundamental a participação do maior número de eleitores. Ao votar, o cidadão se envolve ativamente no processo e ajuda a garantir que os eleitos reflitam os interesses e as necessidades coletivas. Cada voto conta e, neste ano tão trágico para o Rio Grande do Sul, pode ser determinante na construção de cidades melhores. Vote! —

Esta coluna contém
informação e opinião

| @Ac.macedo

Segunda-feira, **Kelly Matos** / Terça-feira, **Léo Saballa**
/ Quarta-feira, **Antonio Carlos Macedo** / Quinta-
feira, **Tulio Milman** / Sexta-feira, **Paulo Germano**

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

ZH

Esportes

Inter

Boa fase de Alan Patrick é trunfo para o time voltar ao G-4 | 26 e 27

Libertadores

Quatro brasileiros disputam duas vagas na semifinal | 28

Copa do Mundo

Brasil goleia a Costa Rica e avança às quartas no futsal | 29

Neguinho marcou dois gols



LETO RIBAS, CBF, DIVULGAÇÃO



Argentino fez 12 gols, deu passe para companheiros marcarem cinco vezes na temporada e tem números similares aos do ano passado

Distância do Z-4

No embalo do maestro do time

Grêmio

Tricolor conta com a boa fase de Cristaldo, artilheiro da equipe e vice-líder em assistências no ano, para vencer duelo atrasado contra o Criciúma e abrir distância da zona do rebaixamento. Partida marca o **retorno de Renato Portaluppi** à casamata após cumprir dois jogos de suspensão

Marco Souza
marco.souza@zerohora.com.br

O Grêmio tem nova chance de reescrever sua história no Brasileiro. Hoje, às 19h, o Tricolor recebe o Criciúma na Arena para recuperar um dos jogos atrasados da competição. Será uma das 13 decisões que restam. A partida, válida pela 5ª rodada, oferece a chance de mudar de vez o roteiro de um filme que se repetiu até a vitória sobre o Flamengo no domingo. Para escrever uma história com final feliz, nada melhor do que apostar em Cristaldo, o protagonista da temporada.

O argentino recebeu a camisa 10 após o número ser utilizado por Ferreira em 2023. Depois de oscilar no ano passado e na largada de 2024, o meia assumiu a con-

dição de referência técnica desde a saída de Suárez. Cristaldo é o artilheiro da equipe no ano, com 12 gols e cinco assistências em 46 partidas, e o segundo maior garçom do time, atrás apenas das seis assistências de Pavon. Números próximos aos do ano passado, quando marcou 11 vezes e deu passe para 12 gols em 54 jogos.

– Os camisas 10 estão desaparecendo. Pedem intensidade para jogar. Se ele jogar, é importante. É uma figura que quase não temos no futebol brasileiro – comenta Arilson, ex-meia do Grêmio.

Organizadores

Fundamental na decisão do Gauchão deste ano ao marcar

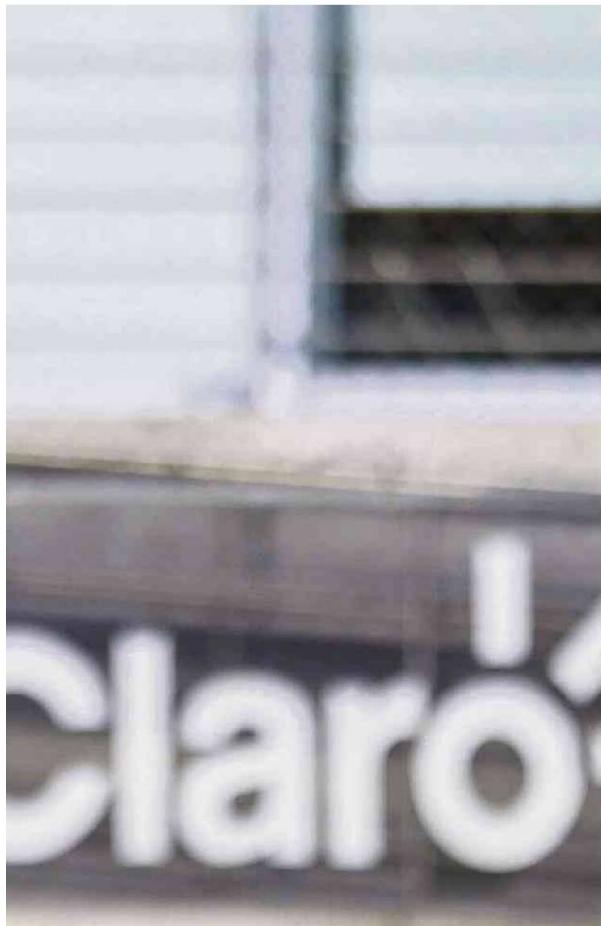
o primeiro gol da vitória por 3 a 1 sobre o Juventude, Cristaldo encontrou um encaixe que era um pedido de Renato Portaluppi para a posição. Uma dificuldade que chegou a custar a titularidade em outros momentos, mas que agora tem Monsalve ao lado para dividir a missão de organizar o ataque.

– Ele (Cristaldo) tem de fazer o time jogar, deixar os companheiros na cara do gol e pisar na área. São essas três coisas que eu exijo, peço e converso com o Franco – salientou o técnico.

Apesar do protagonismo, Cristaldo mostrou nas últimas partidas que sabe dividir os holofotes. Ele é um dos jogadores que está auxiliando na adaptação de Monsalve ao futebol brasileiro. Ao lado do colombiano, o argentino marcou dois gols e deu uma assistência em quatro partidas.

Maior investimento da história do clube, o camisa 10 teve seus direitos econômicos adquiridos junto ao Huracán-ARG por 4,5 milhões de dólares (24 milhões na cotação da época) e tem contrato até o fim de 2026.

O Tricolor terá uma novidade importante para esta noite. Após cumprir duas partidas de suspensão, Renato Portaluppi



Laudos desmentem acusação de racismo

O Grêmio apresentou ontem, em nota, laudos que desmentem a acusação de injúria racial contra Carlinhos, jogador do Flamengo, em caso ocorrido no confronto entre as equipes no domingo. O Tricolor contratou duas empresas especializadas em perícias para analisar o áudio do vídeo que mostra a saída do atleta pelo túnel de acesso ao vestiário, e ambas refutaram falas que indicassem injúria racial.

Segundo o Grêmio, um dos laudos destaca que a expressão “macaquinho” não corresponde ao que foi registrado no vídeo analisado. Ainda segundo a nota do clube, “o outro laudo aponta ... a presença desse fonema específico e fortalece a hipótese de que o termo pronunciado esteja mais alinhado com expressões como ‘tá brabinho’ ou ‘tá bravinho’, descartando a possibilidade de ‘macaquinho’ com base na análise dos sons identificados”.

O Grêmio comunicou que encaminhou notificações ao portal Lance! e ao Flamengo solicitando retratações pelos conteúdos que publicaram e que tomará todas as medidas possíveis para atenuar o que considerou danos causados ao clube e sua torcida. A Procuradoria do Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) pediu, na segunda-feira, materiais ao Tricolor para apurar denúncia de supostas injúrias raciais. —

Agendado julgamento de efeito suspensivo

O STJD agendou para amanhã os julgamentos do efeito suspensivo que reduziu as penas de Renato Portaluppi e de Diego Costa. Os dois foram condenados por conta de incidentes ocorridos na derrota para o Bahia, em abril. Ambos poderão atuar hoje, contra o Criciúma, mas se as penas forem retomadas, a dupla estaria fora contra o Botafogo, no sábado, em Brasília. Renato, que teve suspensão maior, ainda perderia o jogo com o Fortaleza, em 4 de outubro, na Arena.

BOLA
DIVIDIDA



Leonardo
Oliveira

Norte para a reta final da temporada

O jogo desta noite contra o Criciúma, na Arena, esconde uma decisão que norteará a reta final do Grêmio na temporada. Vencer os catarinenses significa se afastar da zona do rebaixamento e desfrutar de uma distância segura o suficiente para traçar novos objetivos no Campeonato Brasileiro. Até aqui, o olhar tem sido para baixo na tabela. Vencer hoje abre a vista para posições mais acima e muda o foco. É evidente que, neste primeiro momento, a realidade será de Sul-Americana. Mas como faltarão 12 rodadas ainda, com um passo dado por vez, nada impede que uma retomada coloque o time ali na frente em condições de buscar algo mais.

Para isso, é preciso vencer e convencer nesta noite. Isso mudaria o foco e aliviaria o ambiente gremista. Como se trata de um adversário direto nesta luta contra a parte baixa da tabela de classificação, qualquer tropeço pode trazer, além da estacionada na tabela, uma atmosfera negativa pouco recomendável para quem, neste momento, precisa mostrar evolução. —

Mais do que vencer um adversário direto na parte baixa da tabela, Grêmio precisa convencer para aliviar o ambiente

JogodoG-4 – Mais do que ingressar no G-6 do Brasileiro, uma vitória nesta noite em Bragança Paulista colocará o Inter no seu melhor momento na temporada e a um ponto de pisar no G-4. O que parecia impossível até o começo de setembro se tornou muito real. Houve, é verdade, um momento de empolgação no começo do ano, na arrancada do time no Campeonato Gaúcho. Porém, os rivais estavam longe de serem espinhosos. O crescimento alcançado agora tem como selo certificador o nível dos adversários batidos ao longo da sequência positiva do Colorado. Roger soube aproveitar bem as semanas livres e deu ao seu Inter uma ideia de jogo clara. —

Recuperação de atletas – Há mérito de Roger Machado ao recuperar jogadores que, na reta final da passagem de Eduardo Coudet pelo Beira-Rio, pareciam carregar toneladas nas costas. Alan Patrick voltou a atuar no nível de 2023 e, dessa forma, é desequilibrante. A ele se juntam nomes como Gabriel Carvalho e Wesley. Há boas perspectivas no jogo no Nabi Abi Chedid, ainda mais contra esse Bragantino que vive seus dias de instabilidade na temporada e mostra-se fragilizado. Quem sabe a quinta-feira comece positiva na luta para conseguir entrar no G-4, que dá vaga direta à fase de grupos da Libertadores. —

Executivo – O FootHub abriu inscrições para a oitava edição do curso Executivo de Futebol. As aulas iniciarão em 7 de outubro e se desenrolarão em 15 encontros, sempre online, às segundas e às terças-feiras à noite. A abordagem é 360°, alcançando todos os aspectos relacionados à gestão do futebol. As aulas são ministradas por profissionais em atividade no mercado. Entre eles, nomes como Alexandre Mattos, CEO do Cruzeiro SAF, Rui Costa, executivo do São Paulo, Farnei Coelho, executivo do Ypiranga e que dará uma visão de um clube do Interior, e Thiago Larghi, técnico do sub-20 do Sport. As inscrições podem ser feitas pelo site edu.football.com.br/executivo-de-futebol. —

Esta coluna contém informação e opinião

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
Instagram @o_leonardoliveira

está liberado para comandar o time da beira do campo. Com 31 pontos e na 12ª posição, o Grêmio ultrapassará o Juventude se somar ao menos um ponto hoje. Porém, a luta principal é para aumentar a distância do Z-4. Hoje, a vantagem é de três pontos. O Corinthians, primeiro na zona de rebaixamento, tem 28 pontos e 27 jogos disputados, dois a mais do que o Tricolor. Uma vitória sobre o Criciúma, além de empurrar um adversário que também está na briga contra a queda, aumentaria a diferença para seis pontos.

Ainda sem Rodrigo Ely e Jermerson, a tendência é de que a dupla de defesa seja novamente formada por Gustavo Martins e Kannemann. O restante do time que venceu o Flamengo deve ser repetido.

O adversário

O Criciúma também terá desfalques. Suspenso, o atacante Yannick Bolasie é ausência certa. Uma das dúvidas é quem ficará com a vaga no setor ofensivo. A tendência é de que Arthur Caike e Allano, com Pedro Rocha e Jhonata Robert, ex-Grêmio, como alternativas no banco. —

Brasileirão

5ª rodada – 25/9/2024

GRÊMIO X CRICIÚMA

Marchesini; João Pedro, Gustavo Martins, Kannemann e Reinaldo; Villasanti, Dodi, Soteldo, Cristaldo e Monsalve; Braithwaite	Gustavo; Dudu, Rodrigo, Tobias e M. Hermes; Barreto, Newton, Fellipe Mateus e Matheusinho; Allano e Arthur Caike
---	--

TÉCNICO: Renato
Portaluppi

TÉCNICO:
Cláudio Tencati

HORÁRIO: 19h

LOCAL: Arena do Grêmio

ARBITRAGEM: Davi de Oliveira Lacerda (ES),
auxiliado por Fabrício Vilarinho da Silva (GO) e
Douglas Pagung (ES).
VAR: Daiane Muniz (SP)

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada
às 18h. O Premiere anuncia transmissão ao vivo.
Siga a narração torcedora e acompanhe também
a Jornada Digital em GZH.

INGRESSOS: Sócio diamante; R\$ 35 a R\$ 126;
Sócio ouro; R\$ 65 a R\$ 189; Inteira; R\$ 70 a R\$
210; Visitante; R\$ 100

**CONEXÃO
DIGITAL**
Clube faz promoção de
ingressos para duelo
contra o Criciúma



Olho no G-6

Com o brilho do camisa 10 para voltar à zona da Libertadores

Inter

Embalado após quatro vitórias consecutivas, o time de Roger conta com Alan Patrick em grande fase para vencer o Bragantino hoje, às 19h, no Nabi Abi Chedid, subir duas posições na tabela do Brasileirão e, assim, **entrar no grupo que disputará** o principal torneio do continente em 2025

Rafael Diverio

rafael.diverio@zerohora.com.br

Teve um determinado momento do ano, e nem faz tanto tempo assim, que se cogitou Alan Patrick na reserva. Criticado por parte da torcida, o capitão voltava de lesão e o time de Roger Machado estava encaixado com Wesley, Bruno Tabata e Gabriel Carvalho. Recuperado, ele era cotado para ficar no banco e brigar por lugar no meio-campo. Por coincidência, Tabata se machucou.

O camisa 10 voltou e justificou não só a titularidade mas também o número no uniforme e a faixa de capitão. Com três gols nos três jogos em que foi titular, consolidou-se na equipe, entregou jogadas de efeito e mostrou sua liderança. É a arma colorada para enfrentar o Bragantino, fora de casa, às 19h de hoje, na recuperação de uma das rodadas que ficaram para trás por causa da enchente. Se vencer a quinta partida seguida, o Inter voltará ao G-6 após 19 partidas e três meses.

Um desses lances de vinheta

foi visto no Morumbi no domingo. No círculo central, de costas para o ataque, ele recebeu a bola, que vinha quicando, e, sem nem precisar dominá-la, aplicou um balãozinho, de costas, em Marcos Antônio, seu ex-companheiro de Shakhtar Donetsk.

Lance bonito à parte, a volta de Alan Patrick coincidiu com o crescimento colorado. Lesionado no jogo contra o Rosario Central, um estiramento do ligamento colateral medial do joelho esquerdo, tinha previsão de ficar dois meses fora. Conseguiu retornar em 32 dias. Nas cinco partidas em que esteve em campo desde então, o Inter ganhou todas. Permaneceu no banco no 0 a 0 com o Cruzeiro no Mineirão. E nos três compromissos mais recentes, contra Fortaleza, Cuiabá e São Paulo, fez gol em todos. Está em curva ascendente, fato reconhecido por Roger em entrevista:

– Alan Patrick tem ótima relação com a bola e com o campo. Direciona para que sempre tenhamos vantagem no ataque. Como todo atleta, vive bons e maus momentos. Ele evoluiu bastante a parte física, o que dá condição de apresentar seu futebol.

A mensagem do capitão no vestiário: “Não podemos cansar de ganhar”

Além da qualidade técnica inegável, o aspecto da liderança do meia de 33 anos, que chegou a ser questionado, está claro. O capitão aparece no vídeo de bastidores da vitória sobre o São Paulo incentivando os companheiros. Ele fala, em voz alta:

– O momento é bom. A ener-

gia é maravilhosa. É mais uma oportunidade, temos um jogo grande. Todos aqui estão preparados para entrar e fazer um grande jogo, representar essa camisa. Nossas famílias estão torcendo, temos de lembrar. Não podemos cansar de ganhar.

Gols e assistências

Com o gol marcado diante do São Paulo, empatou com Enner Valencia na artilharia colorada no ano. Ambos têm oito gols. A diferença é que o capitão tem

cinco assistências, contra duas do equatoriano. Por conta de seu desempenho recente, voltou a ser perguntado sobre Seleção, no programa *Boleiragem*, do SporTV, após a goleada sobre o Cuiabá, na semana passada. Sua resposta:

– Alimento esse sonho dentro de mim. Procuo estar totalmente voltado ao Inter. Seleção é consequência do trabalho feito no clube. Sabemos da importância de o time estar bem para o jogador ser convocado. Tenho

de estar na minha melhor versão, como no ano passado.

Pela situação na tabela, o Inter precisa vencer para voltar à zona de classificação para a Libertadores de 2025. Com três pontos, supera Cruzeiro e Bahia e empata com o São Paulo, ainda com um jogo a menos. Se empatar, iguala-se a Cruzeiro e Bahia, mas fica atrás no número de vitórias. A última vez que a equipe figurou no G-6 foi após ganhar o Gre-Nal do Couto Pereira, em 22 de junho. —

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO





Após superar lesão, Alan Patrick retomou o posto de maestro no meio-campo, com boas atuações e gols nas três últimas vitórias do time no campeonato

Time tem novo titular na zaga e retorno de garoto

Rogel e Gabriel Carvalho serão as novidades do Inter para enfrentar o Bragantino, a partir das 19h de hoje, no Estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista (SP). A partida é válida pela 16ª rodada, que foi adiada em razão da Copa Sul-Americana.

O zagueiro uruguaio substituiu o argentino Gabriel Mercado. O defensor teve confirmada a ruptura do ligamento cruzado do joelho esquerdo e fica de fora até metade do ano que vem. Com essa escolha, a tendência é de que Vitão vá para o lado esquerdo da zaga.

A outra alteração na equipe, na comparação com a que aplicou 3 a 1 no São Paulo, é o retorno de Gabriel Carvalho. Após cumprir suspensão, o meia-atacante de 17 anos volta na vaga de Gustavo Prado.

No Bragantino, o técnico Pedro Caixinha cobrou publicamente de seus jogadores após a derrota para o Atlético-MG. Apesar de badalado, o Bragantino faz um mau Brasileirão. O time está na 14ª posição, três pontos acima do Z-4.

O histórico entre os times no Nabi Abi Chedid é equilibrado. Em sete jogos, foram duas vitórias para cada lado e três empates, sempre pelo Brasileirão. A última igualdade ocorreu no ano passado. No primeiro jogo de Eduardo Coudet, que retornava ao Inter, o placar foi de 0 a 0. Os outros empates ocorreram nos Brasileirões de 1991 (1 a 1) e 1993 (3 a 3).

As vitórias coloradas são recentes. Em 2020, o time então treinado por Coudet venceu por 2 a 0 com gols de Thiago Galhardo. Em 2022, outro 2 a 0 – De Pena e Johnny e marcaram para a equipe de Mano Menezes.

Os jogos atrasados

5ª RODADA

HOJE

19h Grêmio x Criciúma

6ª RODADA

DATA A DEFINIR

Atlético-MG x Grêmio

Brasileirão

16ª rodada – 25/9/2024

BRAGANTINO X INTER

Cleiton; Hurtado, Pedro Henrique, Lucas Cunha e Guilherme Lopes; Raul, John John e Lucas Evangelista; Vinícius, Sasha e Vitinho

Rochet; Bruno Gomes, Rogel, Vitão e Bernabei; Fernando e Thiago Maia; Gabriel Carvalho, Alan Patrick e Wesley; Borré

TÉCNICO: Pedro Caixinha

TÉCNICO: Roger Machado

HORÁRIO: 19h

LOCAL: Estádio Nabi Abi Chedid, em Bragança Paulista (SP)

ARBITRAGEM: Rodrigo Jose Pereira de Lima (Fifa-PE), Natilton Junior de Sousa Oliveira (Fifa-CE) e Francisco Chaves Bezerra Junior (PE). VAR: Rodrigo Nunes de Sá (Fifa-RJ)

O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 18h. O Premiere anuncia a transmissão. Siga a narração torcedora e acompanhe também a Jornada Digital em GZH

Classificação

CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
1º) Botafogo	56	27	17	5	5	46	25	21	69
2º) Palmeiras	53	27	16	5	6	44	19	25	65
3º) Fortaleza	52	27	15	7	5	36	26	10	64
4º) Flamengo	45	26	13	6	7	42	32	10	57
5º) São Paulo	44	27	13	5	9	35	29	6	54
6º) Bahia	42	27	12	6	9	38	51	7	51
7º) Cruzeiro	42	27	12	6	9	34	27	7	51
8º) Inter	41	25	11	8	6	30	21	9	54
9º) Atlético-MG	36	25	9	9	7	35	36	-1	48
10º) Vasco	35	26	10	5	11	30	36	-6	44
11º) Juventude	32	27	8	8	11	31	37	-6	39
12º) Grêmio	31	25	9	4	12	28	32	-4	41
13º) Athletico-PR	31	25	8	7	10	27	29	-2	41
14º) Bragantino	31	26	8	7	11	31	35	-4	39
15º) Criciúma	29	26	7	8	11	32	40	-8	37
16º) Vitória	28	27	8	4	15	29	39	-10	34
17º) Corinthians	28	27	6	10	11	26	33	-7	34
18º) Fluminense	27	26	7	6	13	21	29	-8	34
19º) Cuiabá	25	26	5	8	13	25	38	-15	29
20º) Atlético-GO	18	27	4	6	17	21	45	-24	22

LIBERTADORES SUL-AMERICANA REBAIXAMENTO

16ª RODADA

HOJE

19h Bragantino x Inter

17ª RODADA

DATA A DEFINIR

Inter x Flamengo

Fluminense x Athletico-PR

19ª RODADA

QUARTA-FEIRA, 23/10

19h Vasco x Cuiabá

DATA A DEFINIR

Athletico-PR x Atlético-MG

NO
ATAQUE



Diogo
Olivier

Duplex da Copa Asterisco

O Inter, se ganhar do Bragantino, crava bandeira como candidato a vaga direta na Libertadores. A relevância desta façanha no ano da enchente é enorme. Imagine ter de jogar pré-Libertadores em meio a um Gauchão com cara de Mundial? Para os colorados, trata-se de impedir o Grêmio de igualar o octa conquistado em 1976. Como a régua subiu na esteira dos quatro triunfos seguidos, são pontos inegociáveis em Bragança.

Não é diferente com o Grêmio, ainda mais em casa. Se vencer o Criciúma, abre seis do Z-4, reduzindo a pressão para sábado, contra o Botafogo, no qual a derrota é provável. Para sonhar com mais, só se o rendimento voltar e se mantiver contra adversários fortes. Foi assim com o Inter. Que venha o duplex, às 19h, na Copa Asterisco, criada por este que vos escreve para rotular o conjunto de jogos atrasados da enchente que podem revolucionar a vida de Inter e Grêmio.

Racismo – O Grêmio está indo bem na questão da denúncia de racismo feita pelo Flamengo em nome de Carlinhos. Na nota oficial em resposta ao clube carioca, em momento algum descreditoou, ironizou ou criticou o atacante. Anunciou que iria atrás de checar o conteúdo da acusação. Pode-se até discutir a

força de perícias contratadas por uma parte que concluem a seu favor, mas não do ato em si, de

Mesmo após resultado de que não houve injúria, o Grêmio continua sem transformar a vítima em vilão

ir atrás de algo além do declaratório. Foi dada importância ao episódio não apenas da boca para fora. Mesmo após o resultado de que não houve injúria, o Grêmio continua sem transformar a vítima em vilão, como é normal em denúncias assim.

Vítima e vilão – A mensagem dessa linha de conduta, implícita nas notas oficiais do Grêmio, é relevante na luta antirracista. Houve pedido de retratação ao Lance! e ao Flamengo pela divulgação do vídeo sem certeza do conteúdo, mas com respeito a Carlinhos. Ele nem é mencionado. Houve a empatia de entender que o jogador, de cabeça quente, em um país de racismo estrutural enraizado e décadas de opressão terrível da população negra, pode ter ouvido “macaquinho” em vez de “tá brabinho?”. Quantas vezes na vida Carlinhos sofreu com injúrias raciais? É 100% compreensível. A bronca do Grêmio é com o uso do vídeo, e não com o jogador.

Estrangeiros – A crença no sopro renovador trazido pelos técnicos estrangeiros prossegue mesmo com o império do resultado ignorando idioma. O uruguaio Martin Varini não fechou três meses no Athletico-PR. Em seu lugar assume Lucho González. Quem sofre uma baixa na sua comissão é o desempregado Eduardo Coudet. Lucho foi seu auxiliar no Inter, mas agora o argentino decidiu alçar voo solo em definitivo. Dos 20 clubes da Série A, oito são treinados por estrangeiros: Botafogo, Palmeiras, Fortaleza, São Paulo, Atlético-MG, Athletico-PR, Bragantino e Corinthians. No G-4, só Tite é brasileiro. No Z-4, só Ramón Díaz não é.

Fronteira – Será, ao mesmo tempo, um marco e uma prova de fogo. A presidente do Palmeiras, Leila Pereira, sinalizou que a Crefisa, da qual é dona, está se retirando do clube após uma década de parceria, faixas e estádio novo. Ela não cravou, mas abriu a chance. Por ano, a Crefisa despeja entre R\$ 81 milhões e 120 milhões nos cofres do clube, conforme os bônus contratuais por título. Aqui, duas questões cujas respostas podem orientar o futuro futebol brasileiro. O Palmeiras conseguirá cobrir este valor no modelo associativo tradicional? A saída da Crefisa indica a entrada do Palmeiras na Era SAF?

Esta coluna contém informação e opinião
diogo.olivier@zerohora.com.br

CONEXÃO
DIGITAL

Acompanhe ao longo
do dia a cobertura
pré-jogo em Zero Hora



Duelos brasileiros decidem dois semifinalistas da Libertadores

Glória Etema

Arena do Galo e Morumbi recebem confrontos entre Atlético-MG e Fluminense e São Paulo e Botafogo, respectivamente, pelas quartas de final

Os quatro semifinalistas da Libertadores deste ano serão definidos nesta semana. Ontem, em Buenos Aires, saiu o primeiro classificado, no confronto entre River Plate e Colo-Colo, não encerrado até o fechamento desta edição. Hoje, a noite de Copa será marcada por dois

confrontos entre brasileiros. Às 19h, o Atlético-MG recebe o Fluminense na Arena do Galo. A vantagem é do tricolor carioca, que venceu por 1 a 0 na ida. Mais tarde, às 21h30min, São Paulo e Botafogo se enfrentam no Morumbi após empate sem gols no Rio de Janeiro. A última vaga será decidida amanhã, entre Peñarol e Flamengo, em Montevideu. A vantagem é dos uruguaios, que derrotaram o Rubro-Negro por 1 a 0 no Maracanã.

O zagueiro Thiago Silva, que saiu lesionado na partida de ida, viajou para o duelo de hoje e está à disposição do técnico Mano Menezes. Em desvantagem no confronto, o Galo não poderá contar com o lateral-direito Sa-

Quartas de final

ONTEM

River Plate x Colo-Colo*
(Ida: 1x1)

HOJE

19h Atlético-MG x Fluminense
(Ida: 0x1)

21h30min São Paulo x Botafogo
(Ida: 0x0)

AMANHÃ

19h Peñarol x Flamengo
(Ida: 1x0)

*Não encerrado até o fechamento desta edição

ravia nem com o volante Otávio, que se recuperam de lesão. O time que avançar enfrentará o vencedor de River Plate x Colo-Colo.

No outro duelo da noite, o Botafogo, único brasileiro vivo na competição que nunca ganhou a Libertadores, segue sem o lateral-esquerdo Cuiabano, o meia Eduardo e o atacante Júnior Santos. Após segurar o 0 a 0 no Engenheiro, o São Paulo poderá sair do esquema com três zagueiros, com Wellington Rato no lugar de Sabino. A equipe que se classificar terá o ganhador de Peñarol x Flamengo, que jogam amanhã. —

Ex-auxiliar do Inter fecha com o Athletico-PR

Dança de técnicos

Lucho González, que foi auxiliar de Eduardo Coudet no Inter, foi anunciado ontem como novo técnico do Athletico-PR. Ex-jogador do Furacão, o argentino deverá estreiar amanhã, contra o Racing, pelas quartas de final da Sul-Americana. O time brasileiro venceu o jogo de ida por 1 a 0, na Arena da Baixada.

Já o Cruzeiro apresentou ontem o técnico Fernando Diniz, anunciado no início da semana após a demissão de Fernando Seabra. Diniz comandará a equipe amanhã, no Mineirão, contra o Libertad, em busca de vaga na semifinal da Sul-Americana. A vantagem é dos mineiros, que derrotaram os paraguaios por 2 a 0 em Assunção. —

Jean Pyerre fará cirurgia e não disputará a Série C

Ypiranga

O meio-campista Jean Pyerre, ex-Grêmio, precisará passar por um novo procedimento cirúrgico e deverá ficar afastado por mais 15 dias. Assim, o atleta não poderá disputar a Série C pelo Canarinho. Apresentado oficialmente no dia 20 de agosto, o jogador ainda não entrou em campo pelo time de Erechim devido a questões físicas. O atleta chegou a retomar os treinos com o grupo na semana passada, mas voltou a sentir dores.

O contrato com o Ypiranga se estende até 30 de novembro. Apesar de ele ainda não ter entrado em campo, o Canarinho tenta ampliar o prazo de empréstimo com o Ituano para o final do Gaúcho de 2025. —

Grupo **RBS**

JORNADA ESPORTIVA

DUELOS DECISIVOS

Com apoio da torcida, o Grêmio recebe o Criciúma para tentar sair de vez da zona de risco do Brasileirão. O Inter enfrenta o Bragantino em busca de se consolidar do lado de cima da tabela. Acompanhe o antes, o durante e o depois desta partida na jornada esportiva da Gaúcha.

GRÊMIO X CRICIÚMA
25/09 | 19h
Arena

BRAGANTINO X INTER
25/09 | 19h
Nabi Abi Chedid

Início da Jornada: 18h

PATROCÍNIO:

QUERO-QUERO

Grupo **IESA**

claro

Sicredi

KTO

Integal

CRÁQUE DO JOGO:

PEGADA

TORCEDOR É SHOW:

SAVIA

CENTRAL DE ESPORTES:

Unimed

ESPORTESGZH

GAUCHAZH.COM

POA 93.7 FM | SM 105.7 FM
ZONA SUL 102.1 FM | SERRA 102.7 FM

COTA ESPECIAL:

PARACAS São João

ULBRA

COMENTARISTA DO JOGO:

STIHL

BOLA PARADA:

WALESA VODKA

3tentos

ANÁLISE DE ARBITRAGEM

cmcp

TEMPO E PLACAR:

System

TOP DA JORNADA:

PARAFLO

GAUCHA

Goleada “light” garante o Brasil entre os oito melhores da Copa

Mundial de futsal

Depois de superar os adversários da fase de grupos com placares mais dilatados, seleção avança às quartas com vitória por 5 a 0 sobre a Costa Rica. Os pentacampeões aguardam o vencedor de Irã x Marrocos amanhã para conhecer o rival na próxima partida eliminatória do torneio disputado no Uzbequistão

Rafael Favero

rafael.favero@zerohora.com.br

Quatro jogos e quatro goleadas. O Brasil venceu a Costa Rica por 5 a 0 e se classificou para as quartas de final da Copa do Mundo de futsal do Uzbequistão, ontem, no Complexo Esportivo de Bucara. Agora, a seleção pentacampeã se prepara para os jogos mais difíceis do Mundial e espera pelo vencedor do confronto entre Irã e Marrocos, que se enfrentam amanhã, às 9h30min.

Pela primeira vez na Copa, o quinteto inicial do Brasil teve alteração. O pivô Pito sentiu dores no músculo posterior da coxa direita no treino de véspera e foi poupado. Rafa Santos

começou a partida no lugar do melhor jogador do mundo.

Os costarriquenhos impuseram o embate mais duro do Brasil no Mundial. Na quadra de defesa, buscaram tirar a velocidade do ataque montado por Marquinhos Xavier. As finalizações pararam no goleiro Vargas até os quatro minutos. Dyego, em cobrança de lateral, encontrou Marcel sozinho. De perna esquerda, o artífice abriu o placar. Na sequência, Cabalceta teve grande chance para empatar. Ele recebeu passe na segunda trave e, mesmo com a goleira vazia, chutou para fora.

Variações táticas

O seleção alternou estratégias para ameaçar a Costa Rica. Por vezes, Rafa Santos fez o papel de Pito em sistema de mais movimentação. Em outras, Ferrão ficou posicionado como referência para segurar a marcação e articular as jogadas. Para ampliar a vantagem, Felipe Valério contou com a generosidade de Vargas. Aos 11, o chute da camisa 14 passou no meio das pernas do goleiro.

A vitória brasileira foi consolidada na segunda etapa. Depois de muita movimentação e poucas chances claras, Leandro Lino fez o terceiro em lance de pura individualidade. Aos 7min, pedalou e disparou uma bomba no alto. O quarto do Brasil também foi um golaço. Aos 5min, Neguinho



Marcel (E) comemora com Dyego o gol que abriu o placar em Bucara

despontou pela direita e bateu cruzado para estufar as redes costarriquenhas. A 26 segundos do apito final, o fixo bateu da quadra de defesa e fez mais um.

Saldo generoso

Na reta final, Willian ainda contribuiu para manter o zero no placar. Jogo após jogo, o goleiro mostra que não é só no ataque que a equipe se garante. Mesmo com o placar mais “apertado” do Mundial (na fase de grupos,

a seleção venceu Cuba por 10 a 0, a Croácia por 8 a 1 e a Tailândia por 9 a 1), o 5 a 0 engordou o saldo do Brasil, o melhor da Copa. São 32 gols feitos e somente dois sofridos.

No outro jogo de ontem, a Ucrânia avançou com vitória por 3 a 1 sobre a Holanda e pegará nas quartas o vencedor de Espanha e Venezuela, que se enfrentam às 9h30min de hoje. Ao meio-dia, Paraguai e Afeganistão disputam outra vaga nas quartas. —

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBSTV

13h20min: Globo Esporte
21h30min: Libertadores, São Paulo x Botafogo, quartas

BAND

11h: Jogo Aberto
12h: Os Donos da Bola
13h45min: Liga Europa, Bodo/Glimt x Porto

SPORTV 2

9h30min: Copa do Mundo de futsal, Espanha x Venezuela, oitavas de final
12h: Copa do Mundo de futsal, Paraguai x Afeganistão, oitavas de final

ESPN

16h: Copa da Liga Inglesa, Liverpool x West Ham
21h30min: Libertadores, São Paulo x Botafogo, quartas

ESPN 2

14h: Espanhol, Girona x Rayo Vallecano

ESPN 4

15h45min: Copa da Liga Inglesa, Arsenal x Bolton

Agenda

*Não encerrado até o fechamento desta edição.

ONTEM: Sul-Americana – Corinthians x Fortaleza*. Série B – Operário-PR 1x0 Guarani, Ponte Preta x América-MG*, Botafogo-SP x CRB*. Espanhol – Sevilla 2x1 Valladolid, Valencia 0x0 Osasuna, Real Madrid 3x2 Alavés. Italiano – Atalanta 2x3 Como. **HOJE:** Copa FGF – Grêmio x Gaúcho, São José x Inter, Aimoré x São Paulo. Sul-Americana – Ind. Medellín x Lanús.

Há mais de 50 anos
oferecemos

**confiança
e desempenho.**



Parafllu.
A marca
número 1
entre os
mecânicos
do Brasil.

parafllubr www.parafllu.ind.br

PARAFLLU®

É
DEMÓÓÓÓÓIS**Pedro
Ernesto**

Preparar técnicos para o futuro

Pessoas diferenciadas precisam ser mais usadas no futebol. Roger Machado é um profissional que se encaixa nesta classificação. O Flamengo está preparando Filipe Luis para ser seu treinador a partir do ano que vem, acredita. Foi um craque da lateral esquerda e sempre esteve à frente do seu tempo. Conciliador, respeitoso com colegas, com treinadores e torcida, trata-se de um profissional exemplar.

Penso que Mercado tem as mesmas condições. Perto de completar 38 anos e ficando quase um ano longe dos campos por causa da lesão, ele não voltará a ter as condições físicas para jogar num time como o Inter. Seu contrato será renovado, pois é o procedimento de um clube responsável como é o Colorado. —

Sabedoria esportiva - Eu sugiro que ele seja preparado para ser treinador colorado tão logo saia Roger Machado. Ele tem sabedoria esportiva por conta da experiência ao longo de sua carreira. Para o meu gosto, ele sabe lidar com as pessoas. Mercado é um líder natural, respeitado por todos no Beira-Rio.

Sugiro que o zagueiro Gabriel Mercado seja preparado para ser o treinador do Inter no futuro

a serem aplicadas. Está ambientado com o clube, com a cidade e com o Rio Grande do Sul, além de residir perto de sua terra natal. Mercado chegou por aqui e nos conquistou, tanto como jogador como homem. Penso que em vez de sair correndo atrás de profissionais que nada garantem e querem ganhar uma fortuna, será muito melhor investir em quem já está dentro de casa. —

Favorito - Ser favorito significa estar melhor do que o adversário antes de começar a partida. Não significa, necessariamente, sair com a vitória. O Inter está jogando o seu melhor futebol na atual temporada. Vem em ótima fase, com quatro vitórias seguidas. Já pensa até em G-4.

Do outro lado, o Bragantino apresenta o pior time de sua história recente. Luta para não ser rebaixado. Tenho convicção de que o Colorado conseguirá mais três pontos. O time paulista buscará a vitória e dará espaços para o Inter aproveitar e chegar ao quinto triunfo seguido. Qualquer resultado diferente é zebra. —

Lesões repetidas - Difícil entender o que aconteceu com os zagueiros Rodrigo Ely e Jemerson. Sofreram lesão, ficaram fora de um jogo e tentaram retornar contra o Bragantino. Ely não conseguiu entrar em campo. Sentiu dores no aquecimento. Jemerson jogou boa parte daquela partida, fez um gol e saiu sentindo o músculo. Depois, não atuaram contra o Flamengo. Vale lembrar que Jemerson estava suspenso. Hoje, contra o Criciúma, ambos deverão continuar fora de combate.

Gustavo Martins e Kannemann se repetem contra o time catarinense. São zagueiros de qualidade, não será por conta da presença deles que o Grêmio deverá encontrar dificuldades. Por vezes, não se entende o que acontece no Tricolor. Porém, o importante é ganhar do Criciúma, subir na tabela de classificação e abrir distância da zona do rebaixamento. Quem sabe, o time conquiste uma vaga para a Sul-Americana e tranquilize o torcedor, que se assusta com a proximidade do Z-4 ao longo de praticamente toda a temporada. —

Esta coluna contém informação e opinião
pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

S+ PARTICIPAÇÕES S.A. CNPJ nº 20.390.619/0001-67 NIRE nº 43300057500 ATA DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 2024

1. Data, Hora e Local: Aos 30 dias do mês de abril de 2024, às 18:30 horas, na sede social da S+ Participações S.A. ("Companhia"), na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Avenida Érico Veríssimo, nº 400, bairro Menino Deus, CEP 90.160-180.

2. Convocação, Publicações e Presença: Foram dispensadas as formalidades de convocação em razão da presença da totalidade dos acionistas à Assembleia, vide assinaturas apostas no Livro de Presença dos Acionistas, consoante facultado pelo art. 124, § 4º, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A.").

3. Mesa: Cláudio Toigo Filho – Presidente; Mariana Guedes da Silveira – Secretária.

4. Ordem do Dia: Deliberar sobre: (i) a cisão parcial da Companhia; (ii) o Protocolo e Justificação da Cisão Parcial; (iii) a ratificação da nomeação dos peritos que elaboraram o laudo de avaliação da parcela do patrimônio da Companhia objeto da cisão; (iv) o laudo de avaliação da parcela do patrimônio da Companhia objeto da cisão; (v) a redução do capital social da Companhia e correspondente alteração e consolidação do

estatuto social, se aprovada a cisão; (vi) a constituição da nova sociedade que absorverá a parcela vertida, se aprovada a cisão; (vii) aprovação do estatuto social da sociedade a ser constituída, se aprovada a cisão; (viii) o regime de sucessão patrimonial entre a Companhia e a sociedade cindida; (ix) a alteração da denominação social da Companhia, com a consequente alteração do Art. 1º do Estatuto Social; (x) a autorização para a administração da Companhia para a prática de todos os atos à implementação das operações aprovadas; e (xi) a consolidação do estatuto social da Companhia.

5. Instalação e Deliberações: Verificada a presença de todos os acionistas da Companhia, a Assembleia foi devidamente instalada. Preliminarmente, os acionistas aprovaram que esta ata fosse lavrada sob a forma de sumário, na forma do art. 130, § 1º, da Lei das S.A. Então, postas à discussão as matérias constantes na ordem do dia, os acionistas deliberaram e aprovaram, por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas:

(i) Aprovar a cisão parcial da Companhia, conforme descrita no Protocolo e Justificação da Cisão Parcial, para transferência de parcela do patrimônio da Companhia para uma nova sociedade anônima, constituída em decorrência da cisão, a qual adotará a denominação social **S+ Investimentos S.A.**;

(ii) Aprovar o inteiro teor do Protocolo e Justificação da Cisão Parcial, que estabelece os termos e as condições da operação através da qual se transferirá parcela do patrimônio da Companhia à **S+ Investimentos S.A.** ("Protocolo e Justificação"). O Protocolo e Justificação é celebrado pela administração das sociedades envolvidas concomitantemente a este ato e passa a integrar a presente ata como **Anexo I**; (iii) Ratificar a nomeação dos peritos **Sra. Idaiana Regina Fischer**, brasileira, solteira, contadora, portadora da carteira de identidade nº 9078853984, registro profissional expedido pelo CRC/RS de número 081865/O-1, e inscrita sob CPF/MF nº 969.740.440-20; **Sr. Matheus Schaeffer Webber**, brasileiro, casado, contador, portador da carteira de identidade nº 1080548306, registro profissional expedido pelo CRC/RS de número 089681/O-0, e inscrito sob CPF/MF nº 015.905.930-57; e **Sr. Fábio Gatti Arjonas Guillen**, brasileiro, solteiro, contador, portador da carteira de identidade nº 1051318895, registro profissional expedido pelo CRC/RS de número 071794/O, e inscrito sob CPF/MF nº 977.999.120-49 ("Peritos"), para proceder à avaliação da parcela do patrimônio da Companhia a ser cindida e à elaboração do Laudo de Avaliação, conforme abaixo definido;

(iv) Aprovar o laudo de avaliação elaborado pelos Peritos, que avaliou a parcela do patrimônio da Companhia a ser cindida no valor de R\$ 142.407.663,64 (cento e quarenta e dois milhões, quatrocentos e sete mil, seiscentos e sessenta e três reais e sessenta e quatro centavos), sendo constituída por posições ativas e passivas de titularidade da Companhia, conforme o seu valor contábil apurado em Balanço Especial levantado com data-base em 30/04/2024, o qual é integrado à presente ata como **Anexo II** ("Laudo de Avaliação");

(v) Aprovar, em decorrência da cisão parcial, a redução de capital social da Companhia no valor de R\$ 142.516.163,81 (cento e quarenta e dois milhões, quinhentos e dezesseis mil, cento e sessenta e três reais e oitenta e um centavos), passando dos atuais R\$ 661.517.770,00 (seiscentos e sessenta e um milhões, quinhentos e dezesseis mil e setecentos e setenta e sete reais), para R\$ 519.001.606,19 (quinhentos e dezenove milhões, mil seiscentos e seis reais e dezenove centavos), sem o cancelamento de ações da Companhia. Em virtude das deliberações ora aprovadas, o Artigo 4º do estatuto social passa a vigor com a seguinte redação:

Artigo 4º - O capital social é de R\$ 519.001.606,19 (quinhentos e dezenove milhões, mil seiscentos e seis reais e dezenove centavos), dividido em 234.500.928 (duzentas e trinta e quatro milhões, quinhentas mil, novecentas e vinte e oito) ações, sendo 202.331.487 (duzentas e dois milhões, trezentas e trinta e uma mil, quatrocentas e oitenta e sete) ações ordinárias, 27.479.422 (vinte e sete milhões, quatrocentas e setenta e nove mil, quatrocentas e vinte e duas) ações preferenciais Classe A e 4.690.019 (quatro milhões, seiscentas e noventa mil e dezenove) ações preferenciais Classe C, todas nominativas e sem valor nominal.

Parágrafo 1º - Cada ação ordinária dá direito a um voto na Assembleia Geral da Companhia.

Parágrafo 2º - As ações preferenciais Classe A não possuem direito a voto e conferem a seus titulares o direito a prioridade no reembolso do capital em caso de liquidação da Companhia, sem prêmio, na proporção de sua participação no capital social da Companhia.

Parágrafo 3º - As ações preferenciais Classe C têm os seguintes direitos: (i) direito a 1 (um) voto por ação; e (ii) direito a participar de todas as distribuições de dividendos da Companhia.

Parágrafo 4º - É vedada a emissão de partes beneficiárias pela Companhia."

(vi) Aprovar a constituição da nova sociedade, sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, que adotará a denominação social de **S+ Investimentos S.A.** A nova sociedade é constituída exclusivamente a partir da versão da integralidade da parcela cindida do patrimônio da Companhia, devidamente identificada no Laudo de Avaliação, no valor de R\$ 142.407.663,64 (cento e quarenta e dois milhões, quatrocentos e sete mil, seiscentos e sessenta e três reais e sessenta e quatro centavos). O capital social da **S+ Investimentos S.A.** será de R\$ 142.516.163,81 (cento e quarenta e dois milhões, quinhentas mil, novecentas e vinte e oito) ações de emissão da Companhia, todas nominativas e sem valor nominal, sendo 202.331.487 (duzentos e dois milhões, trezentas e trinta e uma mil, quatrocentas e oitenta e sete) ações ordinárias, 27.479.422 (vinte e sete milhões, quatrocentas e setenta e nove mil, quatrocentas e vinte e duas) ações preferenciais de classe A, e 4.690.019 (quatro milhões, seiscentos e noventa mil e dezenove) ações preferenciais de classe C, subscritas e integralizadas pelos acionistas da Companhia, na proporção de suas participações no capital social da Companhia, mediante versão da integralidade da parcela cindida do patrimônio da Companhia;

(vii) Aprovar o estatuto social da **S+ Investimentos S.A.**, o qual integra esta ata como **Anexo III**, consignando-se a eleição dos Srs. (i) Mauricio Sirotsky Neto, brasileiro, casado pelo regime da separação convencional de bens, nascido em 01/04/1985, administrador de empresas, inscrito no CPF nº 836.758.500-30, identidade nº 9056984331, expedida pela SSP/RS, com endereço profissional na Avenida Érico Veríssimo, nº 400, bairro Menino Deus, CEP 90.160-180, na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul; (ii) Carlos Eduardo Schneider Melzer, brasileiro, casado, advogado, inscrito no CPF sob o nº 005.414.940/15, portador da carteira de identidade - RG nº 9004620689, expedida pela SSP/RS, com endereço profissional na Avenida Érico Veríssimo, nº 400, bairro Menino Deus, CEP 90.160-180, na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul; (iii) José Pedro Pacheco Sirotsky, brasileiro, casado, radialista, inscrito no CPF sob o nº 215.309.390-20, portador da carteira de identidade - RG nº 41450000, expedida pela SSP/SC, com endereço profissional na Avenida Érico Veríssimo, nº 400, bairro Menino Deus, CEP 90.160-180, na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul; (iv) Geraldo Barbosa Corrêa, brasileiro, casado em regime de comunhão parcial, inscrito no CPF sob o nº 400.294.840-49 e RG nº 8015493904, expedida pela SSP/RS, com endereço profissional na Avenida Érico Veríssimo, nº 400, bairro Menino Deus, CEP 90.160-180, na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul; e (v) Marcelo Flores da Cunha Damasceno Ferreira, brasileiro, engenheiro, casado, inscrito no CPF sob o nº 485.017.94015, portador da cédula de identidade nº 5007961146 SSP/RS, ambos com endereço profissional na Avenida Érico Veríssimo, nº 400, Menino Deus, CEP 90.160-180, na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, para ocuparem os cargos de diretores da **S+ Investimentos S.A.**;

(viii) Aprovar que a **S+ Investimentos S.A.** sub-rogar-se-á em todos os direitos, deveres e obrigações relativos à parcela cindida. Nos termos do artigo 233, da Lei das S.A. e do Protocolo e Justificação, a Companhia será solidariamente responsável com a **S+ Investimentos S.A.** pelos direitos, deveres e obrigações transferidos em decorrência da cisão parcial;

(ix) Aprovar a alteração da denominação social da Companhia, que passará a se chamar "**S+ Mídias S.A.**". Em virtude da deliberação ora adotada, o Artigo 1º do Estatuto Social, passa a vigor com a seguinte redação:

Artigo 1º - A **S+ Mídias S.A.** ("Companhia") é uma sociedade por ações, com sede no Município de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Avenida Érico Veríssimo, 400, bairro Menino de Deus, CEP 90.160-180.

Parágrafo Único - Mediante deliberação do Conselho de Administração, a Companhia poderá abrir ou encerrar filiais, escritórios e/ou dependências, no País ou no exterior, atribuindo-lhes capital destacado ou não, observadas as prescrições legais."

(x) Aprovar a alteração da redação do objeto social da Companhia, passando o Artigo 2º do Estatuto Social a vigor com a seguinte redação:

Artigo 2º - A sociedade tem por objeto participar de outras sociedades, como acionista ou quotista, na qualidade de controladora ou minoritária, bem como a aplicação de recursos financeiros em valores mobiliários ou em bens imóveis."

(xi) Autorizar a administração da Companhia e da **S+ Investimentos S.A.** a praticarem as demais providências que se façam necessárias à implementação e perfeitibilização da cisão parcial da Companhia e da constituição da **S+ Investimentos S.A.**, nos termos das deliberações aprovadas acima;

(xii) Aprovar a consolidação do estatuto social da Companhia, incorporando as alterações decorrentes das deliberações aprovadas acima, nos termos do **Anexo IV** à presente ata.

6. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, os trabalhos foram suspensos, lavrando-se a presente ata que, após lida, foi aprovada e assinada pelos presentes.

7. Assinaturas: Mesa: Cláudio Toigo Filho - Presidente; e Mariana Guedes da Silveira - Secretária. Acionistas Presentes: H+ Participações S.A. (p.p. Nelson Pacheco Sirotsky); Fundo de Investimento em Participações AJL II, (p.p. Jéssica Bebb Franklin e Mariana Frade Abreu); Deluna Holding Corp (p.p. Adriana Lanzarini Erdklee); Nelson Pacheco Sirotsky; José Pedro Pacheco Sirotsky; Sônia Pacheco Sirotsky; Suzana Sirotsky Melzer; Carlos Eduardo Schneider Melzer; Fernando Ernesto de Souza Corrêa; Rosa Maria Barbosa Corrêa; Milene Sirotsky; Sérgio Sirotsky.

Declaramos que a presente é cópia fiel da ata original, lavrada no livro próprio da Companhia.
Porto Alegre/RS, 30 de abril de 2024.

Mesa:

Cláudio Toigo Filho
Presidente

Mariana Guedes da Silveira
Secretária

Visito Jurídico: Claudio Massetti Neto – OAB/RS 55.225

Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul
Certifico registro sob o nº 10402512 em 04/06/2024 da Empresa S+ MÍDIAS S.A., CNPJ 20390619000167 e protocolo 241817064 - 30/05/2024. Autenticação: 41182A08C526484940EDFB2F56530B83A. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse <http://juicrs.org.br/validacao> e informe o nº do protocolo 24181.706-4 e o código de segurança 4f6e. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 04/06/2024 por José Tadeu Jacoby Secretário-Geral.

ZH2

Mário Corso

Em algumas dietas, parece que a comida é um inimigo | 37

Show

Paulo Dorfman e Pedrinho Figueiredo tocam no Grezz | 35

Novo Hamburgo

Feevale Summit será na semana que vem, em quatro palcos | 34

Dorfman (E) e Figueiredo



CLAUDIO ETGES, DIVULGAÇÃO



ANDRÉ ÁVILA

Antonio Villeroy e Gelson Oliveira tocarão faixas marcantes como "Tempo ao Tempo" e "Sinais de Fogo"

Música no ar

Nova turnê na Europa depois de 30 anos

Parceria longeva

Antonio Villeroy e Gelson Oliveira estreiam hoje em Porto Alegre o show "**Saídas e Bandeiras 2**", que celebra as três décadas de uma turnê conjunta pelo Velho Continente. Depois de uma parada em Florianópolis, o espetáculo será levado a **Portugal, França, Holanda, Alemanha, Áustria e República Tcheca**

Karine Dalla Valle

karine.dallavalle@zerohora.com.br

Antonio Villeroy e Gelson Oliveira já eram compositores gaúchos importantes na cena musical brasileira quando decidiram fazer uma turnê conjunta em 1994, *Saídas e Bandeiras*. Cada um tinha ganhado suas distinções, como o Prêmio Sharp de Música, ambos

na categoria revelação (Antonio em 1992 e Gelson em 1993), mas nenhum tinha se apresentado na Europa. Caíram na estrada durante seis meses, fazendo shows na França, Suíça, Itália, Áustria e Alemanha.

Durante a viagem, pretendem gravar disco com inéditas criadas na estrada

Trinta anos depois, com uma bagagem que não tinham naquela época, eles voltam a rodar o Velho Continente. A largada ocorre em Porto Alegre, onde apresentam o show *Saídas e Bandeiras 2 - Trinta Anos Depois* hoje, às 20h, no Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº).

Antes de embarcarem para Portugal, fazem um show em Florianópolis, parada obrigatória em tempos em que o Aeroporto Salgado Filho não opera voos internacionais.

– No Brasil, no século 18, havia expedições chamadas entradas e bandeiras, que eram uma forma de a Coroa portuguesa conhecer, explorar e consolidar a posse sobre terras brasileiras. Vamos fazer o movimento contrário: visitar os colonizadores e fazer nosso movimento lá – explica Antonio, que desde 2022 vive em terras portuguesas.

Experiência rendeu frutos

Trinta anos atrás, eles levaram para os palcos europeus canções que haviam lhes rendido sucesso naquele início dos anos 1990, como *Pimenta*, de Gelson, gravada com Gilberto Gil, e *Keiko*, de Antonio, feita em parceria com Fernando Corona.

A experiência rendeu frutos não só para eles, mas para a música em geral. Foi na cidade de Sanary-sur-Mer, ao sul da França, onde foram hospedados por um casal de amigos franceses, que posteriormente Antonio criou o Brasil Festival, evento que recebeu artistas daqui entre 1996

e 2006. Poucos anos depois de retornarem, uniram-se a Bebeto Alves e Nelson Coelho de Castro, outros dois grandes amigos, para formar o Juntos, em 1997, parceria que resultou em discos e turnês até 2018, quatro anos antes de Bebeto falecer.

Olhar renovado

O retorno da dupla à Europa terá início em Portugal, para onde partem no dia 30 de setembro, passando por França, Holanda, Alemanha, Áustria e República Tcheca. No repertório, haverá composições de cada um, como *Literatura Brasileira* e *Tempo ao Tempo*, de Gelson, e *Sinais de Fogo* e *Pra Rua me Levam*, ambas de Antonio e Ana Carolina. Mas sobrarão homenagens para mestres como Milton Nascimento, Tom Jobim, Chico Buarque e Gilberto Gil. A viagem será encerrada também em Portugal, onde se despedem um do outro no dia 20 de novembro, não sem antes gravarem um disco com canções inéditas feitas durante a turnê.

Além de contemplar as belas paisagens europeias, Gelson adianta que matará a saudade do atento público europeu:

– O respeito e a generosidade que tiveram na época com o nosso trabalho foi muito gratificante.

Embora a nova viagem não seja tão longa quanto a primeira, Gelson nutre expectativas pelo tempo que terá ao lado do velho parceiro de estrada:

– Vamos aproveitar para colocar a vida de cada um em dia. Na primeira vez em que fomos, andamos muito de trem. Acho que dessa vez vamos andar bastante de carro, mas espero que em algum momento possamos pegar o "comboio" (*trem*), como dizem lá em Portugal.

Uma turnê pela Europa ao lado de um grande amigo faz Antonio reviver o entusiasmo que se sente ao fazer algo pela primeira vez.

– Quero chegar com olhar renovado para aquele lugar. Não quero ficar cego de tanto ver. É isso o que alimenta a arte. —

Show na Capital

Quando
Hoje, às 20h

• **Onde**
Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº)

• **Quanto**
A partir de R\$ 80 no site theatrosaoPEDRO.rs.gov.br

• **Desconto**
Cinquenta por cento para sócios do Clube do Assinante e acompanhante

Esta coluna contém informação e opinião

360
GRAUS



Juliana Bublitz
juliana.bublitz@zerohora.com.br

Instagram
@ju_bublitz

Poluição visual dá voto?

Melhorou com as recentes alterações na legislação eleitoral, mas a poluição visual persiste. Agora, ela ocorre na forma dos tais “wind banners”. Falando sério: alguém aí orienta o voto a partir disso?

As bandeirinhas verticais em formato de vela de barco tomaram conta de canteiros e rótulas, substituindo formatos antigos (como os cavaletes e a pintura de muros, hoje proibidos).

Está certo que os novos recursos são móveis e, por lei, precisam sair de circulação entre as 22h e as 6h. Ainda assim, durante o dia, são uma mistura visual sem sentido, especialmente nos locais de maior movimento, onde há dezenas de mastros juntos, muitos deles caídos e acavalados.

Veja a imagem ao lado, captada pelo fotógrafo jornalista André Ávila, de ZH, no Parque da

Redenção, nesta segunda-feira. As “bandeiras de vento” não aguentaram o... vento! Pela norma, não podem prejudicar os pedestres, mas ali estavam, estiradas na grama do parque.

Bom exemplo

A propaganda política faz parte do processo democrático e é necessária para que as pessoas possam conhecer os nomes em disputa. A questão é que existem outras formas de fazer isso (pela TV, pelo rádio, pela internet).

Em Osório, como mostrou o repórter Henrique Ternus, na coluna da Rosane de Oliveira, os candidatos firmaram um acordo e abriram mão de espalhar publicidade pelas ruas e de fazer carreatas (outra coisa incompreensível). Poderiam servir de exemplo. —



ANDRÉ ÁVILA, BD 23/09/2024

Bandeiras de vento caídas no Parque da Redenção, em Porto Alegre

01 A cronista que “enxerga com palavras”

SOLANO ROOS, DIVULGAÇÃO



Radicada em Nova York, Cláudia Laitano virá à Capital para a Feira do Livro

Livro



RECADOS DOS DIAS
Terceira obra assinada pela cronista de Zero Hora reúne crônicas publicadas no jornal desde 2013

Cronista de olhar afiado, que “enxerga com palavras”, como diz a psicanalista Diana Corso, Cláudia Laitano tem livro novo na praça. *Recado dos Dias* (Editora Libretos, 180 páginas) reúne textos publicados pela jornalista em Zero Hora na última década – desde 2013, para ser mais exata, quando fomos surpreendidos pelas manifestações de junho (e o Brasil entrou em parafuso).

Com edição e design gráfico de Clô Barcellos, a seleção retrata a ascensão da extrema direita, a pandemia, o clima de geral paranoia, a obsessão por barrar direitos femininos (sim, ela fala de aborto) e por aí vai. – Apesar de ser perecível, a crônica diária é uma espécie de testemunho da história recente. No conjunto, os textos mostram isso – reflete Cláudia, radicada em Nova York.

A obra chega às livrarias nesta semana e já está à venda (por R\$ 50) no site libretos.com.br.

Anote aí: haverá sessão de autógrafos na 70ª Feira do Livro de Porto Alegre, em 17 de novembro, às 19h, na Praça da Alfândega. Na data, Cláudia também participa de um bate-papo com Diana (que assina a orelha do livro) no Espaço Força e Luz (Rua dos Andradinhas, 1.223), às 18h. —

02 Festival do Xis

A briga pelo título de “Cidade do Xis” segue firme, mas Santa Maria, na Região Central, está em vantagem. De sexta-feira até domingo, o município promove mais uma edição do evento que celebra a iguaria.

Realizado pela prefeitura, o Festival do Xis ocorre na Vila Belga (em três ruas) e terá 10 lancherias, 10 food trucks e seis cervejarias, além de shows musicais. Um dos atrativos será a disputa pelo prêmio de “melhor xis da cidade”, escolhido pelo voto popular.

Na primeira edição, 30 mil pessoas passaram pelo local e “mandaram ver” cerca de 13 mil lanches. A entrada no festival é gratuita. —

Produção: Maria Clara Centeno



AMANDA XAVIER, BD 09/07/2023

O lanche prensado é praticamente um patrimônio

03 Aposta no turismo

O governador Eduardo Leite e o secretário de Turismo, Ronaldo Santini, apresentam hoje, na ABAV Expo 2024 (evento da Associação Brasileira de Agências de Viagens), em Brasília, a Campanha Nacional do Turismo do Rio Grande do Sul.

Depois, no fim de setembro, será a vez da Feira Internacional de Turismo, a FIT, em Buenos Aires, na Argentina, que tem previsão de receber um público de 90 mil pessoas. A ideia é divulgar os destinos e as experiências para quem quiser conhecer o Estado. —

NATAL LUZ

Uma das apostas da Campanha Nacional de Turismo do Rio Grande do Sul é a retomada do espetáculo *Natal Luz* nas ruas de Gramado.

Considerado um chamariz, o evento voltará a ocorrer na Avenida das Hortênsias depois de 10 anos, às quartas, sextas e domingos, das 20h às 21h, com 1,4 mil cadeiras disponíveis. A programação começa em 25 de outubro, logo depois da reabertura do Aeroporto Salgado Filho, em Porto Alegre.



O RS foi escolhido para sediar o Encontro Nacional de Peregrinos em setembro de 2026, em São Miguel das Missões. O evento é organizado pela Associação dos Amigos do Caminho de Santiago e deve atrair visitantes de diferentes países.

Feevale Summit deve receber 4,5 mil em Novo Hamburgo

Inovação

Maior e com expectativa de ter o dobro do público registrado no ano passado, o 2º Feevale Summit está programado para os dias 1º e 2 de outubro. Será uma nova oportunidade, gratuita, de **ver e aprender com empreendedores e gestores de negócios inovadores** – mas é preciso se inscrever antes

Isabella Sander

isabella.sander@zerohora.com.br

O Feevale Summit chega à segunda edição com olhar voltado para a enchente de maio. Marcado para 1º e 2 de outubro no Campus II da Universidade Feevale, em Novo Hamburgo, o evento é gratuito, mas demanda inscrição prévia pelo site summit.feevale.br.

A programação aumentou, na comparação com o ano passado. Em 2023, as atividades foram em dois palcos; em 2024, haverá quatro: 360º, Carreiras, Conexões e Negócios Conscientes.

– Vamos trazer um viés de gestão de crise, um viés am-

biental, um viés de reinvenção de carreira, de psicologia e empreendedorismo. Todos estarão voltados para a enchente, mas com olhares diferenciados – explica Daiana de Leonço Monzon, diretora de Inovação da Feevale.

No Palco Negócios Conscientes, organizado pelo Sicredi, o foco será a sustentabilidade. No Palco Conexões, dos profissionais do Feevale Techpark, serão trabalhados o perfil e o dia a dia dos empreendedores. No Palco Carreiras, pessoas reconhecidas no mercado de trabalho falarão sobre suas trajetórias e desafios. No Palco 360º, serão apresentados temas diversos ligados à cheia.

Fomento ao conhecimento

A jornalista Renata Arteiro, com MBA em Comunicação Estratégica e Branding e diretora de conteúdo da empresa Talenttare, será uma das palestrantes. Para ela, o evento fomenta inovação, conhecimento e empreendedorismo:

– O evento ocorre dentro de uma universidade, que é justamente esse ambiente de fomento ao conhecimento, e o mais legal é que é gratuito.

Outro ponto citado pela jornalista é a diversidade de temas abordados, como finanças, comunicação, negócios, cultura e empreendedorismo. Com isso, todos encontram algum espaço



Campus está sendo preparado para o evento, que terá quatro palcos e um olhar voltado ao pós-enchente

Saiba mais

O que: Feevale Summit 2024

Quando: 1º e 2 de outubro de 2024

Onde: Campus II da Universidade Feevale, em Novo Hamburgo – ERS-239, 2755

Inscrições: no site summit.feevale.br

Valor: gratuito



No QR code, acesse a programação completa do evento



que fale sobre algo que faz sentido para o seu próprio negócio.

A empresa de Renata funciona dentro do Feevale Techpark. Sua intenção, ao palestrar, é mostrar que todos podem empreender, mostrando como uma cultura bem sedimentada pode impulsionar os negócios.

– Como se cria uma cultura? Hoje, temos diferentes gerações trabalhando juntas, que conflitam

muito em pensamentos. Como colocar toda as gerações numa mesma pauta e engajá-las, para que contribuam para o desenvolvimento da empresa? O Feevale Summit fala justamente sobre isso – diz a sócia da Talenttare.

Networking no Open Park

No Open Park, o parque tecnológico da instituição será aberto à visitação. Laboratórios das áreas de indústria criativa também poderão ser conferidos de perto. Nas Vilas de Startups e Negócios Universitários, profissionais e estudantes poderão apresentar seus negócios e fazer networking. Na Feira de Empregabilidade, empresas poderão divulgar vagas disponíveis. Daiana ressalta que o público-alvo não é só de jovens universitários.

– A gente quer que o cara de 35 anos ou mais que quer se reinventar possa estar ali e pensar nessa reinvenção. Que o cara de 60 anos que quer abrir uma startup possa se encorajar e saber que ele tem apoio para abrir essa startup. A ideia é abranger todos os públicos, para que as pessoas consigam

mudar seu mindset e entender que elas são empreendedoras, se não na vida profissional, na vida acadêmica ou na pessoal – observa a diretora de Inovação.

Público 100% maior

A expectativa é de que 4,5 mil pessoas participem do Feevale Summit, o que representaria um aumento de 100% na comparação com o público do ano passado.

A principal atração será a palestra da empreendedora Nathalia Arcuri, fundadora da plataforma de educação financeira Me Poupe!. A atividade será no dia 1º, às 20h, no Teatro Feevale. As inscrições são sujeitas à lotação do espaço. No acesso ao teatro, os participantes devem levar 2kg de alimentos não perecíveis, que serão destinados ao Banco de Alimentos da Região do Calçado.

Entre os outros convidados confirmados estão nomes como Pedro Valério, administrador de empresas e diretor-executivo do Instituto Caldeira, e Manoela Costa, CEO do Parque Vila da Mônica e sócia-fundadora do Snowland em Gramado. —



Realização



Media Partner



01 e 02 de outubro,
na Universidade Feevale



inscrições gratuitas
acesse summit.feevale.br

Diversão e Arte

Encontros

Ciclo apresenta feira, espetáculos e palestras

Hoje e amanhã, o Centro Histórico-Cultural da Santa Casa recebe o ciclo **Palavras Negras**. O evento terá participação de artistas como Cristal (foto). Veja a programação no Instagram em @chcsantacasa.



AFROVULTO, DIVULGAÇÃO

Espetáculo

Dança para refletir sobre masculinidade

Com novo elenco, a coreografia **Cães (à dir.)** retorna em sessão às 19h de hoje no Theatro São Pedro, na Capital. Direção de Alexandra Dias. Ingressos em theatrosaopedro.rs.gov.br.



VALDER VALEIRÃO, DIVULGAÇÃO

Cinema

Mostra de filmes musicais gaúchos

Com exibição gratuita hoje, às 19h, na Sala Luís Cosme da Casa de Cultura Mario Quintana, **Família Ortaça - O Milagre de Santa Luzia** abre uma série de sessões de filmes musicais gaúchos. Promoção do Instituto Estadual de Música.

Paulo Dorfman e Pedrinho Figueiredo no ritmo do choro no Espaço Grezz

Show

Quando: hoje, às 21h
Onde: Espaço Grezz
(Rua Almirante Barroso, 328), em Porto Alegre

O pianista Paulo Dorfman sobre hoje ao palco do Espaço Grezz, acompanhado pelo flautista e saxofonista Pedrinho Figueiredo. Os músicos se reúnem para apresentar o repertório de seu disco conjunto, *Jogo de Peteca*.

Lançado em 2023, o álbum é mais um dos frutos da parceria de longa data entre os artistas, que começaram a trabalhar juntos em 1985, na Orquestra Popular de Porto Alegre (Opa). A dupla também integrou o grupo Tom Brasileiro, que atuou até 1991 e contava também com o baterista Kiko Freitas e o baixista Everson Vargas. Mais de duas décadas de-



CLAUDIO ETGES, DIVULGAÇÃO

Parceiros desde os anos 1980, flautista e pianista apresentarão músicas do disco "Jogo de Peteca"

pois, em 2018, Dorfman e Figueiredo, já como dois dos principais nomes da música instrumental gaúcha, voltaram a se apresentar juntos, em um reencontro que ori-

ginou o novo disco. Organizado por Figueiredo, *Jogo de Peteca* traz composições de Dorfman que seguem o estilo choro. As faixas foram gravadas ao vivo no Teatro

da Reitoria da UFRGS, em janeiro de 2020.

Ingressos via Sympla, a R\$ 20 e R\$ 40. Após a compra, é possível reservar mesas pelo telefone (51) 98974-6701. —

Televisão

12 RBS TV

04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:40 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Horário Político 2024
13:10 Jornal do Almoço
13:20 Globo Esporte RS
13:45 Jornal Hoje
14:45 Edição Especial - Cabocla
15:20 Sessão da Tarde - Minha Família É Louca!
17:05 Vale a Pena Ver de Novo - Alma Gêmea
18:00 No Rancho Fundo
18:45 RBS Notícias
19:15 Família É Tudo
20:00 Jornal Nacional
20:30 Horário Político 2024
20:40 Mania de Você
21:15 Futebol - Libertadores - São Paulo X Botafogo
23:30 Segue o Jogo
23:45 Estrela da Casa
00:10 Jornal da Globo

01:00 Conversa com Bial

01:40 Família É Tudo
02:25 Comédia na Madrugada I

2 RECORD TV

06:30 Rio Grande no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Rio Grande no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
10:50 Balança Geral RS
13:00 Horário Político
13:10 Balança Geral RS
15:30 Apocalipse
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:45 Jornal da Record
20:30 Horário Político
20:40 Jornal da Record
21:00 Força de Mulher
21:45 Gênesis
22:30 A Fazenda 16
00:15 Jornal da Record 24h
00:45 Fala que Eu te Escuto

4 TV PAMPA

06:30 Congresso Água
07:30 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Pampa Show - Melhores Momentos
10:00 Show da Fé
12:00 Pampa Show - Melhores Momentos
13:00 Propaganda Eleitoral
13:10 Pampa Show - Melhores Momentos
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Propaganda Eleitoral
20:40 Show da Fé
21:45 TV Fama - Ao Vivo
22:50 Superpop
00:00 Pampa Show - Melhores Momentos
00:30 Atualidades Pampa

5 SBT

06:00 Primeiro Impacto
09:00 Chega Mais
11:15 SBT Rio Grande
13:00 Propaganda Eleitoral
13:10 SBT Sports RS
13:30 Carinha de Anjo
14:30 Quando me Apaixono
15:30 Contigo Sim
16:15 Fofocalizando
17:30 Tá na Hora

18:30 Tá na Hora Rio Grande
19:45 SBT Brasil
20:30 Propaganda Eleitoral
20:40 SBT Brasil - Continuação
20:45 A Caverna Encantada
21:30 As Aventuras de Poliana
22:30 Programa do Ratinho
00:00 The Noite com Danilo Gentili
00:45 Operação Mesquita
01:15 SBT Podnight
02:00 SBT News na TV

7 TVE

06:30 Rural Produtivo
07:00 Consumidor em Pauta
07:30 Propaganda Infantil
12:00 Missão 347
12:15 TVE Esportes
12:30 Stadium
12:45 Repórter Brasil Tarde
13:00 Programa Eleitoral
13:10 Repórter Brasil Tarde
13:30 Consumidor em Pauta
14:00 Estação Cultura
14:30 Rastro dos Bichos
15:00 Terra dos Primatas
16:00 Sem Censura
18:00 Brasil Visto de Cima
18:30 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Um Milagre
20:30 Programa Eleitoral
20:40 Um Milagre
21:00 Interesse Público

21:30 Saúde+
22:00 Estação Cultura
22:30 Cantos do Sul da Terra
23:30 Trilha de Letras
00:00 Sem Censura

10 BAND

05:45 Oração Do Dia
06:00 Igreja Unida
Deus Proverá
08:00 Agro Band
08:15 Bora Brasil - Local
09:00 Bora Brasil
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola - Regional
13:00 Horário Político
13:10 Boa Tarde RS
13:35 Liga Europa - Ao Vivo
Bodo/Glitt x Porto
15:45 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:25 Melhor da Noite
20:30 Horário Político
20:40 Melhor da Noite
21:30 Show da Fé
22:30 Perrengue do Dia
22:45 Cine Clube
00:30 Jornal da Noite
01:30 Esporte Total

48 ULBRA TV

06:00 Energia
06:30 Matéria de Capa

(Reprise)

07:00 Coricó
07:15 O Diário de Mika
07:30 A Granja
07:58 Toque de Vida Mensagens
08:00 Poder RS
09:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:45 Fala Rio Grande
13:00 Horário Político
13:10 Fala Rio Grande
13:30 Virando o Jogo
14:30 Quintal da Cultura
15:30 Multicidades
15:58 Toque de Vida
16:00 Conexão RS
17:00 Multmix
17:30 A Granja
18:00 Poder RS
19:00 Ulbra Notícias
19:05 Cafezinho Pocket
19:15 Gre-Nal na TV
20:00 Cartão Verde - Ao Vivo
20:30 Horário Político
20:40 Quanto Mais Cedo, Maior
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Campeões de Audiência
22:58 Pronto Atendimento
23:00 Economia Brasileira - A História Contada por Quem a Fez
23:30 Camarote 21
00:00 Faixa 55 Anos
01:00 Persona
02:00 Saúde Brasil

Novelas

No Racho Fundo - RBS TV, 18h

Floro Borromeu prende Fubá Mimoso, que não oferece resistência. Zefa Leonel desconfia da prisão de Fubá Mimoso. Tia Salete ensina bordado a Dracena. Zé Beltino e Dracena fazem declarações de amor. Deodora e Ariosto tentam convencer Blandina a retirar o controle da Gruta Azul dos Leonel. Quinota e Artur selam uma trégua por conta do bebê. Marcelo Gouveia conta a Ariosto e Deodora sobre a prisão de Fubá Mimoso, e ambos desconfiam. Caridade é premiada pelos críticos de gastronomia. Zefa Leonel vai ao cabaré atrás de Margaridinha. Blandina reage ao ver Quinota e Artur juntos.

Família É Tudo - RBS TV, 19h15min

Gina humilha Mila. Júpiter e Guto se organizam para sair com Lupita. Marieta atrapalha a aproximação romântica de Leda e Ubaiara. Léo convida Chantal para jantar. Guto sai para dançar com Lupita. Plutão e Andrômeda ajudam Júpiter a planejar seu encontro com Lupita. Tom avisa a Vênus e Frida que conseguirá os vídeos das câmeras de segurança das ruas, a fim de incriminar Hans. Electra desmaia durante a apresentação de seu espetáculo. Electra descobre que está grávida. Tom adota Eva e pede Vênus em casamento.

Mania de Você - RBS TV, 20h40min

Luma percebe que foi enganada por Mavi. Filipa e Rudá ficam juntos. Marcel visita Viola em Paris. Mavi manipula Iberê com promessas de emprego e dinheiro. Ísis visita Geraldo e Michele na comunidade de pescadores. Dez anos se passaram. Iberê, Mavi e Hugo avaliam a campanha publicitária do Resort Albacoeira. Mavi pede a Hugo que entre em contato com uma chef de sucesso para comandar o restaurante do resort. Viola comenta com Marcel sobre a proposta que recebeu do Resort Albacoeira. Luma e Rudá assistem a Viola ganhando um prêmio de gastronomia. Mavi promete a si mesmo que reconquistará a ex-namorada.

A Caverna Encantada - SBT, 20h45min

Anna compartilha o sonho com as amigas, que acreditam que Perebadá, a cidade secreta mencionada por Nina, possa ser uma resposta ao sumiço de Paulo. Norma paga o curso de Shirley para Elisa, que fica feliz em aprender com a detetive.

Força de Mulher - Record, 21h

O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

www.arecreativa.com.br



HORIZONTALS: 1. CICLISMO. 2. JAMAICA. 3. NP. QUITAR. 4. SEGUNDO. 5. ENREDO. 16. 6. DUE. COB. 7. URNA.
VERTECALS: 8. EN. PAN. 9. NA. DUMONT. 10. MOUSTA. 11. ISOPRE. 12. AUDACIA. 13. SARAFEL.

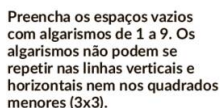
HORIZONTALS

1. O esporte da bicicleta
2. O bérço do reggae
3. As letras separadas pela O / Passar o recibo
4. Breve espaço de tempo
5. Trama - o escritor / Regua para traçar perpendiculares
6. A décima terceira consante / Comitê Olímpico Brasileiro
7. Recipiente eleitoral / Pronome confidencial
8. (Inter.) Àvante! / Um Peter personagem infantil
9. O sódio, em química / (Santos) "O pai da Aviação" (1873-1932)
10. Pessoa que confecciona roupas
11. Espuma de poliestireno, utilizada como isolamento térmico / O meio da... dedo
12. Leve a mamar
13. Doença infecciosa a que estão sujeitas as crianças

VERTICALS

1. Aquilo que deriva ou pode derivar de alguma coisa
2. Miséria extrema / Sistema Único de Saúde
3. Comissão Julgadora / De cor vermelha do ramô / Segue-se no vestir
4. Fixador de cabelos / Fazer ingerir droga
5. Muito sujo / Luta no tatame
6. (Pop.) Desavalha / De tamanho reduzido
7. Conta lendária / Guarda da mão na espada / Sigla do Amapá
8. Pálhao dos indígenas / Comovente
9. Partida, quebrado

www.arecreativa.com.br



Solução de ontem

2	8	7	3	9	5	1	4	6
1	4	9	2	6	7	5	8	3
6	3	5	8	1	4	7	9	2
9	2	4	7	3	1	8	6	5
8	5	1	6	2	9	3	7	4
3	7	6	4	5	8	2	1	9
4	1	2	9	7	3	6	5	8
7	6	8	5	4	2	9	3	1
5	9	3	1	8	6	4	2	7

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Duas categorias do Prêmio Nobel		O tipo de notícia veiculado pelos tabloides britânicos	Suaive; brando	(?) Bueno, bandeirante aclamado rei pelo povo de São Paulo Achar (séc. XVII)		Ditame do Judaísmo seguido pelos membros da Igreja Adventista do Sétimo Dia
Afastou						Letra do tamanho grande de roupas
			Extensão do arquivo do Word (Inform.)		Substituir a voz original do filme	Fora, em inglês
Instituto Militar de Engenharia (sigla)						
Que inicia algo			Detentor de recordes esportivos			Grupos com três integrantes
Usina siderúrgica fundada por Vargas em 1941			Antenor Nascentes, dicionarista			
				Etiqueta, em inglês		Curral para o gado ovino ou caprino
Causa da crise alimentar que assolou o leste da África						Droga letal derivada do crack
Ave canora		Lider de ordens monacais (pl.)			Aqui está Divindade do Egito faraônico	
				Reco-reco		Pais asiático acusado pela ONU de desenvolver armas nucleares
Antiga designação da depressão psicológica	Orelha, em inglês		Política econômica implantada por Lênin na URSS em 1921	Niquel (símbolo)		
				Tem fé		
Pesquisa de jazidas petrolíferas		Cervo, em inglês			Tipo de organização colocada em xeque por suspeitas de corrupção em 2011 (BR)	

BANCO 3/ear — nep — out — oxi — tag. 4/deer. 5/redil. 10/pintarroxo.

29



**CONEXÃO
DIGITAL**

**Veja a solução
agora mesmo!**



O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH. Acesse agora pelo link gzh.rs/cruzadas ou pelo QR Code



Se você prefere
jogar direto no
computador,
acesse [gzh.rs/
jogos](http://gzh.rs/jogos)

Solução de ontem

				R				J	
	C	U	T	E	L	A	R	I	A
C _H	N	T	A	G	E	M	I	A	R
	N	I		I	D	A	S		D
	A		A	R	A	D	E	M	I
	B	A	T	O	R	E		A	C
O _U	I	N	O	A		C	A	L	A
	S	O		B	E	C	O	S	G
	M		T	I	L		T	R	E
	B	E	M	E	S	T	A	R	M
	O	D	I	O	S	A	O	A	
	I	L		A	S	A		M	E
	C	A	R	L		L	E	I	T
	B	I	G	U		B	I	C _O	N
	N	A		R	I	N	A	S	C
		L	E	M	B	R	A	N	C

**SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS
SEM SAIR DE CASA**



#FacaCoquetel  /editoracoquetel  @coquetel

ASSINE AGORA!
www.coqatel.com.br



Compre pela site
arecreativa.com.br

ou pelo telefone
0800 035 1422

Esta coluna contém informação e opinião

Loterias

Lotofácil

A Lotofácil sorteou o prêmio estimado em R\$ 1,7 milhões referente ao concurso 3.203.

NÚMEROS SORTEADOS:

- 02 - 03 - 04 - 05 - 10
- 11 - 12 - 15 - 17 - 18
- 19 - 20 - 22 - 24 - 25

Quina

O sorteio do concurso 6.541 da Quina teve R\$ 600 mil como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:

05 - 14 - 42 - 46 - 58

Timemania

O sorteio do concurso 2.147 da Timemania teve R\$ 3 milhões como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:

02 - 07 - 11 - 17 - 45 - 47 - 55

TIME DO CORAÇÃO:

Figueirense / SC

Mega-Sena

A Mega-sena sorteou R\$ 10 milhões referentes ao concurso 2.778.

NÚMEROS SORTEADOS:

20 - 33 - 34 - 40 - 43 - 57

Dia de Sorte

O sorteio do concurso 968 da Dia de Sorte teve R\$ 500 mil como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:

04 - 09 - 14 - 18 - 23 - 26 - 28

MÊS DE SORTE:

Março

ALMANAQUE GAÚCHO



Leandro Staudt

leandro.staudt@rdgaucha.com.br

com Emerson Santos

emerson.santos@zerohora.com.br

Envie sua colaboração para o e-mail almanaque@zerohora.com.br

Os africanos minas-nagôs no RS

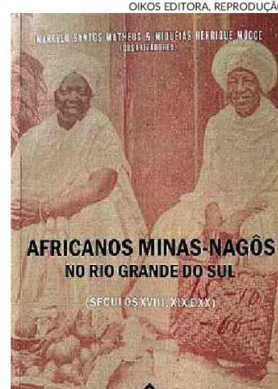
Depois da Revolta dos Malês em Salvador, em 1835, o temor de insurreição de escravizados aumentou em outras regiões do Brasil. O Rio Grande do Sul estava na rota interna do tráfico de escravos africanos, que desembarcavam nos portos do Rio de Janeiro, da Bahia e de Pernambuco. No início do século 19, as charqueadas na região de Pelotas demandavam muita mão de obra.

Os africanos ocidentais não eram maioria no mercado de escravizados no Brasil, mas estavam marcados após o levante dos nagôs islâmicos, conhecidos como malês, na Bahia. No início de 1848, um plano para "matar brancos" e fugir das charqueadas foi descoberto em Pelotas. A história é contada no livro *Africanos Minas-Nagôs no Rio Grande do Sul: Séculos XVIII, XIX e XX* (Oikos Editora), organizado pelos historiadores Marcelo Santos Matheus e Miqueias Henrique Mügge.

Em 5 de fevereiro de 1848, o delegado José Alves Vianna foi comunicado sobre um plano de fuga de escravizados para a Serra de Tapes, região de quilombos. A insurreição ocorreria no dia seguinte. Menos de uma semana depois, a imprensa relatou que o plano fora sufocado e as lideranças, presas.

Procópio, escravo mina de Luiz Manoel Ribeiro, revelou o plano em troca da alforria, paga pelo delegado Vianna, rico charqueador pelotense. Os negros envolvidos tinham a nuca raspada, forma de reconhecer quem participaria da revolta. Na publicação, o historiador Jonas M. Vargas relata que falta consenso sobre o número de envolvidos, mas oscilaria de 30 até 300.

Os escravizados oriundos do Golfo do Benim



Livro sobre os minas-nagôs

eram denominados "minas", "nagôs" ou "minas-nagôs". Eles também estavam em outras regiões do Estado. Em Porto Alegre, por exemplo, trabalharam no comércio, como as quitandeiras.

– Buscamos desmistificar a imagem de que todos os africanos eram iguais. O estudo das características de cada região ajuda a entender a nossa própria cultura – explica Mügge.

O livro é fruto de um projeto coletivo de longo prazo para estudo da presença de africanos ocidentais escravizados e libertos no Rio Grande do Sul. Além do plano de revolta de 1848, aprofunda a análise do tráfico transatlântico e interprovincial, da busca de liberdade, de práticas socioreligiosas e das relações de escravizados, indígenas e europeus. —

CONEXÃO DIGITAL

Conheça outras curiosidades sobre fatos, lugares e pessoas



Hoje na história

• Em 1968, nasce o ator norte-americano Will Smith. O artista ficou conhecido por seu papel no seriado *Um Maluco no Pedalo*.

• Nasce, em 1884, Edgard Roquette Pinto, precursor da radiodifusão no Brasil.

Poema

Mãe-Terra

Caren Schultes Borges

Sim, sabemos Mãe-Terra.
Teu pranto, hoje,
escorece. Asfixia.
Os ventos queimam.
E não são fúrias, apenas
tropeços das mãos insanas
dos teus bípedes "sapiens".
Teu abraço requer preces.
O amor que (não) fagulha.
Não, Mãe-Terra.
Ninguém limpa tuas águas.
Respondes mui brava!
Perdoa... Lamentamos a
chuva preta.
Estás tão funesta...
E o teu por quê?
Sim, sabemos Mãe-Terra

Espaço destinado ao poema do leitor.

Previsão do tempo

Rio Grande do Sul

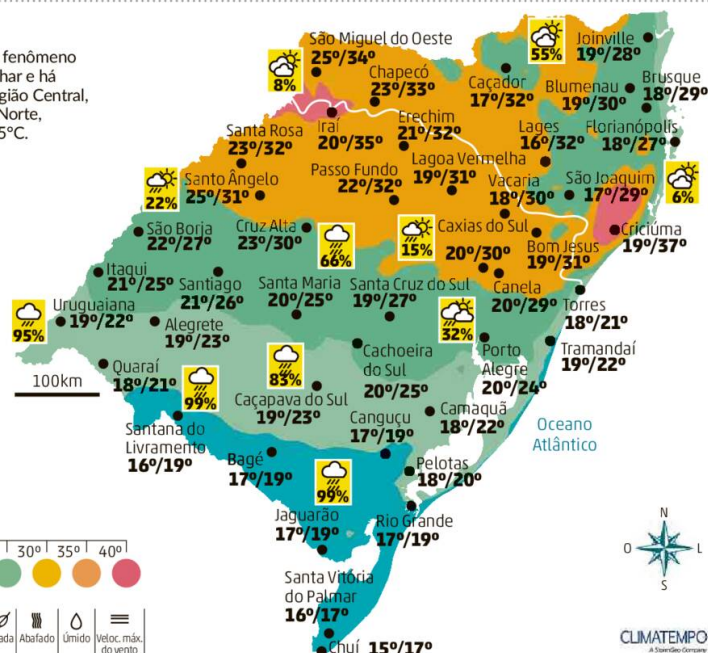
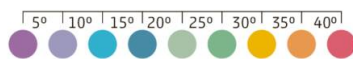
Na quarta-feira, uma nova frente fria avança no Estado. O fenômeno influencia sobre a instabilidade no RS. A chuva irá se espalhar e há risco para temporal em áreas da Região Metropolitana, Região Central, Missões, Noroeste e em parte dos Vales. Constantina, no Norte, registra a máxima: 34°C. Chui, no Sul, registra a mínima: 15°C.

Previsão para Porto Alegre

Hoje	Quinta
32% Probabilidade de chuva no dia	Chuvoso 17°/21° 94%
Manhã Nublado 20°/21°	Sexta Chuvoso 17°/19° 97%
Tarde Nublado 21°/24°	Sábado Poucas nuvens 12°/22° 49%
Noite Pancadas de chuva 21°/24°	

Faixas de temperatura (°C)

Referentes às máximas previstas para hoje



CLIMATEMPO
A Specialized Company

Horóscopo

ÁRIES - 21/3 a 20/4

O que outrora parecia inalcançável está agora dentro das suas possibilidades. Assim mesmo, acontece que a sua alma enxerga perspectivas desejáveis, porém fora do alcance. Confie no tempo e no seu esforço.

TOURO - 21/4 a 20/5

No meio dos ideais elevados em torno dos quais as pessoas se congregam agora, há também infiltrados que só pretendem espalhar a brasa e se aproveitar da discórdia para evitarem o avanço que pode ser feito.

GÊMEOS - 21/5 a 20/6

Você tem energia suficiente para dar conta do que anda acontecendo, mas talvez não tenha ainda a necessária autoconfiança nesse sentido. Pois bem, não haverá tempo para depender desta; inicie a ação assim mesmo.

CÂNCER - 21/6 a 21/7

Às vezes, uma palavra é suficiente para que as pessoas entendam o que precisam fazer para ajudar você. Porém, há outras vezes em que nem ficando evidente a sua necessidade de ajuda essas pessoas conseguem entender.

LEÃO - 22/7 a 22/8

Toda ação eficiente é empreendida com os instrumentos certos, porque, graças a eles, nossa humanidade multiplica seu alcance de ação e de entendimento. Procure utilizar as ferramentas disponíveis.

VIRGEM - 23/8 a 22/9

Procure dar o melhor de si nesta parte do caminho, porque os resultados vão compensar o esforço e, além disso, mesmo que não haja grandes resultados concretos, você vai atrair a atenção de pessoas interessantes.

LIBRA - 23/9 a 22/10

Continue refletindo com sinceridade sobre o que seria necessário fazer agora, mas continue também se contendo, pois não há uma janela aberta para que a ação empreendida seja bem-sucedida. Logo mais isso será possível.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11

É preciso dizer algumas coisas firmes, que as pessoas podem achar duras demais para entenderem, mas você está no lugar do destino em que precisa assumir o papel de fazer o que outrem acha complicado demais.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12

O pouco que você fizer hoje será o muito de resultado que colherá ao longo dos próximos dias. Procure se munir de boa vontade e partir para a ação, porém não qualquer uma, mas a que vinha sendo planejada.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/1

Expresse suas ideias com a maior clareza possível, sem pretender ter a razão, e sim para oferecer amplitude ao que anda acontecendo. Você encontrará resistências, mas poderão ser dribladas com facilidade.

AQUÁRIO - 21/1 a 19/2

Essa força que você sente circular pela alma não encontra ainda um fio terra pelo qual se manifestar concretamente. Porém, é apenas uma questão de tempo; por ora é melhor continuar sentindo muito e agindo pouco.

PEIXES - 20/2 a 20/3

A força do grupo supera infinitamente qualquer tipo de força individual, mesmo que o carisma da pessoa em questão pareça ser a força maior. Juntas as pessoas são muito maiores do que cada uma isolada.

Gilmar Fraga

gilmar.fraga@zerohora.com.br



Esta coluna contém informação e opinião

Carpinejar

carpinejar@terra.com.br



O que há por trás das chacinas

A princípio, a reação é de horror. Em pouco mais de um mês, foram cinco chacinas: triplo homicídio em Porto Alegre, triplo homicídio em Alvorada, quatro assassinatos em Rolante e, no último feriadão, quatro assassinatos em Santa Rosa e outros quatro em Arroio dos Ratos.

Dezoito corpos estendidos em matança do tráfico, sob a luz do sol, rompendo a paz da Capital e do Interior, mexendo com os ânimos dos moradores.

São episódios sangrentos sem precedentes no Estado, e parecem indicar uma situação fora do controle, de caos e desordem pública, de inferno e aflição das forças policiais.

Não tem como não ficar assustado, não tem como não se perguntar: onde vamos parar?

Corre pelas artérias de cinco municípios o medo generalizado de balas perdidas, e até mesmo o receio de ser confundido com um dos alvos.

Só que eu vejo o contrário: é o tráfico desesperado, agonizante, sem saída, esperneando, procurando chamar atenção justamente porque a repressão está surtindo efeito.

Os índices da Secretaria da Segurança Pública apontam queda de 27% no número de homicídios, 67% no de latrocínios e 40% no de feminicídios, e redução pela metade dos casos de furto, de roubo a pedestre e de roubo de veículos, comparando o mês de agosto de 2023 com o de 2024.

É de se esperar que o crime organizado queira desestabilizar as Polícias Civil e Militar e pintar um cenário de violência e selvageria para manchar a credibilidade dos dados e estatísticas.

A guerra entre facções é sinal de que a cadeia entre **fornecedores e usuários não está sendo mantida**

Entre março e julho deste ano, por cinco meses consecutivos, Porto Alegre chegou a alcançar o padrão internacional de segurança da ONU, de 10 homicídios ao ano por 100 mil habitantes – 90% dos municípios gaúchos detêm regularmente esse patamar.

O pânico atende ao propósito de tirar a confiança depositada pelo cidadão no governo e debilitar as operações constantes de combate aos entorpecentes, como se elas não estivessem funcionando. Mas estão.

É aquele dito popular: tudo piora um pouco mais antes de melhorar.

A queima de arquivos é prova do insucesso da circulação das drogas. A guerra entre facções é sinal de que a cadeia entre fornecedores e usuários não está sendo mantida.

A disputa de poder se precarizou com a carestia da enchente.

Os traficantes perderam capital, arcaram com a apreensão do seu produto, tiveram contas e patrimônio bloqueados, então passaram a realizar exhibições de força a partir de ciclo escandaloso de assassinatos. As chacinas são represálias ao mapeamento da lavagem de dinheiro e à prisão das suas lideranças.

A minha perspectiva é avalizada pelo secretário da Segurança Pública, Sandro Caron.

– Os últimos acontecimentos em Santa Rosa, Arroio dos Ratos e Rolante demonstram uma tentativa de mudança de estratégia dos traficantes em razão das operações policiais que estamos colocando em prática. Toda vez que apreendemos armas e drogas e promovemos a asfixia financeira desses grupos, eles buscam novos pontos de tráfico, principalmente em cidades menores do Interior.

Não podemos recuar. Não podemos desanimar. Não podemos flexibilizar as ações.

O tráfico vem sentindo os golpes. —



Indicadores econômicos

Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

REDAÇÃO: Av. Erico Veríssimo, 400, CEP 90160-180, Porto Alegre (RS), (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br.
ATENDIMENTO AO ASSINANTE: assinante.clicrbs.com.br. (51) 3218-8200. PARA ASSINAR: 0800.642.8222. assinagauchazh.com.br.
COMERCIAL: comercial@gruporbs.com.br. ANÚNCIOS: anuncio@gruporbs.com.br. TELEANÚNCIOS: (51) 32.139.139.
ATENDIMENTO PONTO DE VENDA: 0800.642.4088. R\$ 7,00. PRODUTO A R\$ 6,75 | PIS E COFINS R\$ 0,25. SC: R\$ 8,00



ZH

QUARTA-FEIRA,
25 DE SETEMBRO
DE 2024

CONTRACAPA

HOJE ESCREVEM



Antonio Carlos Macedo

Ajude a reconstruir o Estado com seu voto | 22



Leonardo Oliveira

A partida que pode mudar o caminho do Grêmio | 25



Pedro Ernesto

Inter tem grande chance de nova vitória | 30

Justiça revoga prisão do cantor Gusttavo Lima

Bets sob suspeita

O Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) revogou, ontem, o mandado de prisão preventiva contra o cantor Gusttavo Lima. A decisão foi proferida pelo desembargador Eduardo Guillod Maranhão, relator do caso. Segundo ele, não há indícios de que o cantor estivesse dando guarida a furtivos quando viajou à Grécia com José André da Rocha Neto e Aislla Sabrina Henriques Truta Rocha, sócios da empresa Vai de Bet, da qual Gusttavo Lima faz parte.

Outro laço entre Lima e Rocha Neto apontado pela investigação é a venda do avião no nome do sertanejo para a empresa MJJ Participações. Segundo a polícia, a transação foi de R\$ 22 milhões. Outros valores também estariam guardados no cofre da empresa do cantor e seriam referentes a jogos ilegais comandados pelas bets.

Em nota, a defesa do cantor falou em “sentimento de justiça” e disse que “Gusttavo Lima tem e sempre teve uma vida limpa e uma carreira dedicada à música e aos fãs”.

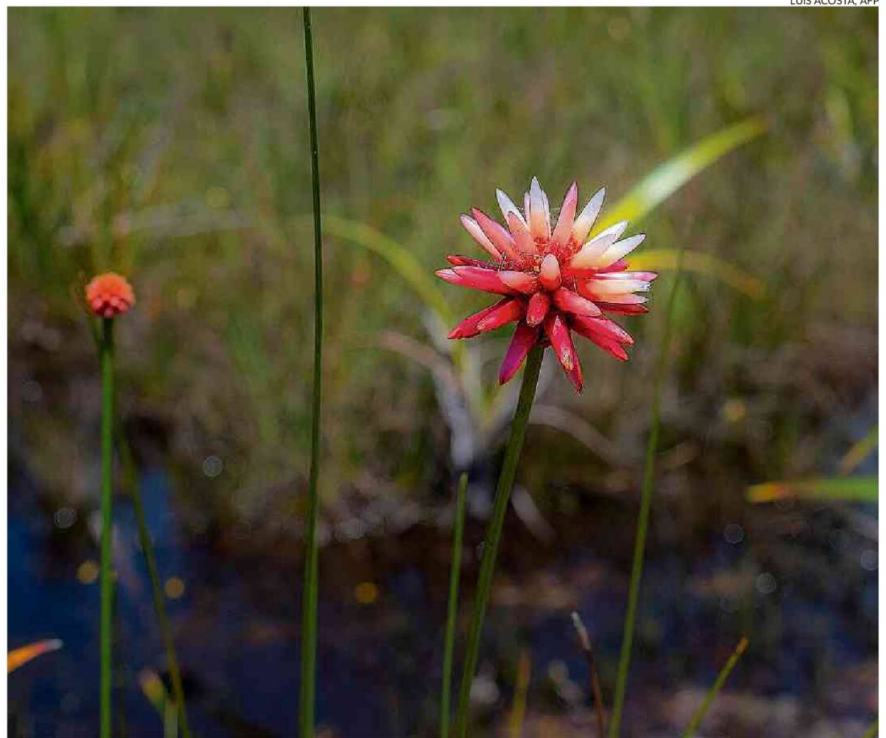
Deolane é solta

Investigada na mesma operação do cantor Gusttavo Lima, a influenciadora Deolane Bezerra saiu da prisão ontem. Ela estava detida na Colônia Penal Feminina de Buíque, no agreste pernambucano, e foi solta após decisão judicial que beneficiou 18 investigados. Entre eles, a mãe dela, Solange Bezerra, e Darwin Henrique da Silva Filho, proprietário da empresa Esportes da Sorte. —

GENIVAL PAPARAZZI, UAI FOTO, ESTADÃO CONTEÚDO



Influenciadora na saída da Colônia Penal em Buíque, em Pernambuco



LUIS ACOSTA, AFP

↑ Símbolo da resistência

Flor de Inírida, conhecida pela beleza e por sobreviver a cheias e secas, é a imagem da principal conferência das Nações Unidas sobre biodiversidade. O evento ocorrerá em outubro, na Colômbia.

ALAILSON MUNIZ, ASCOM, DIVULGAÇÃO



Canoas para travessia de banhistas não podem navegar

Ambiente

Seca afeta o turismo em Alter do Chão

● A estiagem na região do Pará tem reflexos no turismo. Um dos destinos afetados é Alter do Chão, em Santarém, no Pará. Trabalhadores que fazem a travessia de banhistas estão com as canoas paradas. O nível do Rio Tapajós em Santarém está 95 centímetros abaixo da cota de alerta, que é de 2m10cm, o que prejudica a navegação. —

SERGEY BOBOK, AFP



Prédio fica na cidade de Kharkiv, alvo constante da Rússia

Guerra

Míssil russo atinge apartamentos na Ucrânia

● Pelo menos três pessoas morreram e 15 ficaram feridas durante um ataque russo à cidade ucraniana de Kharkiv. Um edifício residencial foi atingido por um míssil, o que mobilizou equipes de resgate em busca de sobreviventes. A cidade é a segunda maior da Ucrânia e tem sido alvo frequente das ofensivas da Rússia. —

YAMAGATA UNIVERSITY INSTITUTE OF NASCA, AFP



Figuras têm mais de 2 mil anos e seriam usadas para rituais

História

Pesquisa com IA identifica geoglifos

● Uma pesquisa científica japonesa realizada com inteligência artificial (IA) permitiu descobrir em seis meses 303 novos geoglifos no deserto peruano de Nazca. Segundo os pesquisadores, a descoberta quase duplica o total dessas linhas misteriosas com mais de 2 mil anos. Uma das explicações é de que elas seriam utilizadas para rituais. —